...lla & C.
S
...amento
...neipp
...N & COMP.
...ISTA—61
...ITIMOS
...ries Maritimos
... AMAZONE
... MAGELLAN
...stal
...L I
...le agosto, para
...deaux
...AMBUCO
...de luxo e ventiladores ele...
...dicos, os medicamentos e...
...l Steam Packet Company
... bilhetes de passagem de 1ª
...viagem em qualquer porto
...dos paquetes das tres com...
...s agentes
...s & C.
...da Republica, 1
...29-A
...ffahrts Gesellschaft
...urgo, com escalas
...Lisbôa
...UCO, 15 de setembro
..., 22 de setembro
...OLAS
...e Copenhague
...ntroduzidas as maiores...
...rs. passageiros de tolda
...Lisbôa, 135
...s agentes:
...C.
...ado—S. Paulo

O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director—DR. LAERTE DE ASSUMPÇÃO

ANNO XII | ASSIGNATURAS: Anno....... 30$000—Semestre 16$000 — Extrangeiro e Estados do Norte 50$000 | SÃO PAULO—Quinta-feira 18 de agosto de 1904 — ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI — *As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro* | REDACÇÃO E OFFICINAS: *RUA DE S. BENTO, 35-B* — Telephone, n. 629 | NUMERO 3758

EXPEDIENTE

O Commercio de São Paulo é encontrado á venda no Rio de Janeiro, em casa do sr. Nicola Mandarino, á rua Primeiro de Março, n. 15-A.

—*O Commercio de São Paulo* encontra-se á venda nas seguintes agencias:

PINTO & FILHO, Confeitaria Central, em frente da estação do Norte.

RUA ALEGRE DA LUZ, 17, esquina da rua Guarany (armazem).

—

E' nosso agente em Piracicaba o sr. Henrique Brasiliense, proprietario da *Livraria Brasiliense*, á rua Direita, 182-A.

Os nossos assignantes daquella cidade deverão entender-se com aquelle senhor sobre a reforma de suas assignaturas.

—

Está percorrendo a linha Paulista, a serviço desta folha, o sr. José Pereira Barbosa.

Verdades e negocios

Duas questões importantes preoccupam, no momento, o espirito publico: a attitude do governo federal com relação ao Estado do Rio de Janeiro, quanto ás areias monaziticas, e a acquisição da Estrada de Ferro Sorocabana pela Fazenda Nacional.

Ambas são questões complexas, que se impõem a meditados estudos, tendo sido, não obstante, tratadas, na generalidade dos casos, como se não offerecessem maiores difficuldades. Releva ponderar que a maioria dos que as têm discutido, fel-o de um modo quasi inane, demonstrando talvez o desejo unico de atacar o governo, ou, mais especialmente, o encarregado do Ministerio da Fazenda.

Não nos parece aproveitavel aos grandes interesses nacionaes que a materia envolve esse systema de impenitente e menos pensada opposição.

Procuramos, por nosso turno, examinar o assumpto, e, embora não tivessemos apprehendido todas as modalidades que elle apresenta, julgamo-nos na obrigação de expender o nosso juizo, formado após consciencioso trabalho de investigação.

Sobre o Estado do Rio, pensamos que o governo federal tem dado copiosas provas de verdadeiro empenho pela melhoria das condições em que se encontrava essa parte da União. Facil será demonstral-o.

Nas vesperas da eleição presidencial no Estado e de que resultou a investidura do sr. Nilo Peçanha, por terrivel crise atravessava o Rio de Janeiro, á mingua de recursos, tendo atrazados por mais de anno, não só os vencimentos dos membros superiores do seu poder judiciario, como até os das praças de policia, que abandonavam as guardas e destacamentos, buscando por outro meio de vida garantir a subsistencia. Todo o funccionalismo jazia em circumstancias nimiamente afflictivas, sendo que os juizes estavam em vesperas de conceder *habeas-corpus* aos presos por um motivo jámais cogitado no Codigo—a falta de alimentação.

Nessas conjuncturas, o sr. Nilo Peçanha, procurando amparar, o que era justo, a sua candidatura, dirigiu-se ao ministro da Fazenda e obteve o que esse mesmo ministro pouco antes negara a outro governador: um emprestimo do Banco da Republica, na importancia de 3.600 contos, amortisaveis por duas terças partes da renda dos direitos de exportação do café.

Além disso, o governo conveiu em adquirir os edificios que na cidade de Petropolis serviram para repartições publicas, fazendo-o por cêrca de 400 contos.

O sr. Quintino Bocayuva, nos mezes restantes de sua administração, cumpriu pontualmente as clausulas do emprestimo acima referido, entrando para o Thesouro Federal com a somma de 1.800 contos. Mas tão depressa o sr. Nilo Peçanha assumiu a chefia do Estado fluminense, deliberou suspender a amortisação da divida, pedindo novação do contrato, para tornal-o menos oneroso.

Após varias combinações, o ministerio da Fazenda condescendeu em reduzir a 6 % os juros, que eram de 8 %, e em aceitar 1000 contos de réis em apolices do Estado, no valor de 60 mil réis, quando no mercado eram cotadas a 55 mil réis.

Resolvido esse ponto, comprometteu-se o sr. Nilo Peçanha a pagar em dinheiro, e em tres prestações, o restante da divida, cousa que já deixou de cumprir, pois a primeira prestação vencida ainda não foi satisfeita.

Declarou o presidente do Estado do Rio que faria todos os pagamentos em dia e os relativos aos atrazados, em apolices do Estado, a 95, facultando, porém, aos credores que não as quizessem receber o direito de aguardar os futuros saldos orçamentarios. Sabemos, todavia, entre outros casos, que, indo um elevado funccionario do Estado cobrar os seus honorarios, com o deliberado proposito, porém, de, quanto aos antigos, attender pelos saldos, foi-lhe declarado peremptoriamente que nada se lhe daria, se não conviesse em acceitar as apolices do Estado para pagamento dos seus honorarios atrazados.

Não commentaremos o valor original da declaração primitiva ante esse procedimento.

Depois de ter feito a collocação vantajosa de todas as apolices, o sr. Nilo Peçanha alterou o contracto do emprestimo arbitrariamente, reduzindo os sorteios de 12 a 2 e prejudicando os portadores dos titulos em 500 contos, mais ou menos.

No intuito, talvez apparente, de dar expansão ás suas idéas proteccionistas, o sr. Nilo Peçanha entendeu applicar o § 3º do art. 9º da Constituição, tributando a importação de mercadorias extrangeiras, não enviando, porém, immediatamente, como estabelece o referido texto constitucional, o producto desse imposto ao Thesouro Federal.

Isso deu causa a que o ministro da Fazenda, por aviso de 26 de maio ultimo, reclamasse a arrecadação feita.

Respondendo a esse aviso, o presidente do Estado do Rio informou que o imposto produzira, no primeiro trimestre do corrente anno, a quantia de réis 76:5978555; deduzidas, porém, as despesas feitas com a impressão dos necessarios despachos e porcentagens a que têm direito as estradas de ferro que procedem á arrecadação, resultou um liquido de 61:090$482, posto á disposição do governo no Banco da Republica.

Sobre o segundo trimestre, vencido a 30 de junho, nada disse até agora, mez e meio passados, o sr. Nilo Peçanha. E não nos consta tenha sido por qualquer fórma incommodado para prestação destas contas, que não deviam ser demoradas.

Estes foram os factos mais importantes, até que apparece a questão das areias monaziticas, a qual tanto tem agitado a opinião publica e a da imprensa, patenteadas de maneiras diversas.

A Constituição da Republica, no seu artigo 83, diz que continuam em vigor as leis do antigo regimen, emquanto não revogadas, no que explicita ou implicitamente não fôr contrario ao systema de governo firmado pela Constituição e aos principios nella consagrados.

A' vista de tão terminante texto, a legislação do tempo do Imperio concernente aos terrenos de marinhas permanece de pé e, portanto, muito justamente, o governo federal reclama para a União as jazidas de areias monaziticas existentes dentro dos limites rigorosos de marinhas.

A extracção, que tem sido feita no Estado do Rio, não se tem effectuado em parte interna, em que não haja dominio da União, mas, conforme verificou o zelador dos proprios nacionaes, a legua e meia ao sul do rio Itabapoana, em terrenos banhados pelo mar, no logar denominado *Atalho*, ou na margem daquelle rio em ponto a que chegam as marés.

Ora, destas simples linhas se evidencia o completo direito da Fazenda Nacional, sendo louvaveis os esforços do ministro no intuito de defendel-o.

Em edital de 23 de março ultimo, o governo fez sentir o que acima deixamos dito, originando-se dahi uma reclamação judiciaria por parte da Bahia e do Espirito Santo, a qual pende de decisão do Supremo Tribunal Federal. O sr. Nilo Peçanha, em officio de 18 de maio, declarou ao ministro da Fazenda que daria cumprimento á ordem, permittindo-se, porém, protestar contra esse acto.

Sabendo, entretanto, o governo que as jazidas monaziticas dos logares acima referidos continuavam a ser exploradas illegalmente, providenciou, pelos meios regulares, de modo a salvaguardar os interesses da União. A esse proposito, procurou-se e procura-se tecer uma série de argumentos contrarios á conducta do governo, baseada em disposições expressas da Constituição. E, para se avaliar da procedencia e plausibilidade dos actos do ministro da Fazenda, neste particular, basta lêr a succinta exposição que do caso fez o *Jornal do Commercio*, em data de 13 do corrente.

Em vista do que, sem ambages, deixamos narrado, póde-se concluir, com segurança e sem o menor espirito de partido, que o governo, longe de querer embaraçar a acção do actual presidente do Estado do Rio, tem-lhe facultado todos os auxilios razoaveis, zelando tambem os direitos da União.

Sobre a questão da Sorocabana, summariamente diremos o nosso pensar, firmado em factos de veracidade incontestavel.

Quando o governo ajustou, no tempo do Ministerio do sr. Martinho, as suas contas com o Banco da Republica, recebeu 198 mil debentures da Sorocabana em pagamento, sendo o Banco accionista de mais de um terço das acções e credor, em todas as classes, de cêrca de 30 mil contos.

Em consequencia da suspensão de pagamento das debentures e da distribuição do dividendo, desde 1893, havendo falta quasi completa de material para o trafego, nenhum recurso para o adquirir, emissões illegaes de acções e debentures, tornando-se impossivel apurar a legitimidade de taes titulos, a não ser por meio do processo judicial da liquidação, surgindo reclamações graves, que se manifestavam copiosas,—o Banco da Republica, de accôrdo com o governo, requereu a liquidação forçada da companhia. Era este o unico alvitre que o bom senso aconselhava, embora d'ahi resultassem, como effectivamente se deu, as scenas e dissabores que pertencem ao dominio publico.

Decretada a liquidação, surgiram algumas tentativas de accôrdo, todas, porém, importavam em deixar de pé os pleitos pendentes, originar outros, e repousavam, em summa, em bases inacceitaveis, porque exigiam dos credores abatimento em suas dividas para beneficiar accionistas com a parte que na liquidação devia caber aos referidos credores, sendo que o activo era muito inferior ás necessidades para o pagamento do passivo, classificado em cêrca de 90 mil contos.

Esses accôrdos apresentavam-se, além disso, em termos que não offereciam a precisa segurança, essencial em operações desse genero. Dahi serem os mesmos inacceitos pelo governo, que tinha o inilludivel dever de defender a grande somma de que era credor.

A Estrada não possuia, como se sabe, unicamente concessões estadoaes, mas tambem federaes importantissimas, como os prolongamentos a Santos, Tibagy e Itararé, que lhe descortinavam o mais prospero futuro.

Sendo uma estrada estrategica de interesse nacional, nos termos do decreto de 14 de outubro de 92, a União tinha o direito de desaproprial-a, fosse mesmo ella de propriedade do Estado de S. Paulo.

Como é sabido, todo direito que se póde oppôr como acção, é licito offerecer como excepção, e, por conseguinte, sendo de propriedade da Fazenda Nacional, podia esta invocar tal dominio, no sentido de conservar essa estrada, por sua natureza federal, segundo a legislação vigente.

Conclue-se, dahi, que o governo se julgava muito legitimamente com o direito de intervir nos destinos da companhia.

Segundo o relatorio apresentado pelo presidente desta, em 1902, a maior offerta para a compra foi de 60 mil contos, e isto depois de extraordinaria propaganda.

O proprio sr. Joaquim Murtinho, no seu relatorio de 1901, justificou a não venda da Sorocabana, declarando que nenhuma das propostas encontradas nem foi séria, nem firme.

Assumindo, em 10 de janeiro de 1903, o sr. Alfredo Maia a ordem dos syndicos—a Fazenda Nacional e o Banco da Republica—encontrou todos os serviços no mais deploravel estado, precisando alugar locomotivas e carros, providenciar sobre reparações urgentissimas, afim de poder dar vasão ao grande atraso no transporte de mercadorias, o que motivava as maiores e as mais justas queixas.

Do seu relatorio, recentemente publicado, se verificam as condições em que se encontrava a Estrada no inicio do actual governo, não tendo ainda cahido no olvido os actos então succedidos no escriptorio da Companhia, no Rio de Janeiro.

Corridas as formalidades processuaes, os syndicos requereram o leilão, como uma solução imperativa da lei, visto não ter havido accôrdo algum.

Era licito ao governo, credor de mais de 60 mil contos, deixar de concorrer a esse leilão? Só o criterio menos imparcial, ou ignorante, dos pontos que acabamos de expôr, será capaz de condemnar a conducta do ministro da Fazenda, nesta conjunctura, o mais alto depositario dos interesses da União Federal.

Muito se ha dito tambem sobre a attitude do procurador da Republica no acto do leilão. Ligeiro exame chega para convencer que essa attitude nada teve de menos regular.

O Banco Nacional e a Companhia Internacional Commercio e Industria haviam requerido ao juiz que o leiloeiro não entregasse o acervo ao arrematante, sem que os syndicos dissessem sobre os lances e fosse ouvido depois o juiz, para approval-os, ou não.

Deferida esta petição, o juiz declarou que presidiria em pessoa ao leilão, e assim o fez. Sendo informados os syndicos dos primeiros lances do procurador da Republica, declararam elles que os achavam insufficientes, o que no acto já ia sendo communicado pelo illustre advogado dos mesmos syndicos, o sr. dr. Carvalho Mourão. A' vista disto, ordenou o juiz que o leilão continuasse e, fazendo-o o leiloeiro, o procurador da Republica, para assegurar a arrematação e sabendo que os syndicos não acceitavam os lances anteriores, offereceu mais mil contos, de accôrdo com as instrucções que recebera do governo para fechar o negocio até a importancia de 60 mil contos, quantia que mais ou menos exprime a avaliação que da Estrada fizera o sr. Alfredo Maia.

O juiz, conforme consta do termo, só approvou a arrematação por 60 mil contos, somma dos lances de cada lote, depois de completos todos os pregões.

Não vemos, portanto, em bôa consciencia, motivo algum que auctorise os conceitos acerbos com que se tem querido julgar esta transacção, que obedeceu a um movel muito digno—garantir os dinheiros publicos empenhados na Estrada.

Em breve trecho, as vantagens da operação agora praticada resaltarão, tornando patentes os equivocos em que laboram os seus accusadores.

Póde ser que estejamos em erro, mas buscámos conhecer do assumpto em seus detalhes, lemos informações e as obtivemos de fontes insuspeitas, convencendo-nos do que acima emittimos.

Nos tempos que correm, a gratuidade das accusações, como a abundancia de elogios, revestiu caracter epidemico.

Contra essa pratica nos insurgimos, procurando sempre averiguar, com isenção de animo, as causas efficientes desses movimentos de censura, ou applauso.

Estas linhas constituem o fructo, talvez menos apreciavel, porém sincero, de larga investigação, procedida por quem, não dependendo de considerações da politica militante, nem se achando subordinado a conveniencias de qualquer especie, só se guiou pela justiça e pela verdade.

TIMON

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

INTERIOR

RIO, 17

E' provavel que passem no ... as emendas apresentadas pelo ... e Silva, sobre a reforma eleitoral ... to o sr. Glycerio não se oppôr ... provação das mesmas.

—O Supremo Tribunal Federal ... solveu não tomar conhecimento ... pedido de *habeas-corpus* em ... sr. Luiz Cordeiro, representante ... cessionario das areias monaziticas ... não estar a petição devidamente instruida.

—O dr. J. J. Seabra, ministro ... Interior, de accôrdo com o ... Cardoso de Castro, chefe de ... telegraphou ao chefe de policia ... Buenos Aires, indagando o que ha de verdade sobre o boato de ... embarcado alli, com destino ... capital, mil e quinhentos ladrões ...

O sr. Seabra disse a um ... da *Noticia* que, no caso de ... isso, obstara ao desembarque ... drões ... paiz.

—A ... [illegible]

... no Passeio Publico, o sr. Mario Hermes saltou no bonde e perguntou ... sr. Varela se assumia a responsabilidade dos artigos do *Correio do Brasil*, contra seu pae, o general Hermes da Fonseca, commandante da Brigada Policial.

O sr. Varela disse que ... que outros deviam ser os ... responsabilisal-o.

Mario desafiou-o, então, a ... obstando o coronel Sebastião ... a que o sr. Varela acceitasse ... dizendo que Mario era uma ... Este, em seguida, vibrou ... que attingiram o sr. Varela, ... descendo, aggrediu tambem a ... ladas o seu adversario.

Mario serviu-se, então, de um revolver *Smith Wesson*, dando diversos tiros; uma das balas atravessou ... ço esquerdo e outra alojou-se ... direita do sr. Varela.

O coronel Sebastião Bandeira prendeu Mario Hermes em flagrante, apresentando-o á 7ª delegacia.

O sr. Varela, cujo estado ... jeiro, mostra-se calmo.

—

RIO, 17

Camara.

Foi encerrada toda a ordem ... sendo approvado o projecto ... rede pensão a d. Henriqueta Silveira Martins, viuva do conselheiro Gaspar da Silveira Martins.

O sr. Moreira da Silva apresentou uma emenda concedendo uma pensão de quatrocentos mil réis mensaes á viuva do general Solon Ribeiro.

Chegou de Pernambuco o diploma do sr. Medeiros e Albuquerque, deputado por aquelle Estado.

Tomou assento o sr. Luiz Gualberto, deputado por Santa Catharina.

Foi assignado pela commissão de Saude Publica o parecer favoravel á vaccina obrigatoria.

Tambem foi assignado pela commissão de Instrucção parecer favoravel á concessão de uma nova época de exames de preparatorios e contrario ao adiamento, para 1908, dos exames de madureza.

Foi assignado parecer favoravel á convenção sanitaria com as Republicas vizinhas.

Entram amanhã em segunda discussão os projectos sobre a acquisição da esquadra e abrindo um credito para as despesas da missão especial que tem de ser enviada á Colombia.

—O sr. Barbosa Lima pronunciou terrivel discurso contra o governo, a proposito da questão da Sorocabana.

O orador começou lendo um telegramma dos famintos de Mossoró e disse: «Emquanto se aformosêa a capital e se realisam batalhas de flôres, os famintos provocam menos interesse do que os factos que se desenrolam no Extremo Oriente».

Em seguida, passou o orador a tratar do leilão da Sorocabana, baseado numa noticia dada pelo *Jornal do Commercio*, e disse que o representante da União deu de mão beijada a *lambugem* de cinco mil contos, sendo conhecida a declaração do sr. Leopoldo de Bulhões sobre a existencia de um *deficit* de dezesete mil contos.

Está-se, pois, continúa o orador, em vespera de uma fallencia mais do que culposa. Não ha recursos para a defesa de nossas fronteiras e nem para mandar um navio ao Rio da Prata, garantir a vida de nossos patricios. No entanto, o procurador da Republica, dr. Cesario Pereira, em nome da União, gasta assim, nababescamente, com uma prodigalidade que é a desmoralisação da Republica, essa *giga-joga* que range por todas as juntas apodrecidas do seu mechanismo.

Miseria! Vergonha! Falsificação da Republica em todas as suas manifestações!

O orador não tem illusões sobre a sorte do seu requerimento, porém quer que seja lavrado um protesto de quem um dia sonhou ser possivel a realisação da Republica no Brasil.

O sr. Erico Coelho, em aparte, di... ... approvado da ... ismo que o ... ando. Senão, ... e responda... ... o a Republica ... mortalha dos ..., que matam ... o seu dever ... Sorocabana na ... ta que apre... presidente da ... diz que no ... juiz, apesar ... tes, augmen... ados de réis ... sador, que es... e ser em fa..., o favor da ... Pereira a ... da Tran... ... regimen do ... as rendas ... zendo ser no ... Republica, e ... requerimento ... a veracidade da no... [illegible] ... já foi ... entre o p... sobre o requerimento do sr. Barbosa ... ros, deputado ... lavra para uma ... r. Esmeraldino ... de estado no ... Lima, dizendo ... pelos representantes ... oito mil acções ... ana, patrocinada ... ados. Aceitou ... por dirigir ao ... afim de que ... creditos. O juiz ... to, e, apesar ... ceder as surpresa viu an... juiz que man... acção; foi tambem ... requerimento, in... leilão foi feito. ... acção rescisoria ... pungentemente ... o que se deu, pois ... amigo sincero e leal do governo; mas o leilão não obedeceu á lei, nem tão pouco foi legal, augmentando mil contos em cada lote, sem haver disputa de outra parte.

—O sr. *Lamounier Godofredo*:—Não foi acceito o augmento de mil contos pelo juiz incumbido da questão. Mais tarde será conhecido o procedimento do governo.

—Foi approvado em 2ª discussão o projecto sobre o novo regulamento do Asylo de Voluntarios da Patria.

Não houve numero para a votação da lei de fallencias.

—

RIO, 17

Senado.

O sr. Eurycles Malta defendeu a politica de Alagôas das accusações feitas pelo sr. Bernardo de Mendonça.

Em seguida, o sr. Coelho e Campos fallou sobre a reforma eleitoral, fazendo longas considerações.

O orador disse que se acha de pleno accôrdo com o sr. Francisco Glycerio quanto ao censo alto, o qual não é incompativel com a Constituição.

A discussão foi adiada.

—

RIO, 17

O general Hermes da Fonseca, pae do alumno militar Mario Hermes, que aggrediu ao deputado Alfredo Varela, pediu demissão do cargo de commandante da Brigada Policial.

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, mandou chamar a palacio o dr. J. J. Seabra, ministro do Interior, para conferenciar e decidir sobre o caso.

—O general Carlos Soares, condemnado pelo Supremo Tribunal Militar a 3 mezes de prisão, por haver aggredido ao almirante Manhães Barretto, recolheu-se á prisão, onde tem sido muito visitado.

O general Carlos Soares vai appellar da sentença para o Supremo Tribunal Federal, em grau de revisão.

—A divisão naval do Norte partirá brevemente de Manaus para Belém, ficando um navio em Manaus.

—

RIO, 17

Após longa conferencia entre os drs. Rodrigues Alves e J. J. Seabra, e devido á insistencia do general Hermes da Fonseca, foi acceito o pedido de demissão deste do commando da Brigada Policial, sendo nomeado para substituil-o o general Piragibe.

—Os medicos Rego Monteiro e Leão Aquino não se afastam da cabeceira do dr. Alfredo Varela, cujos ferimentos são: um na coxa direita, outro na região escapular direita e o terceiro no braço.

O sr. Varela, cujo estado é pouco grave, mostra-se calmo.

O coronel Sebastião Bandeira depoz na 7ª delegacia. Interpellado pelo dr. Cardoso de Castro, chefe de policia, recusou-se a continuar a depôr, sendo disso lavrado auto de flagrante.

Mario Hermes foi recolhido ao estado-maior da Escola Militar, mostrando-se perfeitamente calmo.

O general Hermes da Fonseca requereu *habeas-corpus* em favor de seu filho.

A cidade está calma.

—

RIO, 17

Entraram hoje neste porto os seguintes vapores: *Esperito Santo*, de Manaus; *Gothia*, de Antuerpia; *Estrella*, do Havre, e *Guarany*, de Paranaguá.

Sahiram: *Desembargador*, para Santos; *Pilar*, para Nova-York; *Ibiru*, para Porto Alegre, e *Camboa*, para Buenos-Ayres.

EXTERIOR

TOKIO, 17

O general Stoessel, commandante da praça de Porto Arthur, recebeu hontem do Mikado proposta para se retirarem dali ... as pessôas não combatentes.

... proposta, o Mikado ... tambem a capitulação da ...

... ata aqui que, no combate ... cem combatentes.

—

LONDRES, 17

... *Daily Telegraph* publica um telegramma procedente de Tsing-Tau, noticiando haver sido ouvido hontem violento canhoneio no largo de Tsing-Tau.

PETERSBURGO, 17

Segundo noticias publicadas nos jornaes desta capital, o governo recebeu communicação de haver chegado a Vladivostock o cruzador *Diana*.

LONDRES, 17

O almirantado recebeu informações de que, no combate naval de domingo, salientaram-se os navios *Idzumo*, *Asamo*, *Manica*, *Takyyno*, *Tokiwa* e *Iwate*, achando-se o almirante Kamimura a bordo do *Idzumo*.

Os vasos japonezes tiveram avarias insignificantes.

—

PETERSBURGO, 17

A opinião publica está alarmada com a noticia da sahida dos vasos russos de Porto Arthur, evidenciando-se que a artilharia e os fortes conquistados pelos japonezes impossibilitavam a permanencia daquelles vasos naquelle porto.

—Telegramma procedente de Chefú informa que fugitivos de Porto Arthur dizem que os viveres alli estão escassos.

—A *Gazeta da Bolsa* ataca violentamente a Inglaterra e os Estados Unidos, pela attitude assumida nos ultimos acontecimentos.

Diz esse jornal que essas duas nações, que se dizem representantes dos mares do Oriente, deviam impedir que o Japão violasse o direito das gentes.

—Propala-se que o imperador Guilherme será o padrinho do tzarewitch Alexix, herdeiro do throno.

O baptisado deve realisar-se no dia 25 do corrente.

—

BUENOS-AIRES, 17

Sabe-se aqui que a Russia propoz ao governo argentino a compra dos seus quatro melhores couraçados, com a condição de recebel-os depois de terminada a guerra com o Japão.

Consta que o sr. Terry, ministro das Relações Exteriores, não acceitará essa proposta, para evitar a violação das leis de neutralidade.

—

PARIS, 17

O aeronauta Lebaudy fez hontem novas experiencias com o seu balão, obtendo resultados satisfactorios.

—

BUENOS-AIRES, 17

Telegramma de Corrientes aqui recebido, noticia que o governo paraguayo concentrou cinco mil soldados na capital, os quaes sahirão a combater os insurrectos, que se calculam em numero de dous mil.

—Noticias da mesma procedencia dizem que a revolução paraguaya marcha triumphante.

O general Ferreyra organisa forças em Villeta, para atacar Assumpção.

O chefe da revolução Ibsa, com trezentos homens, marcha para as Missões.

A villa de Concepcion está sitiada.

Os jornaes officiosos não occultam a gravidade da situação.

SANTIAGO, 17

Foi destruido por um incendio o palacete onde residia o sr. Perez Caldmarena.

AVULSOS

PIRACICABA, 17

O directorio organisado pelo sr. Paulo de Moraes foi reconhecido contra a vontade da maioria da Commissão Central.

Compõe-se de um monarchista religado aos dissidentes e de quatro dissidentes.

Não houve adhesão ao governo.—*Moraes Sampaio.*

—

S. JOSÉ DOS CAMPOS, 17

Realmente corre o boato sobre o empastelamento da *Cidade*, por gente clandestina.

O coronel Monteiro e seu filho são incapazes de um plano machiavelico, como erroneamente faz constar o correspondente do *Estado*.—*Do correspondente.*

O CAFÉ

O mercado do Havre abriu hontem estavel, a 44 francos e 1/4, com baixa de ... [illegible] ... estavel, inalterado, a 8 pontos mais baixo.

Ao meiodia, houve baixa de 1/4 a 1/2 franco no mercado do Havre e 1/4 de baixa parcial no de Hamburgo.

A passagem ... [illegible] saccas.

Em Santos, entraram hontem ... saccas, e no Rio, ... [illegible]

O mercado de Santos esteve calmo, sendo os negocios realisados na base de ...

Vendas ... 23,000 saccas.

—

[illegible]

Vendas, regulares.

Mercado, calmo.

O CAMBIO

(EM S. PAULO)

Hontem, foi geralmente adoptada pelos diversos bancos a tabella de 12 d., que foi mantida por todo o dia.

—

Na abertura do mercado de cambiaes, ... pelos bancos inglezes e Banco Commerciale Italiano, a taxa de 12 1/2 ... [illegible]

A's 11 horas ... a taxa de 12 ... que foi mantida até ao fechamento do mercado, ... [illegible]

O movimento de transacções realisadas durante o dia foi pequeno.

Os extremos foram de 12 a 12 1/32.

—

Os soberanos foram hontem negociados, no «London and River Plate Bank», «Banco Commerciale Italiano» e «London and Brazilian Bank», ao preço de 20$500.

—

A' taxa de 12 d., que foi a official de hontem para letras a 90 dias á vista, a libra esterlina vale 20$000; o franco, $792; o marco, $981.

A' vista, 11 7/8, a libra vale 20$211; o franco, $802; o marco, $990; a lira italiana, $802; cem réis fortes, $185, e o dollar, 4$165.

O ALGODÃO

Cotações em Liverpool de algodão do Brasil, reduzidas á moeda nacional ao cambio do dia.

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

Fechamento do dia 17 de agosto de 1904.

Pernambuco, mediano bom, 1$132 por kilo.

Maceió, mediano bom, 1$121 por kilo.

Alta de 12 ... em Liverpool.

Mercado, firme.

—

A Parte Commercial, na sexta pagina.

Notas fluminenses

Rio, 16—8—904

Desabou hontem nesta capital sobre o illustre sr. Affonso Celso uma das terriveis encyclicas do vice-papa do positivismo no Brasil, o sr. Teixeira Mendes. Felizmente, o sr. Affonso Celso nada soffreu, pois estas circulares positivistas são uma especie de gigante Adamastor das columnas ineditoriaes da imprensa, e que ao mesmo tempo só fulminam pela estopada.

Quem as lesse de principio a fim correria, é certo, sérios perigos, mas, apprehendendo-se-lhes apenas os pontos capitaes, verifica-se a sua inocuidade. De facto, só offendem á pureza da lingua com o uso e abuso de gallicismos intoleraveis e com a claudicante concordancia grammatical.

Foi o caso que o sr. Affonso Celso publicou em o *Commercio do Brasil*, de 13, um brilhante artigo, como sóem ser todos quantos produz a sua penna privilegiada, provando que desde o Governo Provisorio, com a approvação tacita—e quem sabe se pessoal—do sr. Benjamin Constant, ha um decreto, com força de lei, pois o Provisorio reunia todos os poderes, determinando a vaccina obrigatoria nos primeiros seis mezes de vida.

Essa disposição, que tem a data de 18 de dezembro de 1889, não provocou, disse o sr. Affonso Celso, da parte dos positivistas, o mais ligeiro protesto.

Pressuroso, acudiu hontem o sr. Teixeira Mendes affirmando que, num *post-scriptum*, no opusculo contra a grande naturalisação publicado em dezembro de 1889, reclamou contra a obrigatoriedade da vaccina estabelecida no referido decreto.

Ora, ha de perdoar-nos o sr. Teixeira Mendes, os seus opusculos podiam ter uma tiragem egual á desses jornalecos que todos redigimos quando frequentavamos os collegios... Manuscriptos, talvez fossem mais lidos. Impressos, raros tiveram, ou têm conhecimento de taes obras...

A grande verdade é que, pelos jornaes, como agora constantemente o fazem, até com velleidades revolucionarias, os positivistas nada disseram contra a deliberação do Governo Provisorio nesse particular.

Razão, pois, tinha o illustrado auctor do artigo do *Commercio do Brasil*, quando notou a ausencia dos sectaristas do sr. Comte, naquella época.

Não se contentou, porém, o sr. Teixeira Mendes, com allegar o reservadissimo protesto apparecido num opusculo que ninguem viu. Procurou exalçar tambem a coherencia da sua grei. Bella coherencia! Quando, a 5 de novembro de 97, se premeditou o assassinato do chefe do Estado e cahiu victima dos sicarios o marechal ministro da Guerra, os devotos da religião da Humanidade não tiveram uma unica palavra de condemnação! Ao contrario, manifestaram-se de um modo sympathico aos assassinos.

Bella coherencia!

Ainda ha pouco, em todo o Brasil, sob o impulso generoso de soccorrer os nossos irmãos dos sertões do Norte flagellados pela fome, tratava-se dos meios de levar a effeito esses auxilios; ... ginal testemunho do cumprimento de seus dogmas...

Bella coherencia, digna, sem duvida, de figurar numa estatua á sra. d. Clotilde de Vaux!

R. A.

Notas e noticias

Do *Correio da Manhã*, de hontem:

«Sabemos que o conselheiro Lafayette, no inverso do que se infere de uma *vária* do *Jornal do Commercio*, de hontem, deu *toto coelo* parecer contra a pretenção de ser annullado o leilão da Sorocabana. O eximio jurisconsulto opinou pela validade do leilão, achando improcedentes as duvidas que lhe foram apresentadas, entre as quaes a que se fundava na circumstancia da União ter-se exonerado do logar de syndico para concorrer ao leilão. S. exc. considerou perfeitamente regular o procedimento da União, que, pelo facto de ter exercido as funcções de syndico, não estava inhibida de adquirir em leilão o acervo da companhia.»

—

Não houve expediente hontem na Secretaria do Interior e Justiça.

—

O sr. dr. Cardoso de Almeida, secretario do Interior e Justiça, telegraphou hontem ao dr. Carlos Reis, director da Secretaria do Interior, communicando que só chegará a esta capital hoje, ás 6,45 da tarde.

—

Por se tratar de estrada municipal e competir á Camara Municipal de Lavrinhas a construcção e conservação de uma estrada daquella localidade a Itaporanga, não foi auctorisada a verba requisitada por aquella Municipalidade para a construcção da referida estrada.

—

Foi á Inspectoria de Estradas de Ferro e Navegação, para ser informado, o requerimento dirigido á Secretaria da Agricultura pela Companhia Paulista, apresentando novo projecto de reducção de fretes de café, em substituição ao que apresentou em 21 de julho ultimo, para as linhas de concessão estadual da secção Rio Claro.

—

Ao 1º secretario da Camara dos deputados devolveu o sr. secretario da Agricultura o requerimento em que os srs. Charles Dudley e Guilherme Dudley pedem permissão para a abertura de uma estrada de rodagem, que, partindo do ponto onde termina a actual, abaixo do Salto Grande do Paranapanema, vá á confluencia deste com o Paraná, tendo aquelle secretario informado o referido requerimento que a concessão perdeu a razão de ser, porquanto, pela lei n. 913-A, de 26 de julho ultimo, o governo está auctorisado a contratar com outrem a abertura de uma estrada de rodagem que, partindo do Rio S. Matheus, neste Estado, vá terminar nas proximidades da foz do rio Santo Anastacio, no ponto em que encontrar a estrada que vem de Matto Grosso.

—

Pagamentos auctorisados pelo sr. secretario da Agricultura: [illegible], a Jorge Matar, [illegible]; a Espindola Siqueira & C., [illegible]; a Silva Martins & C., [illegible]; á Administração dos Correios, [illegible]; a Claudino Fagundes, [illegible]; á «Light», [illegible]; á Camara Municipal de São José dos Campos, [illegible]; a Lion & C.

DE PORTUGAL

Lisbôa, 25 de julho

Tabacos—eis o assumpto que actualmente preoccupa os politicos, fornece aos jornaes material para os seus artigos de fundo e interessa vivamente o paiz inteiro. E' que o exclusivo do fabrico do tabaco, dando margem a lucros fabulosos, permittiu que a Companhia que o tem explorado se tornasse um Estado no Estado e exercesse, nos ultimos annos, um importantissimo papel financeiro, que se traduz numa grande pressão exercida sobre os governos, em todas as operações de credito que se têm tentado, ou realisado. Depois, aquelle verdadeiro colosso tem um estado-maior luxuoso, principescamente estipendiado e, apesar de distribuir ainda grandes dividendos aos accionistas, ha a convicção geral de que a escripturação não representa a verdade e é arrumada de forma a não permittir ao Estado a devida participação nos lucros reaes. Negocio chorado como é, despertou, naturalmente, a cobiça de outros grupos financeiros, que habilmente se aproveitaram da má vontade geral existente contra a Companhia, que está enormemente prejudicando o Thesouro.

Dahi, a campanha da Companhia dos Phosphoros, que, como lhes referi, apresentou uma proposta para lhe ser adjudicado o exclusivo em mais vantajosas condições para o paiz, do que aquellas que elle tem até aqui gosado. Em vista desta attitude, foi reclamado do governo que, aproveitando-se da faculdade que o contrato lhe dá, o denunciasse, até março do proximo anno, apressando-se a abrir concurso para a exploração do monopolio de 1906 a 1926. De facto, nas condições difficeis do Thesouro e sendo de presumir que, em breve, haja necessidade de recorrer ao imposto, não se comprehenderia que não se tratasse de tirar da concessão dos tabacos o maior proveito. Depois, estava já assegurada a conversão das obrigações, de fórma que o governo se encontrava desafogado, em face da Companhia monopolista. Dei-lhes noticia da ligação que o grupo dos phosphoros fez com a «Banque de Paris» e da reviravolta deste estabelecimento, que foi mal succedido na assembléa geral da Companhia, onde foram destituidos de administradores os seus representantes e não lhes foi permittido tomar parte nos trabalhos. Deste conflicto nasceu, como lhes disse, uma reclamação apresentada pelo sr. Moret, em nome da «Banque», ao Tribunal do Commercio, para serem suspensas as deliberações tomadas naquella assembléa geral. Ora, essa reclamação foi absolutamente indeferida.

Ao mesmo tempo, porém, que assim luctavam os dous grupos rivaes, amiudavam-se as conferencias da gente dos tabacos com o sr. presidente do Conselho; guardou-se sigillo sobre o que nessas conferencias se passava, mas via-se bem que os actuaes monopolistas dos tabacos defendiam encarniçadamente a sua causa perante o chefe do governo, e não a tinham mal encaminhada. Decorreram assim alguns dias de duvidas e incertezas, conservando-se, porém, no publico a esperança de que seria aberto concurso. Mas em breve veiu a desillusão.

O governo deu conta de que tinha chegado a accôrdo com a Companhia dos Tabacos, para esta continuar com o exclusivo, segundo os termos de um contracto, que foi fechado e ficava dependente da approvação das Côrtes, ás quaes seria presente na sua proxima sessão.

Forneceram-se, então, á imprensa «as linhas geraes» desse contracto, sendo as principaes: exclusivo por 60 annos, augmento da renda progressivamente, a contar já de 1905 (vigencia ainda do actual contracto), em que o Estado recebe mais 1.100 contos, participação nos lucros etc., isto acompanhado de um emprestimo de 300 milhões de francos, que poderá ser elevado a 350 e que se destina á conversão das obrigações e consolidação da divida fluctuante.

E' fóra de duvida que a renda fixada para os differentes periodos é superior á offerecida pela Companhia dos Phosphoros; mas é tambem certo que esta tomou por base a concessão por 20 annos, e, agora, dá-se por 60, embora com a faculdade da rescisão de 10 em 10. Um outro facto importante veiu a lume: a Companhia propõe-se a pagar já, ao Estado, em 1905, mais 1.100 contos. Mas, segundo o relatorio da sua administração, ha pouco publicado, os seus lucros liquidos, no ultimo anno—o melhor do actual contracto—foram apenas de 1.077 contos, e, por isso, ou a escripturação é organisada por fórma a subtrahir do Estado a justa partilha nos lucros, ou a Companhia terá de sossobrar, não tendo, aliás, outras compensações. E disse-se desde logo que uma dellas seria a do exclusivo da venda, para que pudesse tirar, ou diminuir certas porcentagens aos depositantes e revendedores. Mas isto apressou-se a «Tarde», orgam do governo, a desmentir.

O principal ponto de ataque, porém, dirigido pela opposição ao gabinete, é por ter feito um contracto a portas fechadas, não abrindo concurso.

—A bordo do seu *yacht*, esteve no Tejo o principe de Monaco, a quem SS. MM. offereceram um almoço no palacio da Pena, em Cintra. S. A. seguiu para S. Miguel.

—O 1º anniversario de Leão XIII foi commemorado em differentes egrejas.

—No largo do Corpo Santo, uma taboa que estava sendo despregada de um andaime cahiu em cima do policia n. 949, José Martins, alli de serviço, e derrubou-o, deixando-o em estado comatoso pela violencia da pancada.

O encarregado dos trabalhos, Gregorio dos Santos, foi preso.

—O sr. ministro das Obras Publicas auctorisou o embarque ou desembarque, na ponte dos vapores do Sul e Suéste, no terreiro do Paço, dos passageiros destinados ou procedentes do Brasil.

—Afinal, sempre ficou fóra da Camara o sr. Oliveira Mattos, unico deputado progressista que fazia parte da Camara dissolvida e não foi reeleito. Venceu-o, na Horta, o seu correligionario Miguel da Silveira, que, porém, renuncia ao mandato.

—Uns meliantes, de nomes David Matheus e Adão da Silva Castanheira, assaltaram, ha dias, o Monte do Beirão, freguezia do Cercal, S. Thiago do Cacem, e, como em casa se achassem apenas 3 mulheres, manietaram-nas e roubaram, além de outros valores, a quantia de 1:100$ em dinheiro. Foram, depois, presos no concelho d'Alcacer do Sal, na occasião em que furtavam duas jumentas a Manoel Gamitto, de Audives, freguezia d'Abella, que os perseguiu, até se realisar a captura.

—O governo projecta construir, por conta do Estado, o caminho de ferro de [illegible].

—Sahirá brevemente do prelo o livro *In Memoriam*, em que se consagram os meritos, talentos e virtudes do Sousa Martins, publicado pela commissão executiva de homenagem ao notavel professor e eminente clinico.

E' por assim dizer, «o porque» da estatua. O volume, que contem cêrca de 600 paginas, é collaborado por 55 escriptores, em cujo numero se contam algumas summidades medicas do extrangeiro. O producto da venda destina-se a constituir o capital necessario para se crear um premio annual para o melhor alumno da Escola Medica, premio que deverá ter o nome de Sousa Martins.

—Manoel Perfeito, do logar de Passil, Alcochete, disparou um tiro de espingarda contra o seu patricio Manoel José da Silva Carriço que, ha annos, lhe raptara a mulher, com quem vivia, e foi ferido muito gravemente.

—Está em Lisbôa o sr. bispo de Meliapor, d. Theotonio Vieira de Castro.

—As companhias da Zambezia e do Luabo vão ensaiar a cultura do algodoeiro em terrenos das suas concessões na Africa Oriental.

—O sr. visconde de Lucena, natural de Agueda, fundou uma escola movel agricola, que circulará pelo districto de Aveiro.

—As receitas geraes nas linhas da Companhia Real dos Caminhos de Ferro, desde janeiro até 15 do corrente, attingiram a cifra de 2.630:536$000, ou seja mais 59:420$000 do que em egual periodo do anno passado.

—A rainha sra. d. Maria Pia foi passar uma temporada a Cintra, alojando-se no paço da Villa.

—O sr. infante d. Manoel vai, na segunda quinzena de agosto, fazer uso das aguas das Caldas da Rainha.

—Já foram approvados os estatutos [illegible] da egreja monumento que aquella nascente associação se propõe construir, termina definitivamente em 15 de novembro proximo.

—O sr. Victorino Vaz foi eleito presidente do conselho da administração e da commissão executiva da Companhia Real dos Caminhos de Ferro.

—Nas Caldas de Moledo, bateram-se á pistola, trocando duas balas sem resultado, os srs. Norberto Teixeira e José da Costa Bastos. Motivo da pendencia: questão de amores.

—Entre outros, indigita-se, com maiores probabilidades, para o logar de delegado do Thesouro em Lisbôa, vago pelo fallecimento do conselheiro Henrique Bizarro, o sr. visconde de Geraz de Lima.

—Realisou mais uma ascensão no Jardim Zoologico, no seu balão «Portugal», o conhecido Ferramenta, que foi acompanhado por Magalhães Costa.

—A Camara Municipal, apesar do protesto apresentado pela Companhia dos Ascensores, concedeu auctorisação á Companhia Carris para o estabelecimento de linhas de tracção electrica que sirvam os bairros da Lapa, Campo d'Ourique e Santa Izabel.

Casamentos:

João Calheiros com d. Ernestina de Almeida, sobrinha do sr. José Luciano.

—João Sande Calheiros Maia Salema com d. Ernestina de Almeida—Porto.

—Julio Cesar Rodrigues com d. Maria do Carmo.

—Antonio Candido Ferreira com d. Sarah Gazuf.

—José Maria de Andrade com d. Anna da Silva Moraes.

—O arrematante das carnes verdes e os marchantes fizeram conluio para provocar a baixa do preço do gado, o que conseguiram, esforçando-se agora a agricultura por lhes inutilisar o trama ganancioso.

—O sr. infante d. Affonso, que tem estado em Aix-les-Bains, regressa, no dia 6 de agosto, a Lisbôa.

—Os medicos das escolas de Coimbra e Porto, secundados pelas associações locaes, estão se insurgindo contra a medida que os obriga a frequentar o Instituto de Lisbôa, para fazerem o seu curso de medicina sanitaria.

Fallecimentos:

Lisbôa—José Tedeschi, d. Maria Augusta Pereira d'Agrellas, d. Maria Lima Caldas, d. Henriqueta Adelaide Cunha Billitar, João da Silva Baptista, d. Antonia Hyginia Serpa Palacios, d. Maria Celestina Gouveia Magalhães, Gervasio Rodrigues, d. Maria Thereza da Silva, d. Dolores Aurelia de Mattos, João Ignacio Romero da Silva Mendes, d. Felicidade Perpetua dos Santos, d. Maria dos Prazeres Motta, d. Maria da Conceição Esteves, d. Anna Ferin Moreira da Costa Lima, conselheiro Henrique Bizarro, delegado do Thesouro.

Porto—D. Clotilde de Araujo Moura, d. Joaquina Nunes de Carvalho, Ignacio Nunes Pereira da Motta, Eduardo da Costa Correia Leite.

Santo Thyrso—Dr. Manoel de Sampaio Maia, conservador.

Loanda—Dr. Carlos Dyson Vaz.

Aveiro—Francisco Antonio Meirelles.

Alcobaça—Francisco Elyseu Ribeiro.

Taboa—Dr. Abilio de Almeida Santos Costa, Antonio Tavares de Brito.

Aviz—D. Carlota Joaquina Telles Caldeira.

Torres Vedras—D. Maria Rodrigues Amaral.

Santarem—Francisco M. da Silva.

Coimbra—Padre Luciano Figueiredo Mendes da Silva, prior de Cintra.

Bragança—Antonio de Sousa Pinto, professor do Lyceu.

Libra, 5280—5310—Ouro, 17—18 1/2.

PELO NOSSO ESTADO

Santos

Em data de 17:

Com regular concorrencia, despediu-se hontem do publico a companhia equestre que durante algum tempo, e com geral agrado, trabalhou no *Circo Americano*, á rua Amador Bueno.

—A convite do sr. dr. Antenor Moura, presidente do Asylo de Mendicidade, a imprensa, na proxima sexta-feira, visitará o predio destinado á installação dessa casa de caridade.

—O sr. Romão Carvalhal, representante da Companhia de Calçamento e Edificações, offereceu ao *Asylo* o cascalho necessario para aterrar a frente da casa onde vai funccionar o mesmo.

—Continúa a caça aos mendigos, sendo estes recolhidos á Cadeia Publica.

—Perante o sr. dr. juiz de Direito da 2ª vara, foram abertas hontem as propostas para a compra da massa fallida de Raposo & C.

Foi acceita uma de dez contos, do sr. Theophilo Maciel.

—Resentindo-se de irregularidades o concurso verificado recentemente na alfandega desta cidade, para preenchimento de um logar de guarda da mesma, será, ao que consta, o citado concurso annullado pelo sr. inspector.

—A companhia Della Guardia pretende embarcar hoje para a Italia, a bordo do vapor *Antonina*.

Se, porém, este vapor não entrar até ao meio-dia, esta companhia dará hoje, á noite, mais um espectaculo, com a *Marcelle*, de V. Sardou.

—Seguiu hontem para o Rio, a negocios, o sr. Antonio Augusto de Barros, empregado na Companhia Docas de Santos.

Campinas

Em data de 17:

No domingo, á tarde, quando o sr. Antonio Alves Braga passava pela rua Regente Feijó, foi inopinadamente aggredido por um individuo, vassoureiro, residente na casa n. 136 daquella rua, e que tem o appellido de *Hespanhol*.

O sr. Braga ficou muito contundido e o aggressor evadiu-se.

O inopinado da aggressão e a fórma brutal como foi a mesma praticada levam a suppôr que ha desarranjo nas faculdades mentaes do *Hespanhol*.

—Está enferma, na Santa Casa de Misericordia e sob a vigilancia da policia, a preta Emilia Silva, que, tendo dado á luz um filho e procurando occultar esse facto, matou a pobre creança, fazendo-lhe um ferimento na cabeça.

Em seguida, a deshumana mãe enterrou no quintal da casa [illegible] rigoroso inquerito.

—Foram hontem retiradas as folhas de flandres que tapavam a grade da estatua do maestro Carlos Gomes.

O jardim que rodeia o pedestal está plantado com muito gosto, salientando-se os nomes das diversas operas do glorioso compositor, escriptos com pedrinhas brancas.

A grade é simples, mas de uma grande elegancia.

—Haverá hoje sessão extraordinaria da Camara Municipal.

Essa sessão será especialmente para tratar-se do embellezamento da praça Bento Quirino e da alta excessiva das carnes verdes.

Deve ser uma sessão importante e que se prendera a interesses populares da nossa cidade.

—Com a solemnidade do costume, effectuou-se, segunda-feira, a festa da Santa Casa de Misericordia, em commemoração de Nossa Senhora, e pelo 20º anniversario da fundação daquella casa de caridade.

As solemnidades realisaram-se na capella do Asylo de Orphãos, havendo missa cantada, officiando o revmo. padre Bilas d'Avila, vigario de Santa Cruz, acolytado pelos revmos. srs. padres Guilherme von Atzing e o capellão do estabelecimento.

Occupou a tribuna sagrada, pela primeira vez nesta cidade, o revmo. padre Samuel Fragoso, produzindo uma bella e eloquente oração.

Jahú

Do correspondente, em data de 14:

Faz annos amanhã a exma. sra. d. Francisca de Assumpção Camargo, esposa do sr. Honorato de Almeida Camargo, capitalista aqui residente.

—Passa-se, depois de amanhã, a data natalicia da exma. sra. d. Anna Leitão Coimbra, esposa do sr. Antonio José Coimbra.

O sr. tenente-coronel José Izidro de Toledo, importante fazendeiro neste municipio, completou, a 8 do corrente mez, mais um anniversario natalicio.

—Effectuou-se, no dia 10 do corrente, nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Vincenzo Della Torre com a graciosa *signorina* Iolanda Bonaldi.

A' noite, foi offerecido aos convidados, na *Confeitaria Genovesa*, um opiparo banquete, sendo, ao estourar do *champagne*, trocados diversos e enthusiasticos brindes.

—Acompanhada de seus cunhados [illegible], regressou da capital a exma. sra. d. Georgina Chaves, esposa do sr. dr. Matheus Chaves, advogado neste fôro.

—Regressaram de S. Paulo os srs. major João Mesquita, delegado de policia, e José Gomes da Silva, commissario nesta praça.

—Em a noite de 11 para 12 do corrente, cahiu forte geada neste municipio e no de Bariry, causando serios prejuizos á lavoura.

Deante disto e outras difficuldades por que tem passado a lavoura, não é de esperar-se bôa safra.

—Foram concedidos trinta dias de licença á exma. sra. d. Laurinda Madeira Bittencourt, professora adjunta do grupo escolar desta cidade.

Araras

Do correspondente, em data de 14 do corrente:

Vão em progressivo andamento as obras para o novo abastecimento d'agua local, tendo estado á frente do serviço, além do respectivo administrador, sr. Manoel Martins, o sr. dr. João Duarte Junior, illustrado engenheiro contratante.

—Esteve nesta cidade, a serviço dos pavilhões concedidos para o nosso grupo escolar Coronel Justiniano, o sr. dr. Aureliano Botelho, inspector de obras publicas deste districto.

—O sr. José Raspa passou pela dor de perder um filhinho.

—Prestou hontem compromisso perante o dr. Manoel Augusto de Ornellas, juiz de Direito, entrando em exercicio do cargo, o sr. Sebastião Duarte, ultimamente provido no officio de registro geral de hypothecas desta co-

Em data de 14:

Lemos no *Republica*:

«Suicidou-se hontem, enforcando-se, a exma. sra. d. Justiniana de Almeida Dias, filha do nosso prezado amigo sr. João Maciel de Almeida.

O facto que tanto emocionou a nossa cidade passou-se assim:

A's 11 horas da noite, a creada da casa deu por falta de d. Justiniana; indagando de uma filhinha, esta disse que sua mãe havia fugido. A criada foi ao quarto e notou a janella que dá para o quintal aberta. Immediatamente, pulou-a, e qual não foi o seu espanto, ao encontrar a infeliz senhora enforcada, tendo sido a corda passada num galho de laranjeira.

A's 4 horas da madrugada, as pessôas da familia deram parte do occorrido ao sr. Arlindo Lopes, activo subdelegado de policia, que compareceu acompanhado do seu escrivão. Nomeou a auctoridade os srs. dr. José Brenha e capitão Irineu de Sousa, pharmaceutico, para fazerem o exame cadaverico, o que se realisou.

A infeliz suicida deixou no quarto de seu irmão uma carta, na qual fez declarações, dizendo, entre outras cousas, que não culpassem a ninguem do acto desesperado que praticára e que os seus quatro filhinhos deixava-os sob os desvelos de seu querido pae.

O enterro da desditosa senhora realisar-se-á hoje, ás 4 horas da tarde, não havendo convites especiaes.»

—No bairro do Caputé, falleceu ha dias um individuo de nacionalidade brasileira, atacado de variola, e que ha tempos viera de Santo Amaro para alli trabalhar.

As auctoridades providenciaram a respeito, sendo o cadaver inhumado em terrenos daquelle bairro.

—Hoje, ás 7 horas da noite, deve sahir a procissão de N. S. da Bôa Morte, percorrendo o itinerario do costume.

Amanhã, ás 5 horas, alvorada; ás 11, missa cantada, com sermão ao Evangelho e nomeação dos novos empregados.

A's 5 horas da tarde, sahirá a procissão da Assumpção, com sermão á entrada e, em seguida, bençam do S.S. Sacramento.

A's 10 horas da noite, será queimado um fogo de vista, havendo nelle um quadro commemorativo á banda musical italiana *Victor Emmanuel III*.

O trabalho é do sr. Sebastião Cyrino.

S. Manoel do Paraiso

Do correspondente, em data de 14:

Para a capital, com destino a Santos, seguiu o sr. José de Sampaio Góes, fazendeiro.

—Na cidade esteve o sr. José Pedroso de Moraes Salles.

—Transferiu a sua residencia para S. Manoel o sr. Domingos Antunes de Carvalho.

—Já regressou de S. Paulo o sr. Manoel Garcia Braga, banqueiro e proprietario.

—Para S. Paulo fez viagem o sr. Luiz Oliva, socio da importante firma Sanseverino & Oliva, desta praça.

—Estiveram na cidade os srs. Raphael de Moura Filho, residente em S. Paulo, e dr. João Baldini, clinico em Agudos.

—Continúa enfermo, guardando o leito, o sr. José Emygdio de Barros, socio commanditario da firma Antonio Martins & C.

—Tambem esteve enfermo o sr. Vicente Caselli.

—Hoje, ao meio-dia, haverá reunião de socios do «Club Operario S. Manoelense», afim de tratar de assumptos relativos á sociedade.

—Já está na cidade, acompanhado de s. exma. familia, o sr. Lindolpho Pires de Campos Mello, escrivão de paz deste districto.

—Esteve na cidade o sr. João Baptista Secchi, secretario da Associação Beneficente dos Immigrantes e Hospital Ophtalmico, sob a direcção do sr. [illegible] recebeu-nos um exemplar do relatorio do primeiro anno de exercicio do hospital, e que foi apresentado pela directoria a 7 de julho do corrente anno.

—Amanhã, 15 do corrente, dia da Assumpção de N. Senhora, realisar-se-ão as festividades em honra á N. Senhora Mãe dos Homens.

—Na egreja matriz haverá, ás 11 horas, missa cantada, e, á tarde, procissão.»

Sta. Rita do Passa Quatro

Em data de 14:

Diz a *Gazeta de S. Rita*:

«Foi aberto pelo sr. alferes Evaristo Candido Mattoso, digno delegado de policia, rigoroso inquerito, no intuito de se apurar o que ha de verdade nas reclamações que lhe têm sido feitas por alguns fazendeiros do municipio, a respeito do sr. Achille Pellicci, agente consular italiano nesta cidade.

O sr. Achille Pellicci é accusado de, abusando da influencia e prestigio que lhe advém do cargo de agente consular, desviar colonos das fazendas em que se acham contratados, para collocal-os noutras fazendas de dentro, ou de fóra do municipio, imputando-se-lhe ainda a grave falta de receber remuneração pecuniaria por essa manobra perturbadora da organisação do trabalho agricola.

Consta-nos que deu causa á abertura do mencionado inquerito uma reclamação dos proprietarios da fazenda *Paulicéa*, de onde fugiram, na semana passada, alguns colonos, com destino á Annapolis, sem que tivessem cumprido os seus contratos e saldado compromissos contrahidos com aquella fazenda.

Desejamos que a reputação do sr. Pellicci saia illesa desse inquerito, pois é de grande gravidade o objecto das reclamações que motivaram a intervenção da policia.»

—O sr. dr. Eduardo Pirajá foi proposto e eleito membro effectivo da Conferencia de S. Vicente de Paula, desta cidade.

—Nas noites de ante-hontem e hontem, cahiu bastante geada nesta cidade, attingindo pontos bem elevados.

—Trata-se de organisar para 7 de setembro proximo uma *kermesse* em beneficio do cemiterio velho, que se acha em lamentavel abandono.

Essa idéa, lembrada pelo sr. dr. Theophilo de Paula, que, com outros distinctos cavalheiros, tomou a iniciativa de promover socios para o fechamento daquelle campo sagrado, tem sido bem acolhida por muitas pessôas, sendo de esperar que tambem o seja por toda a população da cidade e do municipio, que deve concorrer de bôa vontade para essa festa consagrada a um fim de utilidade indiscutivel.

—Amanhã, o travesso Alvaro, filho do sr. Affonso de Leão, completará mais um anno de existencia.

—Passa-se hoje o anniversario natalicio da senhorita Julia de Sousa, irmã do sr. Sebastião de Sousa, que faz parte do pessoal das officinas da *Gazeta*.

—A pequenina Maria Stella, filha do sr. Paulo de Arruda, fez annos no dia 9 do corrente.

—O sr. Francisco de Almeida Junior, filho do sr. Francisco de Almeida, escrivão do registro de hypothecas, faz annos hoje.

—O industrial sr. Frederico Narducci fez annos no dia 12 do corrente.

Tieté

Do correspondente, em data de 13:

Realisou-se, no dia 11 do corrente, o consorcio do sr. Simão Alves de Toledo Lima com a exma. sra. d. Maria Duarte Ferraz, em casa de sua residencia.

O acto civil effectuou-se ás 4 horas da tarde e o religioso, ás 8 horas da noite.

Foi grande o numero de convidados presentes.

Paranympharam os actos: por parte do noivo, o sr. Saul de Moraes Aguiar e da noiva, o sr. João Duarte Pinto Ferraz, tanto no civil, como no religioso.

Findo o acto religioso, serviram-se aos convidados cerveja, champagne, doces e charutos em profusão, seguindo-se um animado baile, que se prolongou até alta noite.

—Desappareceram esta semana, do pasto da chacara do sr. Raphael A. de Sousa Campos, dous cavallos, um pertencente ao sr. Manoel Antonio Alves e outro, ao sr. João Brasilio da Silva.

—Retirou-se de mudança para a capital do Estado o dr. Affonso Pires Fleury, engenheiro constructor das obras do abastecimento de agua desta cidade.

—Estiveram imponentes as festividades em honra a S. Bom Jesus, realisadas nos dias 6 e 7 do corrente.

A procissão que sahiu da capella percorreu as principaes ruas da cidade; notava-se grande concorrencia de fieis, muita ordem e gosto.

—Está na cidade o sr. João R. Carvalho Braga, ministro protestante, residente em Sorocaba, que aqui vem a serviço de sua missão.

Mogy-Mirim

Do correspondente, em data de 17:

No dia 12 do andante, na sala do Jury, desta cidade, presentes os srs. dr. Firmino Whitacker Filho, juiz de Direito, dr. João Baptista de Castro Rodrigues, promotor publico, e tenente-coronel José Gomes de Oliveira, 1º juiz de paz, realisou-se o sorteio dos cidadãos jurados que terão de servir na 3ª sessão do Jury, designada para o dia 1.º de setembro proximo futuro.

—Com grande brilhantismo, realisaram-se nesta cidade, os festejos em louvor de Nossa Senhora do Carmo. No dia 15, ás 11 horas da manhã, teve logar a missa cantada, pregando nessa occasião o nosso vigario revmo. padre Joaquim Soares de Oliveira.

S. revmá. tomou por thema, de seu substancioso sermão as diversas invocações contidas nas ladainhas de Nossa Senhora. Infelizmente, em vista da chuva que cahiu no momento, não se realisou a procissão, que promettia ser imponente.

A parte cantante esteve a cargo da exma. familia Euler e de outras exmas. senhoras.

—No dia 19 do corrente, terão começo as novenas em louvor do S. Coração de Jesus. A festa solemne terá logar no dia 28. A convite da Associação do Apostolado da Oração, virá a esta cidade, para o fim de pregar nessas solemnidades, o revmo. padre Pedro Francisco dos Santos, ex-vigario desta parochia e actualmente da de Jundiahy.

—Tem estado enfermo o sr. José Leone. Fazemos votos para seu prompto restabelecimento.

—No domingo ultimo, 14, ao meio-dia, no *ground* do *Sport Club*, desta cidade, foi jogado o 4º *match* de *foot-ball* do *Campeonato da Liga do Centro*, entre o *Mogy-mirim Sport Club* e o *Gymnasio A. Club*. Sahiu vencedor o *Sport*, por 2 *goals* a um.

—Nesse mesmo dia, ás 3 horas, tambem no vasto *ground* do *Sport*, foi jogado o 5º *match*, entre o *Club A. Itapirense* e o *D. C. Casabranquense*, sahindo este vencedor, por um *goal* a zero.

—Esteve nesta cidade, a serviço de sua nobre profissão, o dr. Henrique Hiberô, distincto e illustrado advogado, residente na vizinha cidade de Itapira.

São Joaquim

Do correspondente, em data de 16:

Passou aqui, na quarta-feira ultima, com destino ao prolongamento do ramal de Santa Rita, o dr. Candido Peixoto Gomide, engenheiro da Companhia Mogyana.

Durante a curta demora do trem nesta estação, offereceram-lhe os negociantes desta localidade um copo de agua. Não tendo sido convidado, o representante desta folha abstem-se de ser mais minucioso.

—Falleceu em Ribeirão Preto o inditoso moço Alilio Cardoso da Silva, nosso patricio.

—Com todo o brilhantismo e affluencia realisou-se a festa do nosso padroeiro São Joaquim, sendo dignos de elogios os esforços da commissão organisadora da festa, que muito se esforçou para que nada faltasse.

O leilão de prendas esteve animado, havendo algumas que alcançaram louros acima da espectativa.

Os actos religiosos foram dirigidos pelo vigario de Nuporanga, revdmo. padre Messias, ajudado pelo revdmo. padre Macario, vigario de Sertãozinho, que, no sermão, se fez ouvir, provando, mais uma vez, os fóros de optimo orador.

E' digno de elogios o sympathico Joaquim Nobre, que gentilmente se prestou a servir de leiloeiro, tendo dado bom desempenho á sua ardua tarefa.

—Aqui estiveram assistindo aos actos religiosos os srs.: Coronel Joaquim Lacerda Franco e senhora, major Lindolpho de Carvalho, capitão Antonio Olyntho e dr. Antonio Torquato, todos abastados fazendeiros; dr. Alvaro Aranha, juiz da comarca de Ituverava, e o respectivo promotor publico, dr. João de Miranda, dr. Francisco Leite, dr. Alvaro Noronha Gomes da Silva e Luiz Mariosa.

—Realisou-se em 13 do corrente a festa de iniciativa do Club Recreativo São Joaquim, achando-se á ella presente a *élite* da sociedade São Joaquinense. Entre as innumeras pessoas que lá se achavam, pudemos notar *de casa* as seguintes: José Calazans e familia, José da Rocha Cunha e familia, capitão Felicio Vieira da Silva e familia, Paulino Lavandeira e familia, Antonio Machado e familia, João Aldacherli e familia, Domingos Celadônes, redactor do *Nuporanga*, João Cernach, Luiz Barbanti, Alexandre Alvares, Cesario Romero, Daniel Sanchez, Benedicto Pinheiro, Caetano Gramani, Francisco Cernach, Jacomo Cernach, Matheus Alves Negrão, Etelvino Barbosa, Ernesto Barbanti, Bernardo Chiochi, Matheus Chiochi e o correspondente desta folha.

—Felicitamos ao sr. Manoel da Silva Trindade, distincto fiscal, pelo acerto com que se encontram as ruas desta localidade.

—Acham-se hospedados no Hotel Alexandre os srs. Domingos Celadônes, Porphirio Leite Moreira, João de Freitas, Arnaldo Marinelly e Alfredo Moraes.

Bolhas de sabão

Ninguem sabe o que vai pelo Extremo Oriente. O telegrapho, no exercicio da sua missão de embaralhar as cousas, tem, cada vez mais, mergulhado o espirito da gente numa anarchia tal que obriga o meu querido amigo Benjamim Mota a morder constantemente os labios de despeito.

Nem as bombas de dynamite do meu sympathico companheiro de luctas são, na verdade, capazes de aturdir tanto um espirito, por mais forte que seja, do que o mais simples telegramma sobre o mais simples facto.

Podiamos remediar o mal das informações truncadas, no que se refere á guerra, se, em vez da *Havas*—a mãe de todas as phantasias telegraphicas—tivessemos noticias directas, enviadas ao governo pelos addidos militares que acompanham as operações. Mas contar com isto seria o mesmo que contar com o impossivel. Os addidos brasileiros não foram lá para vêr o que se passa nas batalhas. Aqui mesmo, nesta columna, elles já disseram ao que foram: um foi vêr soldados marchar e o outro foi vêr navios navegar—duas raridades nesta terra.

Vêr esquadras destroçadas e batalhões estraçalhados, esquadras desfeitas em fumo e navios incendiados, é materia para uma aprendizagem á parte. Só na proxima guerra poderão os nossos addidos, com o animo já fortalecido pelo espectaculo de batalhões em marcha e esquadras a todo o vapor, aventurar-se a empresas de tamanha importancia.

Ora, como não quero que ninguem fique, por isso, sem noticias certas da guerra, aqui dou os dous telegrammas cifrados que, a respeito do encontro das esquadras, dirigiram aos respectivos governos os almirantes russo e japonez:

Telegramma russo (traducção litteral):

«Batalha terrivel. Todos os navios inimigos a pique.

Escapamos incolumes, sem dar um só tiro. Acho navios japonezes foram pique de medo. Togo, antes morrer, nadou até nós e gritou heroicamente:

Banzai Nippon (Viva o Japão!)

Bravo rapaz!

Nossa gente optimas condições. Moral, magnifico. Retiramos, por fim, bôa ordem.»

Telegramma japonez (traducção linear):

«Não escapou um só navio russo batalha hontem. Foram todos ao fundo. Os nossos nada soffreram. Não receberam nem um tiro. Balas passavam á meia legua, envergonhadas. Nossa gente toda sã. Augmentou até, durante a batalha, porque nasceu uma creancinha. Russos desmoralisados. Metade morreu baleada, metade afogada. Prisioneiros, mais de cinco mil. Almirante russo fugiu a cavallo.

P. S.

Onde está cavallo, leia bote.

Estão satisfeitos?»

**

Tristes, perguntando vêm,
De estação em estação,
Os passageiros do trem:
—Sai, ou não sai, o Pedrão?

PISTOL.

Gazetilha

Congresso estadoal—Na hora do expediente do Senado, foi lido um officio do dr. Silva Pinto, 2º secretario do Senado, renunciando ao cargo de senador, por incommodos de saúde.

O sr. senador Peixoto Gomide, tomando a palavra, lamentou que o sr. Silva Pinto houvesse tomado tal deliberação, que priva o Senado de um dos seus mais distinctos membros.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados, sem debate:

3ª discussão do substitutivo ao projecto da Camara, auctorisando o governo a abrir um credito especial de 41:600$, para pagar os vencimentos devidos ao engenheiro Antonio Tertuliano Gonçalves.

3ª discussão do projecto auctorisando o governo a admittir a exame vago das materias do segundo anno da Escola Normal a d. Sebastiana Thereza Sant'Angelo; das do terceiro, a d. [illegible] Azevedo Marques [illegible], e das do quarto, a d. Eponina Marques Costa, alumnas da mesma Escola.

3ª discussão do projecto fixando as divisas do districto de paz de Cordeiro, do municipio e comarca de Limeira.

O expediente da Camara não teve importancia.

Na ordem do dia, foi approvado em 3ª discussão, sem alteração, o projecto que crêa os officios do registro especial de titulos.

Falaram sobre este projecto os srs. deputados Oliveira Coutinho e Antonio Lobo.

Foi tambem approvado, em discussão unica, o projecto relativo á creação do logar de sub-procurador geral do Estado e dando outras providencias.

×

O crime da Pensão Milano—Foram hontem remettidos ao cartorio do 1º officio do Jury os autos do processo crime instaurado contra Pedro Reis, protagonista da tragedia do dia 11 de julho, occorrido na *Pensão Milano*.

Foi aberta vista ao sr. dr. Rufiro Tavares Junior, 4º promotor interino.

×

O official de justiça Antonio Cícero prendeu hontem, no bairro do Braz, o carroceiro de nome Nastri Sebastiani, pronunciado pelo dr. juiz da 3ª vara criminal pelo crime de morte por imprudencia.

×

O Tribunal de Justiça, em sessão de hontem, concedeu, unanimemente, a ordem de *habeas-corpus* preventivo requerida a favor de Eugenio Terrasson, gerente da firma fallida Germain Pesson & C., visto haver um mandado de prisão contra elle, expedido pelo dr. Mello Alves, então juiz da 1ª vara commercial.

O dr. João Pastor, procurador geral do Estado, sustentou o parecer do sr. dr. João Moraes, curador das massas fallidas, o qual firmou que, no processo administrativo da fallencia, não se podiam applicar as suas disposições ao gerente de uma casa commercial, que não é commerciante. De accordo com a doutrina de todos os tribunaes do paiz, entende o dr. Moraes que o mandatario é apenas responsavel ao mandante, quando por acaso tenha excedido as forças do mandato.

×

A *Chronique*, de Bruxellas, publica, sob o titulo «Despezas inconsultas», um artigo, cujas judiciosas considerações podem applicar-se um pouco á maior parte dos paizes.

Desse artigo extrahimos o seguinte trecho, que lhes póde servir de resumo:

«Fala-se agora em edificar em Bruxellas um novo Parlamento. Pelos modos, o outro, o que ha tres quartos de seculo parecia servir-nos perfeitamente, deixou, assim, de um dia para o outro, de agradar. Ao que se allega, os compartimentos não satisfazem as exigencias dos srs. parlamentares, se bem que já por diversas vezes fossem alargados, aperfeiçoados, embellezados. Se fossemos a fazer as contas de quanto por tal effeito se tem gasto, nos ultimos 15 annos, ficariamos de certo admirados; e até um tanto escandalisados.

O alargamento da sala de sessões do Senado e o arranjo das diversas dependencias tem-nos custado, nada mais, nada menos, de um milhão; e quanto ás da Camara, ahi estão ellas em continua transformação.

O mais curioso de verificar é que, exactamente depois de democratisado, o nosso Parlamento sentiu essa necessidade de um conforto e de luxo nos quaes os velhos parlamentares jamais se atreveram a pensar.

Não dispunham de salas de palestra, nem de gabinetes de fumantes, nem de lavatorios, nesse tempo, não [illegible] gratuitamente a [illegible] que não existe. Mas verdade seja que nesse tempo as Camaras faziam leis, cousa que actualmente não se dá.

Todos que conhecem o palacio da nação sabem que os legisladores se acham perfeitamente accommodados e que, se se queixam, é sem razão.

Para um paiz pequeno como o nosso, o Parlamento que possuimos é mais que sufficiente e, se alguma cousa util ha a fazer-lhe, são restricções, sobretudo quanto ao numero dos seus membros.

Falladores, discursadores, temos de sobra; são elles que desacreditam o regimen parlamentar.

Se o paiz possue vinte e cinco ou 30 milhões e não sabe que fazer delles—um novo Parlamento custaria de certo ainda mais dinheiro—consagre-os a obras uteis e necessarias, ou muito simplesmente a diminuir um pouco a nossa divida publica, que augmenta dia a dia e ninguem se lembra de amortisar.»

×

Communicam-nos os srs. João Baptista Ferreira da Silva e José Manoel Apparicio que organisaram nesta praça uma sociedade sob a firma social de Ferreira & Apparicio, para a exploração do ramo de louças e vidros nacionaes e extrangeiros em grosso e a varejo.

O novo estabelecimento chama-se *Casa Condor* e é á rua S. Bento, 77.

×

O revmo. padre dr. João Gualberto fará hoje, ás 7 horas da noite, na Sé Cathedral, a sua 5ª conferencia, cujo thema é—*Os dogmas da Immaculada Conceição*.

O revmo. dr. Gualberto, até o dia 4 de setembro, fará conferencias, naquella egreja, ás quintas-feiras e domingos.

×

O emprestimo de quinhentos contos, lançado nesta praça pelo corretor sr. Leonidas Moreira, em debentures da Empresa de Aguas e Exgottos de Ribeirão Preto, tem tido grande acceitação, taes as vantagens e garantias que a empresa offerece.

Cada debenture deste emprestimo, tem o valor nominal de 100$000, a juro de 10 %, ao anno, pago semestralmente.

E' de 80 o typo da emissão, sendo de dez annos o prazo para o resgate, que será feito por meio de sorteios semestraes de 5 %.

Garantem o emprestimo todos os bens da empresa, que montam a mil contos de réis, estando a mesma completamente desembaraçada de compromissos.

A directoria, composta dos srs. drs. Francisco de Arruda Moraes, Flavio de Mendonça Uchôa e Geraldo Pacheco Jordão, é mais uma solida garantia para o bom exito do emprestimo, que já havia sido coberto particularmente tres vezes antes de annunciado.

×

Hontem, ás 6 horas da tarde, pouco mais ou menos, um *paredro*, passando pela rua Anhangabahu, ao enfrentar o guarda rondante, saltou sobre elle, roubando-lhe o apito, e desatou a correr, dirigindo-lhe chufas, de longe.

O guarda... sem apito, e indignado, não podia pedir soccorro, e o espirituoso brincalhão lá se foi com a principal *arma* da policia!

×

Na «Secção livre» desta folha, sái hoje uma publicação sobre o ultimo sorteio de apolices da *Sul America*, conhecida e acreditada Companhia de Seguros, com séde no Rio e succursal rio, n. 8.

Para essa publicação chamamos a attenção dos leitores.

×

O trem P2, que vinha de Sorocaba e guiado pelo machinista Joaquim Martins, apanhou na linha, hontem, ás 6 e meia horas da tarde, em frente da estação da Lapa, o trabalhador da estrada Angelo Perroni, matando-o instantaneamente.

Ao local do desastre compareceu o sr. dr. Arthur Rudge, 4º delegado, que providenciou para que o cadaver fosse removido para o necroterio da Policia Central.

Aquella auctoridade abriu inquerito a respeito.

×

O carroceiro Manoel de Freitas Gonçalves, hontem, ás 5 1/2 horas da tarde, na rua da Estação, teve uma alteração com um baleiro, tendo-lhe este vibrado duas canivetadas no dorso da mão esquerda.

O carregador n. 101, de nome Matheus Manecolo, que naquella hora por alli passava, entrou a defender o baleiro, que, aproveitando ensejo, fugiu.

E então a briga tomou um caracter mais sério; ambos, atracados um ao outro, esmurravam-se e morderam-se mutuamente.

A lucta só terminou depois de alguns momentos, por ter comparecido a policia.

Os feridos foram medicados na Policia Central.

Manecolo foi recolhido ao xadrez do posto policial de Santa Iphygenia.

×

Em rectificação á noticia que hontem demos sobre um assassinato em Rio das Pedras, publicamos abaixo os seguintes telegrammas recebidos pelo dr. chefe de policia do delegado de Piracicaba.

Como se verá, trata-se de ferimentos graves e não de um assassinato, como noticiamos.

«RIO DAS PEDRAS, 17—Em cumprimento á ordem telegraphica, aqui me acho, acompanhado de escrivão e praça. O delegado desta relata o seguinte:

Hontem, ás 11 1/2 horas, foi a Piracicaba, a serviço, quando lá recebeu telegramma chamando-o com urgencia.

Chegando aqui, ás seis horas, encontrou o italiano Antonio Bettini gravemente ferido por uma bala, proveniente de arma disparada num conflicto entre praças e um pequeno grupo de italianos, de um lado, e numeroso grupo do outro lado. Deu providencias, prendendo o assassino e abrindo inquerito. Aguarde v. exc. novo telegramma.»

«RIO DAS PEDRAS, 17—Volto para Piracicaba, deixando tudo em paz.

Não é exacta a noticia do assassinato de um colono.

O facto deu-se ás 2 horas e meia da tarde. Eu estava de serviço em Piracicaba. Chamado urgentemente, por telegramma, cheguei ás 6 horas, encontrando o italiano Antonio Bettini baleado num conflicto entre praças e colonos. Na occasião, achava-se nesta localidade o dr. Caldas, que, a meu pedido, procedeu a corpo de delicto, considerando grave o ferimento.

Mandei desarmar e prender a praça, sobre a qual recahiam as suspeitas. Em virtude dessas providencias, o grupo de exaltados dispersou-se calmamente. Estive fazendo, até meia-noite, inquirição de testemunhas, afim de apurar a verdade dos factos. O medico ficou nesta localidade, fazendo o possivel por salvar o ferido. Em officio, communicarei minuciosamente a origem do conflicto.»

×

A firma commercial Salim Salomão & Magi requisitou do juiz da 2ª vara a detenção do syrio Antonio Demiani, por ter elle comprado em sua casa mercadorias no valor de 1:300$ e não ter pago nem restituido os objectos comprados.

Demiani foi hontem preso na rua da Conceição e recolhido ao xadrez da Policia Central, á disposição daquelle juiz.

A requisição do dr. 4º delegado, foram recolhidos na Policia Central os carroceiros Benedicto Candido e Domingos Petille.

×

Foi preso hontem o conductor de bondes Antonio Jeronymo da Costa, por haver esbordoado o menor João Leão, vendedor de jornaes.

×

Os padeiros Benedicto Candido e Domingos Petriglio, depois de acalorada discussão, na rua José Bonifacio, por haver Petriglio impedido, com uma cesta de pão, o caminho á carrocinha guiada por Benedicto, chegaram a vias de facto, ferindo-se mutuamente a golpes de canivete.

Ambos foram presos e medicados na Policia Central.

E' nosso agente em Piracicaba o sr. Henrique Brasiliense, proprietario da *Livraria Braziliense*, á rua Direita, 182-A.

Os nossos assignantes daquella cidade deverão entender-se com aquelle senhor sobre a reforma de suas assignaturas.

REVISTA DOS JORNAES

Varias noticias

No *Treasury* depara-se-nos, um interessante artigozinho de vulgarisação scientifica.

A condição primeira para que a terra seja habitavel é o vento, que não é outra cousa senão o ar em movimento.

A causa do vento é a differença da pressão atmospherica, e a principal causa da differença de pressão é a differença de temperatura. Quanto mais quente se acha o ar, menor é a densidade e a pressão; inversamente, quanto mais frio está o ar, maior é a densidade e a pressão.

O ar corre do ponto onde a densidade é maior para o ponto onde ella é menor, e consequentemente, ha correntes continuas das regiões onde a temperatura é baixa e a pressão alta para aquelles onde a temperatura é elevada e baixa a pressão. E' nos tropicos que o ar é naturalmente mais quente e por isso existe uma continua corrente de ar dos pólos através das regiões temperadas para o equador.

Naquelle lado da terra que acontece estar virado para o sol é que o ar está mais quente e tambem mais leve, e como o sol parece mover-se de léste para o oéste, o ar mais quente segue esta mesma direcção. Assim se formam as monções.

Passando por cima dos oceanos, esses ventos carregam-se de humidade. No equador, vão subindo cada vez mais alto até que esfriam, a sua pressão, por conseguinte, augmenta e assim se tornam pontos de partida de correntes de regresso, taes como os ventos reinantes de sudoéste no Atlantico que sopram sobre a Inglaterra.

Se outros elementos não interviessem no tempo, a Inglaterra viveria debaixo de chuva continua. Entre esses outros factores, avulta o facto de que a terra aquece e tambem esfria, quando as condições são favoraveis, muito mais depressa do que a agua.

Nos paizes quentes, com um céo claro, a terra [illegible]; ao passo que de manhã se apresenta esfriada quasi ao ponto de congelação; o mar, pelo contrario, conserva-se sempre tepido. Consequentemente, á tarde, o ar está mais quente e mais baixa a pressão na terra do que ao mar; a brisa sopra, então, desta para aquella. Inversamente, de manhã, o ar está mais quente no mar, onde a pressão é mais baixa tambem; por isso, a brisa matinal sopra da terra para o mar.

Os desertos representam papel importante na formação do tempo. Quando convertida em vapor, a agua é tão invisivel como o ar, e quando não existam particulas de pó, ainda que infinitamente pequenas na atmosphera, o vapor de agua não póde formar gottas.

Se, dentro de um vaso de vidro contendo apenas ar ordinario, introduzirmos uma certa quantidade de vapor de agua, esse vapor condensar-se-á immediatamente numa nuvem branca de minusculas gottas de agua; mas, se o ar houvesse sido coado através de um filtro de lã de algodão, de fórma a ficar completamente isento de poeira, o vapor ficaria invisivel e não formaria nuvem.

Se, portanto, não houvesse turbilhões no deserto e erupções vulcanicas para produzirem e manterem na atmosphera poeiras em suspensão, o resultado seria falta absoluta de chuvas e consequentemente fomes publicas.

Nos primeiros annos que se seguem ás grandes erupções, como as das Indias Occidentaes, ha sempre accrescimo de chuvas; no ultimo anno, este phenomeno tomou proporções desastrosas para os cultivadores.

•

Ao passo que as jovens herdeiras americanas se transformam em duquezas e marquezas européas, os millionarios dos Estados Unidos desposam, por seu turno, raparigas pobres, sentimentos esses que ninguem póde dizer que lhes fiquem mal—antes pelo contrario.

Assim, pois, o senador Clarke, de Montana, o «rei do cobre», viuvo, e com o bonito de muitos milhões a dourar-lhe os sessenta e cinco annos, casou clandestinamente, ha tres annos, com uma pobre actriz franceza, mlle. La Chapelle.

A noticia official só, porém, surgiu agora, por motivos que não vem a proposito, e é corroborada pela existencia de um robusto *bébé* de dous annos, que, se não chegar a ser um *rei*, como o senhor seu papá, já é, no entanto, um *principezinho* muito recommendavel.

•

Deu-se em Friburgo (Suissa) um terrivel drama de loucura.

Um trabalhador chamado Geschwind, natural de Bâle, tomado de um subito accesso de loucura, muniu-se de um martello e começou a descarregar fortes martelladas nos seus dous filhos de 9 e 11 annos de edade, fazendo-lhes taes ferimentos, que se julga impossivel salval-os. O desgraçado louco, logo que commetteu o crime, tentou cortar a carotida com uma faca de cozinha, não conseguindo senão ferir-se gravemente.

...dr. 4º delegado
...na Policia Central
...nedicto Candido e

×

...n o conductor de
...ronymo da Costa,
...ado o menor João
... jornaes.

×

...nedicto Candido e
..., depois de aceito-
... rua José Bonifacio
...lo impedido, com
... o caminho á car-
...r Benedicto, chega-
...to, ferindo-se mu-
... de canivete.
...resos e medicados na

...nte em Piracica-
...que Brasiliense
... Livraria Braz
...ireita, 182-A.
...signantes daquel-
...erão entender-se
...nhor sobre a re-
... assignaturas.

...OS JORNAES

... noticias

...para-se-nos, em In-
...nho de vulgarisação
...lmeira para que a
...vel é o vento, que
... senão o ar em mo-
...to é a differença de
...erica, e a principal
...nça de pressão é a
...eratura. Quanto mais
... ar, menor é a den-
... inversamente, quan-
...o ar, maior é a den-
...ponto onde a densi-
...a o ponto onde ella
...quentemente, ha cor-
...las regiões onde a
...xa e a pressão alta
...de a temperatura é
... pressão. E' nos tro-
... naturalmente mais
... existe uma continua
...s pólos através das
...s para o equador.
...a terra que aconte-
...ra o sol é que o ar
...e tambem mais leve,
...e mover-se de lés-
... ar mais quente se-
... direcção. Assim se
...es.
... cima dos oceanos,
...ega-se de humida-
...vão subindo cada
... que esfriam, a sua
...eguinte, augmenta e
... pontos de partida de
...resso, taes como os
...de sudoeste no Atlan-
...sobre a Inglaterra.
...entos não intervie-
... Inglaterra viveria
...a continua. Entre
...res, avulta o facto de
...e e tambem esfria,
...ões são favoraveis,
...sa do que a agua.
...ntes, com um céo
... de manhã se apre-
...asi ao ponto de con-
...elo contrario, con-
...epido. Conseguinte-
...ar está mais quente
...ressão na terra da
...brisa sopra, então,
...a. Inversamente, de
...ia mais quente na
...ssão é mais baixa
... a brisa matinal so-
... o mar.
...regulam papel im-
...ção do tempo. Quan-
...vapor, a agua é tão
...r, e quando não
...de pó, ainda que
...enas na atmosphe-
...ia não póde formar
...m vaso de vidro
... ordinario, introdu-
...quantidade de va-
...vapor condensar-se-
...numa nuvem bran-
...ottas de agua; mas,
...do coado através
...de algodão, de for-
...tamente isento de
...ria invisivel e não
... houvesse turbi-
...rupções vulcanicas
...mitterem na atmo-
...uspensão, o resul-
...soluta de chuvas a
...ones publicas.
...os que se seguem
..., como as das la-
... sempre accresci-
... ultimo anno, esta
... proporções desas-
...vadores.
... jovens heroicas
...formam em dez
... europeas, os mil-
...s Unidos despo-
...rapazes pobres,
...e ninguem póde
... mal—antes pelo
...nador Clarke, de
...obre, viuvo, e
...uitos milhões a
...a e cinco annos,
...de, ha tres an-
...etriz franceza.
..., porém, surgiu
...que não vem a
...orada pela exis-
... bebe de dous
...hegar a ser um
...eu papá, já é, no
...cado muito re-
...go (Suissa) um
...cura.
...chamado Gesch-
...e, tomado de um
...cura, munido
...neçou a descar-
...as nos seus dous
...os de edade, la-
...ntos, que se jul-
.... O desgraçado
...metteu o crime
...ida com uma
...conseguindo ...

NOTAS ARTISTICAS

Sobre o concerto de Bauer e Casals, realisado em Petropolis, escreveu hontem a Gazeta de Noticias:

«O concerto dos grandes virtuosi Bauer e Casals, em Petropolis, foi um verdadeiro acontecimento: não diremos unico, pois que teve como pendant o concerto de Schelling, que, precedendo ao pedido dos habitantes da aprazivel cidade de verão, collocou-a no numero das cidades que devem ser visitadas pelos artistas em excursão na America do Sul.

O salão do Hotel Alexandra encheu-se de tudo que Petropolis tem de distincto, para ouvir os distinctissimos artistas.

Bauer e Casals começaram o concerto com a sempre applaudida sonata em ré, de Rubinstein. Infelizmente, já nesse numero o piano, um Erard, aliás, começou a falhar, a não repetir as notas, o que não impediu que a execução fosse correctissima e apaixonada por vezes.

Bauer executou depois o Rondó Capriccioso, de Mendelssohn; um Estudo, de Liszt, e a Ballade em lá bemol, de Chopin, e na segunda parte um Impromptu, de Schubert, e o Estudo, em fórma de valsa, de Saint-Saëns.

Vivamente contrariado, o grande pianista fez o que era humanamente possivel fazer afim de supprir os defeitos do instrumento, o por vezes conseguiu, especialmente no Rondó, no Estudo de Liszt e na Ballade de Chopin.

Casals executou com extraordinaria clareza a Sonata de Locatelli. Não estamos certos, mas parece-nos que o notavel virtuose tem predilecção especial pelas composições dos violinistas italianos dos seculos XVII e XVIII, pois sentimos o carinho especial, o amor mesmo que preside ao estudo das diversas sonatas executadas no Rio e aqui.

A execução foi deliciosa sob todos os pontos de vista, podendo-se no entanto destacar o Minuetto con variazione.

Terminou o concerto com uma melodia de Tchaikowsky e a Tarantella de Popper, executadas com muita bravura.»

⁂

El Siglo, de Montevidéo, publicou, em um dos ultimos numeros de julho, um artigo em que narrava a entrevista que com o celebre compositor francez teve o critico musical desse jornal oriental. Passamos a transcrever o topico em que Camille Saint-Saëns se referiu aos nossos artistas:

«O nosso critico musical—disse El Siglo—depois de conversar longamente sobre assumptos relativos ás representações das operas do illustre auctor de Sansão e Dalila, perguntou-lhe se conservava gratas recordações do Brasil, onde estivera e merecera enthusiastico acolhimento; ao que respondeu, num impeto de franca opinião: Oh! sim! lembro-me perfeitamente dessa bella temporada musical; lembro-me dos seus artistas, dos seus compositores muito distinctos e desse habilissimo e notavel pianista que commigo tocou de um modo verdadeiramente brilhante, do Arthur Napoleão.

Outro artista brasileiro obteve, não ha muito tempo, um dos triumphos mais invejaveis, o primeiro premio no concurso internacional de musica realisado pelo Figaro, de Paris, não é verdade? disse-lhe o critico do El Siglo.

E' verdade! O maestro Oswaldo! Eis ahi um talento extraordinario! Foi um premio que inquestionavelmente lhe correspondia, porque Il Neige é uma pagina de grande valor. Uma verdadeira revelação.

Perguntando-lhe, ao maestro, se pensava ir ao Rio de Janeiro, deixou comprehender que por emquanto nada podia affirmar, porque tudo dependia de circumstancias ainda não fixadas, de accôrdo com um plano bem estudado.

Em todo o caso, só depois dos concertos na Argentina poderei informar com exactidão.»

CHRONICA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Djanira de Barros, filha do sr. Francisco de Barros, funccionario da S. Paulo Railway.

A innocente Raphaela, filhinha do sr. João Romariz, funccionario da Secretario do Interior.

O sr. Brenno Silveira, nosso collega d'O Estado.

O sr. dr. Fernando Machado, advogado no fôro da capital.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acha-se na capital o sr. Theodoro Leite de Almeida Camargo, fazendeiro em Bôa Esperança, municipio de Ribeirão Bonito.

—Acha-se nesta capital o sr. J. B. Carneiro de Macedo, banqueiro em Casa Branca.

—Seguiu hontem para Botucatú o sr. Collatino Barroso, funccionario da Delegacia Fiscal neste Estado.

FALLECIMENTOS

Falleceram:

Hontem, ás 7 horas da noite, nesta capital, a sra. d. Marta Gil Orosco, irmã do sr. Praxedes Gil Orosco, industrial aqui residente.

O enterro realisa-se hoje, ás 5 horas da tarde, devendo sahir o feretro da rua da Mooca, n. 86.

—Sepultou-se hontem, no cemiterio do Araçá, o sr. Sebastião Hummel, professor aposentado, ante-hontem fallecido.

A ambas as familias enlutadas, os nossos pesames.

—No Rio de Janeiro, o dr. Antonio Muerga, parlamentar argentino, que se achava naquella capital; medico da Santa Casa, dr. José Francisco de Faria Junior, que tambem era engenheiro civil; os srs. Manoel de Oliveira Guimarães, Paulo Larousse, José Luiz da Silva Junior, Manoel Casalle, Bernardo Moreira da Silva e o engenheiro civil Francisco de Sousa Ferreira.

—Em Goyaz, o sr. Tancredo Bulhões, deputado estadoal.

—Em Amparo, o negociante sr. Elias Ferreira Junior.

—Em Mattão, municipio de Araraquara, o lavrador sr. Adolpho Marcondes Cesar.

THEATROS ETC.

Polytheama-Concerto

Continuou hontem o campeonato de lucta romana no Polytheama.

Os primeiros inscriptos foram Paul Pons, o campeão do mundo e o allemão Ritzner.

A lucta não provocou grande emoção, por ser esperada a victoria de Pons. Ritzner, entretanto, não se deixou vencer facilmente.

Recorrendo á sua agilidade o valente luctador allemão oppoz tenaz resistencia durante dezesete minutos, quanto durou a lucta, que terminou pela victoria de Pons.

Era esperada com anciedade a lucta entre o vigoroso campeão francez Raul le Boucher e o negro Anglio.

As forças dos dous contendores pareciam equilibrar-se. No primeiro tempo, Raul limitou-se a procurar fatigar o adversario. Depois do primeiro descanço Anglio tomou a posição de ataque, mas tal foi a resistencia opposta pelo campeão francez, que o negro passou de novo a defender-se apenas.

A sua defesa, porém, foi tão valente, que se passou o segundo tempo sem que Raul conseguisse subjugal-o.

Empenhada de novo a lucta, Raul começou a atacar violentamente. Anglio já estava evidentemente cançado, e o seu contendor, que se tinha poupado durante os dous primeiros tempos, vendo-se com superioridade de forças, redobrou a violencia do ataque, e antes de expirar a metade do tempo, conseguiu subjugar o adversario, com um dos seus golpes predilectos, sahindo victorioso da lucta.

Durou 23 minutos a lucta.

Paul Pons e Raul le Boucher lutarão hoje para a conquista do primeiro premio. O vencedor receberá o premio do campeonato, de 10.000 francos.

A lucta entre os dous valentes contendores vai ser, portanto, a mais interessante de todas as realisadas, por ser a decisiva.

A empreza instituiu um premio consolação para os luctadores que não obtiveram sufficientes pontos para os premios do campeonato.

Varias noticias

Na sua chronica parisiense, enviada para La Prensa, de Buenos-Aires, François de Nion annuncia a seus leitores que o mais improvavel, e, ao mesmo tempo, o mais verosimil dos boatos parisienses, a reconciliação de Réjane com Porel e a proxima reapparição da eximia actriz no Vaudeville, é, neste momento, cousa quasi feita, e poder-se-ia dar como facto definitivo... se largos mezes de verão não tivessem que passar entre essa velleidade e a sua realisação. Depois, as pessôas e cousas do theatro variam tanto, que muito se arrisca a errar quem se mette a fazer prognosticos a seu respeito.

Prefeitura

O sr. prefeito promulgou hontem o acto n. 181, que abre um credito supplementar de 5:000$ á verba Auxilios do orçamento vigente.

—Serão abertas, hoje, ao meio dia, as propostas apresentadas pelos srs. F. de Oliveira e Silva, Paulo Alfredo Polto, Luiz Hippolyto e João Baptista Monteiro, para a execução do serviço de calçamento da rua Vasco da Gama, entre as ruas Augusta e Consolação.

Em seguida, serão tambem abertas as propostas apresentadas por Pierotti & Candido, Pietro Casolaro, Paschoal Ferro, Giuseppe Copula, Ciro Cipolaro, Antonio Quaranta, Felippo Alegretti, Angelo Salzarulo, D. Rosa Raphael, João Scapola e Urbano Pedrão, para a escolha de local onde deverão ser construidas as barracas e taboleiros para o estabelecimento de jogos e divertimentos licitos no largo do Rosario e na praça Dr. Bernardino de Campos, na freguezia da Penha de França.

—Mandou-se restituir:

30$ a Fratelli Secchi, importancia de multa que lhes foi imposta e relevada por despacho de 10 do corrente mez;

488, a Thomaz Andreoli, importancia pelo mesmo paga indevidamente de imposto de vehiculos.

—Requerimentos despachados:

De José Terconi, pedindo licença para queimar fogos—Sim, em termos;

de José de Paiva Assumpção, Manuel Pinto Porto, Rocco F. Micheli Michiarela e Domingos Martinho da Silva, sobre imposto; Vicente Sibile, Leopoldo Dietrich e Frederico Bracale, pedindo licença; Dario Rodrigues, d. Francisca de Almeida Cavalcanti, Ferreira Dias & Comp., e Seulz & Nemitz, pedindo prazo—Sim;

de Gabrano Zalmes, sobre imposto—Sim, pagando o imposto no prazo de 5 dias;

de Costa & Gonçalves, Eduardo Martini e José Lino de Oliveira, sobre imposto—Sim, pagando o imposto do 3º trimestre;

de Elias Farrant & Irmão, sobre lançamento—Deferido;

de Khalil Joseph Said, José Hubmeyer, sobre lançamento, e Malvini Epistein Kistemann, sobre imposto—Indeferido.

—Deve comparecer á Secretaria Geral da Prefeitura o sr. Manzoni Micheli.

MOVIMENTO JUDICIARIO

Tribunal de Justiça

CAMARA CIVIL

SESSÃO ORDINARIA EM 17 DE AGOSTO DE 1904

Presidente, o dr. Pinheiro Lima.
Secretario, o dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

Do dr. Xavier de Toledo ao dr. Ignacio Arruda, a civel 3751 da capital.

Do dr. Ignacio Arruda ao dr. Xavier de Toledo, a civel 3808 da capital, ao dr. Delgado, a civel 3940 de Capivary, e ao dr. Canuto Saraiva, a civel 3956 de Descalvado.

Do dr. Canuto Saraiva ao dr. Delgado, as civeis 3847 de Mogy das Cruzes, 3905 de Casa Branca, 3792 e 4006 da capital.

Do dr. Delgado ao dr. A. Paulino, a civel 3762 da capital, e ao dr. Saldanha, as civeis 3983 de S. Roque e 3865 de Campinas.

Do dr. Saldanha ao dr. A. Paulino, as civeis 3880 de Itapira e 3486 da Faxina.

Do dr. A. Paulino ao dr. A. França, as civeis 3625 de Casa Branca e 3857 do Rio Claro.

Do dr. A. França ao dr. Brito Bastos, as civeis 3824 do Jahú, 3474 da Limeira, e 3924 e 3378 da capital.

Do dr. Brito Bastos ao dr. Arlindo Guerra, a civel 3073 de Jundiahy, ao dr. Xavier de Toledo, a civel 3651 de São João da Bôa Vista, e ao dr. A. França, a civel 3817 de Mogy das Cruzes.

Do dr. Arlindo Guerra ao dr. Xavier de Toledo, a civel 3681 do Jahú.

—O dr. procurador geral do Estado deu parecer nas appellações civeis 4026 da capital, 3783 de Bragança e 4003 de Santos.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 850. Capital—Paciente, Eugenio Terrasson. Concederam a ordem pedida para o fim de declarar sem effeito o mandado de prisão expedido.

Embargos

N. 3327. Capital—Embargantes, Pedro Pallet e a Companhia Transatlantica; embargados, a Companhia Royal Insurance e outros. Relator, o dr. Xavier de Toledo. Rejeitaram os embargos, contra o voto do dr. Brito Bastos, que recebia o da segunda embargante, e Canuto Saraiva, que recebia os do primeiro.

N. 3799. Capital—Embargantes, Domingos Loponte e sua mulher; embargados, Francisco Procido e d. Leopoldina de Sousa Barros. Relator, o dr. A. França. Rejeitaram os embargos, contra o voto do dr. Saldanha.

N. 3337. Capital—Embargantes, o dr. Antonio Celestino Soares e sua mulher; embargado, Amador Bueno. Relator, o dr. Ignacio Arruda. Rejeitaram os embargos, contra o voto do dr. Brito Bastos.

N. 3812. Jacarehy—Embargantes, João José de Macedo e outros; embargados, Benedicto Antonio de Sousa e sua mulher. Relator, o dr. Delgado. Rejeitaram os embargos, contra o voto do dr. A. França.

N. 3198. Faxina—Embargantes, Firmino Antunes Gonçalves; embargado, Clemente Antunes de Oliveira. Relator, o dr. A. Paulino. Rejeitaram os embargos. Não votou, por impedido, o dr. Xavier de Toledo.

N. 3937. Capital—Embargante, dr. José Teixeira Portugal Freixo; embargada, d. Elisa Rachel de Macedo. Relator, o dr. Canuto Saraiva. Rejeitaram os embargos. Não votou, por impedido, o dr. Delgado.

Appellação civel

N. 3913. Jaboticabal — Appellantes, Cherubim Franco de Campos e outro; embargado, Antonio Barone. Relator, o dr. Canuto Saraiva. Deram provimento, contra o voto do dr. Saldanha.

Processos crime

2º officio do Jury, cartorio do escrivão Ramos—O dr. juiz da 1ª vara criminal julgou improcedente a queixa-crime dada pela The Crown Cork Company, Limited, de Londres, contra Antonio Zerrenner, Adam von Bülow e Luiz Jankens, por contrafacção de privilegio.

—O dr. juiz da 2ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida contra Maria Grazia Cassanedre, pelo crime de ferimentos leves.

2º officio, cartorio do escrivão Ludgero—Foram inquiridas hontem duas testemunhas na queixa-crime apresentada por Eid João, Elias Domingos e Assad Guersedin contra Issa Antonio de Mello e Salim Said Zaki.

—Começará amanhã o summario de culpa do processo instaurado contra Carmine Angerami, pelo crime de ferimentos leves.

—Proseguirá hoje, ao meio-dia, a inquirição de testemunhas no processo instaurado contra José e Luis Torte, pelo crime de ferimentos leves.

3º officio, cartorio do escrivão Machado—O dr. Rufiro Tavares, 1º promotor interino, denunciou ao dr. juiz da 2ª vara o individuo de nome José Pena, pelo crime de ferimentos graves.

5º officio, cartorio do escrivão Gontart—O dr. 1º promotor publico interino denunciou ao dr. juiz da 4ª vara criminal o individuo de nome Domicio Scaramella, como incurso nas penas do artigo 266 do Codigo Penal.

6º officio, cartorio do escrivão Maximiliano—D. Rosa da Conceição Pereira requereu ao dr. juiz da 3ª vara criminal a intimação de Antonio dos Santos Gaspar, para ir á primeira audiencia daquelle juiz vêr processar-se pelo crime de injurias verbaes.

Forum

Darão hoje audiencias:

A's 11 horas, o dr. Clementino de Sousa e Castro, juiz da 2ª vara de orphams e ausentes e 3º criminal;

ao meio-dia, o dr. Miguel de Godoy Sobrinho, juiz da 1ª vara de orphams e ausentes e 3ª criminal; e,

á 1 hora da tarde, o dr. Augusto Meirelles Reis, juiz da 4ª vara civel, commercial e criminal.

4º officio, cartorio do escrivão Andrade.—Foram entregues em cartorio: com a minuta de aggravo interposto, os autos de execução de sentença que João Baptista Amarante move a Antonio Cardim e outro;

com razões finaes de 3º embargante, os autos de acção executiva que o dr. Juvenal Parada move a Jules Dalton e sua mulher; e,

com razões finaes dos réos, os autos de acção de manutenção de posse que o dr. Rodrigo Pereira Barreto move a João Moreno e outros.

—Subiram á conclusão do dr. juiz da 1ª vara, para julgamento, os autos de appellação do juizo de paz de Santa Iphygenia, em que é appellante o dr. Carlos Spera e appellado, Giuseppe Carlucci.

5º officio, cartorio do escrivão Climaco—O dr. juiz da 1ª vara recebeu em ambos os effeitos a appellação que a viuva e herdeiros do visconde do Rio Tinto interpuzeram da sentença que os condemnou na acção ordinaria que lhes move o dr. Bento Barata Ribeiro.

Praças

Não houve licitante ás praças realisadas hontem.

—Hoje, ao meio dia, serão levadas á 2ª praça, por 5:000$ cada uma, as casas ns. 134 e 136 da rua dos Gusmões, destinadas ao cumprimento de verba testamentaria com que falleceu Cora Stura Pedro. O feito é do 3º officio de orphams.

SPORT

Fundou-se nesta capital mais um club de foot-ball, com a denominação de Sport Club Iris.

A sua primeira directoria é a seguinte:

Srs. Guilherme Eberlein, Alfredo Boremans, Evaldo Mosring, O. Marques, Amadeu Montenegro, Thomaz Robinson, Candido Ramos e Rodrigo Borjas; presidente, vice-presidente, 1º e 2º secretarios, thesoureiro, 2º e 1º fiscaes e captain.

As côres deste novo club são verde e preto.

No proximo domingo, haverá ensaios no campo do Ypiranga.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE SCIENTIFICA DE S. PAULO

Hoje, ás 8 horas da noite, na nova séde social, na Galeria Werbendörfer, n. 5, sessão ordinaria, na qual se tratará de assumptos importantes relativos á terminação do primeiro anno social.

SOCIEDADE HUMANITARIA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE S. PAULO

—Hoje, ás 8 horas da noite, na séde social, reunião ordinaria da directoria.

INFORMAÇÕES

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

E' superior de dia o cap. Quirino; o corpo de cavallaria dará um official para ajudante de dia, força para acompanhar presos ao Forum e a guarda do Palacio; o 1º batalhão, as guardas da Cadeia e Hospital, dous officiaes para a guarnição e duas ordenanças para a secretaria do commando geral; o 2º, a guarda da Policia.

Os demais corpos darão os serviços do costume.

Tocará no jardim da Luz a banda de musica.

Amanuense de dia, sargento Arthur. Uniforme, 7º.

MATADOURO

No Matadouro Municipal, foram abatidos hontem 155 bovinos, 77 suinos, 25 ovinos e 10 vitellos.

Rejeitado: 1 bovino.

Inutilisados: 1 bovino, 4 suinos, 28 pulmões e 12 intestinos delgados de bovinos, 19 pulmões e 8 figados de suinos.

Emblema do carimbo, andorinha.

VACCINAÇÃO

Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Francisco Cavalcanti.

SANTA CASA

Movimento do hospital, no dia 16 de agosto:

Existiam 437 enfermos, entraram 16, sahiram 8, falleceram 3; existem 438.

Foram feitas 115 consultas.

Receitas aviadas, 271; pequenos curativos, 58; operações, 2.

Medico do dia, dr. Xavier da Silveira.

EXPEDIENTE DO BISPADO

Provisões de casamentos:

Para Cotia, a favor de Vicente Pinto e Vitalina Coelho.

Para Santa Cruz do Rio Pardo, a favor de Daniel Israel Antonio de Faria e Maria Christina da Conceição.

Para Santa Iphygenia, a favor de Roque Roberto e Florina Roberta.

Para Bella Vista, a favor de João Antonio Correia e Rosa Maria de Jesus.

Para Campinas, a favor de Pedro Abrão Anderson e Gertrudes Fragoso.

—Portaria nomeando o sr. Sebastião Ferreira dos Santos fabriqueiro de Itaquaquecetuba.

—Provisão de commissão de obras da Matriz do Espirito Santo do Rio do Peixe.

Idem para benzer a capella de Santa Cruz, erecta no bairro do Espirito Santo, em Parahytuna.

Idem do vigario de Pirassununga, a favor do padre Guilherme Landell de Moura.

Idem de sachristão da matriz de Pedreira, a favor de Francisco Saverio Caetano.

Idem para a celebração de uma missa em oratorio particular na estação de Ibitirama, em Monte Alto.

Idem para uma missa e procissão na capella do Campo da Bella Vista, na Consolação.

Idem para o baptismo de uma criança na egreja de S. Benedicto, desta capital.

Idem para uma procissão na parochia da Mooca.

Idem da commissão de obras da capella de S. Sebastião do Gramma, em Espirito Santo do Rio do Peixe.

LOTERIAS

Resumo geral dos premios da loteria da capital federal extrahida hontem:

24996	20:000$
1735	1:000$
4903	500$

PREMIOS DE 200$

13112 16886 18509 27820 28655 32180 35180 47671

PREMIOS DE 150$

16249 26523 29883 32510 38014 44654 47177 47714 48005 49987

PREMIOS DE 100$

711 3491 6391 15560 20862 21149 30762 34093 38098 45242

APPROXIMAÇÕES	
24995 e 24997	175$000
1734 e 1736	60$000
4902 e 4904	60$000
DEZENAS	
24991 a 25000	50$000
1731 a 1740	20$000
4901 a 4910	20$000
CENTENAS	
24901 a 25000	30$000
1701 a 1800	20$000
4901 a 2000	10$000

FINAES

Todos os numeros terminados em 96 têm 6$000 reis.

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$000 reis.

Telegramma recebido pelo agente geral Julio Antunes de Abreu.

Loteria Esperança.

Resumo dos premios da 27ª loteria, do plano n. 153, realisada em Aracajú, em 16 de agosto de 1904.

759ª EXTRACÇÃO

18759	45:000$000
30456	2:000$000
39617	1:000$000

PREMIOS DE 200$

15788 16935 29694 24682

PREMIOS DE 100$

4439 2381 5007 5698 29783 31807 33983

PREMIOS DE 50$

213 1111 13064 14569 21613 21860 28470 34873 34877 39036

APPROXIMAÇÕES	
18758 e 18760	200$000
30455 e 30457	100$000
39616 e 39618	50$000
DEZENAS	
18751 a 18760	20$000
30451 a 30460	10$000
39611 a 39620	10$000
CENTENAS	
18701 a 18800	5$000
30401 a 30500	4$000
39601 a 39700	4$000

FINAES

Todos os numeros terminados em 59 têm 4$000 reis.

Todos os numeros terminados em 9 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 59.

Pedidos á Companhia Nacional de Loterias dos Estados—Caixa, 616. S. Paulo.

Loteria Esperança.

Resumo dos premios maiores da 760 extracção realisada em Aracajú, em 17 de agosto de 1904.

28288	10:000$000
651	1:000$000
28466	1:000$000
28779	500$000
APPROXIMAÇÕES	
28287 e 28289	10$
650 e 652	10$
28465 e 28467	5$
28778 e 28780	5$
DEZENAS	
28281 a 28290	20$
651 a 660	10$
28461 a 28470	10$
28771 a 28780	10$
CENTENAS	
28201 a 28300	5$
601 a 700	4$
28401 a 28500	4$
28701 a 28800	4$

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$.

Pela Companhia Nacional Loterias dos Estados—J. C. de Oliveira Rosario.

POSTA RESTANTE

Sr. Barbosa—E' necessaria a sua presença aqui, com urgencia.

Indicador

Medicos

DR. J. ALVES DE LIMA—da Universidade de Paris, cirurgião da Beneficencia Portugueza e da S. Casa.—Especialidade: molestias de senhoras, das vias urinarias e partos.—Residencia: rua Brigadeiro Tobias, 94-A. Consultorio: rua de S. Bento, 26-A (das 12 ás 2). Telephone, 301.

DR. SERGIO MEIRA—Medico—Especialidade, molestias do coração, pulmões e de crianças, attende a chamados em sua residencia, á rua Brigadeiro Tobias, 92.

DR. F. G. DE MARCHI—Especialista em molestias da garganta, nariz, ouvidos, venereas, syphiliticas, e vias urinarias. Consultas das 9 da manhã ás 4 da tarde. Travessa da Quitanda, n. 7, pegado ao London Bank.

DR. VALERIANO DE SOUSA—Clinica medico-cirurgica. Consultorio: rua S. Bento, 45, da 1 ás 3 horas da tarde. Resid.: rua das Palmeiras, 32. Telephone, 787.

DR. RUBIÃO MEIRA—Clinica medica—Chefe do serviço de clinica da S. Casa. Residencia—Alameda Barão de Limeira n. 31. Consultorio—S. Bento, 43, da 1 ás 2 horas. Telephone, 849.

DR. A. VIEIRA DE CARVALHO—Cirurgia e molestias de senhoras.—Consultorio: rua de S. Bento, 13. Residencia: rua Ypiranga, n. 8.

DR. XAVIER DA SILVEIRA—Clinica medica. Consultorio: rua Direita, 9. Residencia: rua Vinte Quatro de Maio, 37.

MOLESTIAS DA GARGANTA NARIZ, OUVIDOS, LINGUA E SYPHILITICAS; especialista, DR. SOUSA CASTRO — Consultorio e residencia: largo da Sé, 7 (em frente á egreja). Consultas, de 1 ás 4. Trata tambem de molestias do peito, coração, figado e estomago. Não dá consultas aos domingos.

DR. OLIVEIRA FAUSTO, com pratica de Paris e Vienna — Clinica cirurgica, partos e molestias das senhoras. Cons.: r. S. Bento, 34 (da 1 ás 3 da t.). Residencia: r. Jaguaribe, 23.

DR. L. F. BAETA NEVES, medico, operador e parteiro. Especialidade: Molestias das vias urinarias, partos e molestias de senhoras. Res.: Ypiranga, 39. Cons.: S. Bento, 43, das 2 ás 3 1/2.

DR. DIOGO DE FARIA, medico. Residencia: rua Marquez de Ytú, 44. Consultorio: rua S. Bento, 34. Telephone, 204.

DR. A. FAJARDO — Clinica medica. —Consultorio: rua do Commercio, 4-B. Residencia: rua Aurora, 129. Telephone, 19.

DR. SYNESIO RANGEL PESTANA—Medico e operador. Molestias internas, venereas e syphiliticas. Consultorio, rua de S. Bento, 34, sobrado, das 2 ás 4 (sala da frente). Residencia, Consolação, 64. Telephone, 980.

DR. ASCENDINO REIS—Medico. Residencia: alameda Barão de Piracicaba, 127. Consultorio: rua Direita, 35, das 2 ás 4 horas.

DR. SYLVIO MAYA—Partos e molestias de senhoras. Consultorio: rua José Bonifacio, 30, de 1 ás 3 horas. Residencia: rua do Ypiranga, 44. Telephone, 285.

DR. EDUARDO DE MAGALHÃES,—da Academia de Medicina, especialista nas MOLESTIAS DO ESTOMAGO E NERVOSAS, dá consultas á rua Quinze de Novembro, 19 (das 12 ás 3 hs.). MOLESTIAS DAS CRIANÇAS E CLINICA MEDICA: das 9 ás 11, cons. e chamados, á rua Visconde do Rio Branco, 62. Tratamento especial da syphilis, das doenças gastro-intestinaes, do figado e pulmões, da dyspepsia e neurasthenia.

DR. BETTENCOURT RODRIGUES — Consultorio, rua 15 de Novembro, 21 —Consultas, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua da Liberdade, 57.

DR. MELLO BARRETO—Especialista de molestias de olhos. Residencia, Avenida Rangel Pestana, 99. Consultorio, rua Direita, 34.

DR. VIRIATO BRANDÃO — Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos orgams genito-urinarios, pelle e syphilis. Consultas da 1 ás 3, rua da Bôa-Vista, 41. Residencia, largo da Liberdade, 33. Telephone n. 193.

DR. J. THOMAZ DE AQUINO—MEDICO PARTEIRO. Especialista em molestias de senhoras.—Residencia: rua de Santo Antonio, 88.—Consultorio (provisorio), na mesma residencia. Telephone, 1.070.

DR. ALBERTO PUECH—cirurgião-oculista—antigo ex-chefe de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina de Bordeaux, professor livre de ophtalmologia. Rua de S. Bento, 41, de 1 ás 4 horas.

DR. ERASMO DO AMARAL—Da Faculdade de Medicina de Paris. Clinica medica, com especialidade—Syphilis e molestias da pelle. Consultorio: rua de São Bento, 45, de 1 ás 3 horas. Residencia: rua D. Viridiana, 57. Telephone, 209.

DR. MONTEIRO VIANNA—Especialista em molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da França, Italia, Austria, Allemanha e Inglaterra. Residencia, rua Maria Thereza, 23. Telephone, 66. Consultorio: rua S. Bento, 57. Telephone, 698, de 12 ás 3.

DR. GAMA CERQUEIRA — Clinica medica em geral e especialmente de crianças. Residencia e consultorio: rua da Caixa d'Agua, 3. Consultas, de 1 ás 3 da tarde. Chamados a qualquer hora. Telephone, 1022.

DR. BERNARDO DE MAGALHÃES —Molestias internas (Clinica medica). Residencia: rua dos Guayanazes, 131. Consultas: rua Direita, 19-A, da 1 ás 3 horas.

DR. A. LUIZ DO REGO—Medico e operador—(Cirurgia em geral e molestias de senhoras). Residencia, rua das Palmeiras, n. 41. Consultorio, rua de S. Bento, n. 93 de 1 ás 2 1/2.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS, medico. E' encontrado de 1 ás 3 horas em sua residencia, rua Barão de Itapetininga, 38.

DR. BRITTO PEREIRA—Clinica medica em geral, especialmente molestia das crianças. Consultorio, largo da Sé, 7, de 1 ás 3 da tarde. Residencia, ladeira do Carmo, 43.

DR. BUENO DE MIRANDA — Especialista em olhos, ouvidos, nariz e garganta, discipulo do notavel oculista Moura Brasil, com pratica de Paris e Vienna, membro titular da Academia Nacional de Medicina, ex-medico effectivo da Polyclinica do Rio e adjunto da Santa Casa —Cons.: 3, rua Direita, 12 ás 3—Resid.: 27, Riachuelo.

Advogados

OS DRS. ... FLEURY, COUTO DE MAGALHÃES E CARLOS DE CAMARGO TOLOMONY. Têm seu escriptorio de advocacia á Travessa da Sé, 13. Das 11 ás 3 horas da tarde.

DR. JOSÉ PIEDADE, advogado.—Escript.: rua Direita, 47-A (sobr.). Residencia: rua Amaral Gurgel, 32.

O DR. FAUSTO FERRAZ—tem o seu escriptorio de advocacia, á rua Direita, n. 5g. Residencia, rua Conde de Sarzedas, n. 29.

MARTIM FRANCISCO RIBEIRO DE ANDRADA SOBRINHO e RAPHAEL ARCHANJO GURGEL—Escriptorio, rua Direita, n. 27—Residencia, rua do General Jardim, 25.

O ADVOGADO DR. AGRICIO DE CAMARGO—Escriptorio: rua de Santa Thereza, 13-E. Residencia: rua Major Sertorio, 68.

DR. MANUEL PEDRO VILLABOIM—Escriptorio: rua 15 de Novembro, 31 (sobrado). Residencia: rua Marquez de Ytú, 2. Telephone, 425.

DRS. GABRIEL DE REZENDE, ALBERICO GALVÃO BUENO E CLIBAS PACHECO E SILVA, advogados.—Largo da Sé, 2—S. PAULO.

OS ADVOGADOS—Antonio Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos, têm seu escriptorio á mesma rua de S. Bento, n. 17 (sobrado).

DRS. ARMANDO PRADO e PLINIO BARRETO—advogados—Rua de São Bento, 43.

DR. J. B. DE OLIVEIRA PENTEADO —Rua Direita, n. 22-A. Das 11 á 1 e das 2 ás 4, nos dias uteis.

ESCRIPTORIO FORENSE E COMMERCIAL de JOAQUIM CERQUEIRA — Solicitador—Perito guarda-livros—Encarrega-se de todos os trabalhos de sua profissão na capital, interior do Estado, Santos e Rio de Janeiro.

Escriptorio: Rua S. Bento, 51; telephone, n. 1024. Residencia: Rua da Liberdade, 158; telephone, n. 844—S. PAULO.

DRS. RAPHAEL A. SAMPAIO VIDAL e JOSÉ AMADEU CESAR—Escriptorio, rua S. Bento, 41 (altos da casa Lupton).

Dentista

O cirurgião dentista A. Castello faz qualquer trabalho dos mais aperfeiçoados e modernos da sua profissão, por preços baratissimos razoaveis. Aceita pagamento em prestações previamente contratadas.—Gabinete e residencia, rua S. Bento, n. 15.

Massagista

MR. E MME. MOLLIARD, da Escola de Massagem de Paris—Callista e tratador de unhas. Escriptorio, rua de S. Bento, 24; residencia, rua D. Veridiana, 32-A.

CURSO DE DANÇA, dirigido pelo professor Francisco Eugenio Vianna.—Salão Progredior.—Lecciona á moderna, valsa e figurados, cake-walk etc. Acceita chamados para casas de familias, collegios etc. E' encontrado na séde do curso das 6 ás 11 da noite. Durante o dia, recados na casa de musicas Levy.

Leiloeiros

A. PINTO NUNES — Escriptorio e agencia, rua José Bonifacio, 15.

ALFREDO C. PEREIRA—Rua Santa Thereza, 20-C.

QUIRINO DO CANTO—Escriptorio e agencia, rua de S. Bento, 35.

INDICADOR COMMERCIAL

LEITE DE CABRA de superior qualidade, da chacara Carrão, encontra-se na Leiteria Pereira, á rua do Rosario, 14.

CASA BEVILACQUA—Pianos musicas e instrumentos. Rua S. Bento, 14-A.
E. Bevilacqua & C.

CIGARROS DALILA — Trazem a mais bonita collecção de retratos coloridos de artistas celebres, universalmente conhecidos.

Encontram-se em quantidade na charutaria da Confeitaria Central do Braz, em frente á estação do Norte.—Pinto & Filho.

CASA DA FORTUNA— Agencia de loterias. A casa que mais sortes tem vendido aos seus freguezes. Rua de S. Bento, 54

NA CASA BARUEL é que se encontra a legitima Agua da Belleza, especifico contra as espinhas e manchas do rosto.

COQUELUCHE—Tosses, bronchites etc., cura radical com o Peitoral ou Caraguatá, de ASSIS.

OS CIGARROS CARLOS GOMES distribuem dez premios mensaes de cinco mil réis.

O REMEDIO PARA CALLOS, formula do dr. Luiz Pereira Barretto e preparado pelo pharmaceutico S. de Macedo Soares, é o melhor extractor dos callos. O legitimo encontra-se unicamente na Pharmacia Aurora. Marca registrada.

CONFEITARIA GUAYANAZES — Completo sortimento de artigos concernentes a este ramo de negocio. Deposito do Café S. Paulo.—LARGO DOS GUAYANAZES, 83—Bastos & C.

TRENS DE COSINHA—Ferragens; objectos de utilidade e de phantasia, por preços em competencia, na liquidação da CASA JOÃO PANSER, largo de S. Bento, n. 10.

AOS SRS. DENTISTAS — O Boticão Universal, casa especial de artigos dentarios, não teme a concorrencia das suas congeneres, porquanto é a primeira neste genero em todo o Brasil.

Mantem depositos nas principaes cidades deste Estado, como Santos, Campinas, Ribeirão Preto e Franca, e em Uberaba, no Estado de Minas.

Importação directa das principaes fabricas, com correspondentes e casas de compras em Nova York, Philadelphia, Londres, Paris, Puttligen e Elberfeld.—Januario Loureiro & C.—S. Bento, 16. Caixa, n. 71. S. Paulo.

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL. Casa fundada em 1881. Satisfaz-se qualquer pedido de bilhetes para o interior. Rua Direita, 39. Caixa do Correio, 77. Julio Antunes de Abreu.

CASA LOTERICA — Agencia de todas as loterias—Amancio R. dos Santos & C. — Vendas por atacado e a varejo. Paga-se qualquer premio de todas as loterias.—2, Rua do Rosario, 2. Caixa do Correio, 166—S. Paulo.

A. JAQUES & CAHEN—Importadores de joias, relogios e pedras finas e optica. Rua de S. Bento, n. 47 (sobrado). Caixa postal, n. 99—S. Paulo.

FABRICA DE BISCOUTOS EXCELSIOR—Venda por atacado e a varejo. Rua Duque de Caxias, 83. Telephone, 777. Pedidos no Café Periquito e Café S. Paulo.

LA FASHIONABLE.— CHAPÉOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS—27-A, rua S. Bento, 27-A—Modes Angelina. Avisa ás exmas. senhoras que chegaram novidades directamente de Paris.

Juntamente recebemos preparos modernissimos, como sejam: plumas, fantasias, palhas, fantasias etc.

CARTÕES POSTAES—Grande e variado sortimento na Livraria Magalhães, 29, rua do Commercio, 29.

DENTOLINA—A melhor agua dentifricia moderna. — Vidros grandes, 5$. — Na casa Husson, Rua de S. Bento, 34.

TINTURA DE ARUCA COMPOSTA e Elixir eupeptico, de Carlos Cortez—á venda na Casa Baruel.

LIQUIDAÇÃO DE TRENS DE COSINHA—Ferragens, objectos de utilidade e de phantasia, na CASA JOÃO PANZER, largo de S. Bento, 10.

CASA LOMBARDA—Rua General Carneiro, 17-B. Caixa postal, 486.—Fazendas, armarinho, roupas feitas e modas. Especialidade em aviamentos para alfaiates.
Irmãos Refinetti

AGUA DE QUININE MADEIRA—Unica que cura radicalmente a caspa.—Deposito geral, rua de S. Bento, n. 34.

TERNOS DE BRIM e de casimira para meninos. Cavours para o frio. Paletots e vestidos para meninas. Encontram-se para todos os preços na — Casa Baptista—Rua Direita, 12. Atacado a varejo.

TINCTURAS E GLOBULOS HOMEOPATHICOS DE J. COELHO BARBOSA, preferidos pela classe medica e pelo publico em geral — á venda na Casa Baruel.

CASA BEETHOVEN —Pianos e musicas.—Chiaffarelli & C. Rua de S. Bento, 20.

NOVA CASA DE PENHORES de Italo Lyon, rua da Caixa d'Agua, 8. Juros modicos. Benedicto Diniz, avaliador da casa.

PEITORAL DAS CREANÇAS de ASSIS—o melhor medicamento para tosses das creanças.

LA SAISON—Officina de costuras de primeira ordem, para senhoras. Rua de S. Bento, 14—Henrique Bamberg.

PHARMACIA E DROGARIA «FARAUT»—Rua do Commercio, 36—Casa importadora. Deposito da agua mineral de S. Pellegrino, antiarthritica e anticatarrhal.

ALLIUM SATIVUM, de J. Coelho Barbosa, especifico para a cura da influenza e constipações—na Casa Baruel.

VINHO BARUEL, fabrico de Rodrigues Pinho & C., é o mais agradavel e genuino vinho do Porto conhecido.

XAROPE DE GRINDELIA COMPOSTO — preparado pelo pharmaceutico S. de Macedo Soares. Cura completamente as tosses, bronchites, asthmas etc. Prepara-se na pharmacia Aurora rua Aurora, 55.

DROGARIA E PERFUMARIA Completo sortimento de drogas, productos chimicos, especialidades pharmaceuticas e perfumarias por atacado e a varejo. J. Amarante & C.—rua Direita, 11.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL. Agente geral em São Paulo, Rubem Guimarães. Acceitam-se pedidos do interior. Rua 15 de Novembro, 27-A.

ORALINE. O unico que conserva os dentes. Elixir, Pó e Pasta. Artigos dentarios, preços sem competencia. Casa Americana. Rua S. Bento, 80.

DROGARIA SILVEIRA—Drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, accessorios e vasilhame para pharmacia, aguas mineraes e outros artigos, por preços reduzidos—Rua do Commercio, n. 9.—Lima, Santos & C.

Declarações commerciaes

A' praça

Os abaixo assignados, tendo constituido uma sociedade solidaria para o commercio de vidros e louças a varejo, communicam a esta, ás demais praças e ao publico em geral que abriram o seu estabelecimento commercial á rua S. Bento, 77, onde esperam merecer a confiança e protecção publicas.

O actual estabelecimento, com um escolhido e variado sortimento de louças finas, porcellanas, crystaes, acha-se em condições das mais vantajosas para bem servir a todos aquelles que os quizerem honrar com a sua freguezia e confiança. E' isto que esperam os abaixo assignados.

S. Paulo, 17 de agosto de 1904.

FERREIRA & APARICIO

Secção livre

Piracicaba

POLITICA LOCAL

Deante do abatimento moral dos politicos dirigentes do partido governista, que a contragosto deixou de o ser, usando do direito de cidadão eleitor, julgo necessario informar ao publico o que deu causa ao desapparecimento do mesmo partido no scenario da governança local.

E' isso o que, sem odio, nem paixão, vou fazer, só visando o esclarecimento dos factos, salientando, como é preciso, o procedimento desleal daquelle que, tendo sido o conselheiro do directorio extincto, tudo fizera para que, por meio sobrepticio, por si empregado, chegasse elle, o directorio, antes do tempo, ao fim de sua jornada politica.

Se sentimos todos a alma enlutada pelo mais profundo desgosto, entretanto, resta-nos a gloria dos martyres, pois que, na grande lucta da inveja e da deslealdade contra nós, cahimos, é verdade, mas cahimos envoltos com a bandeira da honra e do brio, repudiada pela Commissão Central do Partido Republicano Paulista.

Eis o caso.

Tendo, por constantes pedidos do exmo. sr. senador Lacerda Franco, dirigidos ao extincto directorio, assumindo o cargo de conselheiro politico o sr. dr. Joaquim da Silveira Mello, isto durante o mandato daquelle directorio, que findou-se a 3 de julho do corrente anno, no decurso desse mesmo tempo, este senhor, longe de corresponder á cêga confiança que nelle depositavam, praticou, contra os membros do referido directorio, toda serie de actos, cada qual o mais perfido.

Foi assim que, ao approximar-se o dia da prévia para a organisação do novo directorio, o sr. dr. Joaquim da Silveira Mello, que já havia planejado uma liga escusada e illicita com o partido dissidente desta cidade, tendo secretamente com o chefe deste realisado diversas conferencias, armou contra os nossos esta cilada: fôra a São Paulo e tantas cousas deprimentes inventou, perante o senador Lacerda, emerito politico e membro da Commissão Central, que este, desde logo, retirou aos nossos chefes o seu sempre valioso apoio.

Desse modo, bem escudado, o sr. dr. Joaquim da Silveira Mello, fingindo ainda uma vez querer auxiliar-nos com seus conselhos, ao envez de expor as instrucções que lhe fornecera o senador Lacerda, as quaes, a pedido do mesmo dr. Joaquim da Silveira Mello, tratavam da organisação do novo directorio, sobretudo que em sua casa se realisasse a prévia e, como todos alli presentes, approvou, muito contente, a apresentação dos seguintes nomes para a composição do directorio em questão: tenente-coronel Joaquim Moreira Coelho, tenente-coronel Manoel da Costa Pedreira, capitão Octaviano Pinto Cesar, Guilherme Cesar de Mattos e do signatario deste.

Foi assim eleito o directorio a 3 de julho do corrente anno, a cuja reunião compareceram 257 eleitores, inclusive o dr. Joaquim da Silveira Mello, que, não podendo mais pessoalmente occultar o seu plano, fez-se representar pelo major Amador de Campos Pacheco.

Desta ausencia do sr. dr. Joaquim da Silveira Mello, partira a desconfiança de que algo ia surgir com o fim de embaraçar o reconhecimento do directorio eleito pelos 257 eleitores governistas que haviam comparecido á reunião, tudo cada qual assignado o seu nome na acta, legitimando assim a eleição.

De facto, remettidos a copia da acta e mais papeis necessarios para o reconhecimento do novo directorio, decorreu demasiado tempo sem que a Commissão Central désse solução alguma.

Foi então que reunidos os mais prestimosos amigos do nosso partido politico, resolveram tirar a limpo o estranho caso e chegaram sem demora á conclusão de que realmente estavam sendo victimas de uma dolorosa perfidia.

Convictos da deslealdade do sr. dr. Joaquim da Silveira Mello, em nova reunião, deliberam enviar á Commissão Central, como enviaram, a seguinte representação:

«Illmos. e exmos. srs. presidente e mais membros da C. C. do P. R.

Ha proximamente tres annos, uma violenta e feroz campanha de descredito se levantou contra os governos federal e estadoal por parte de homens que, não satisfeitos com os grossos proventos e honrarias com que haviam sido fartamente aquinhoados pelo exercicio de rendosos cargos publicos, queriam ainda continuar a dirigir a seu talante, de fóra do governo, os negocios do Estado e da União.

Nessa hora de perigo para o partido dominante, os seus soldados correram a cerrar as fileiras em torno dos chefes, os quaes, com o poderoso auxilio do obscuro mas fiel eleitorado, conseguiram capacitar o adversario da inanidade de seus esforços. Disciplinado, o grande partido republicano paulista sahiu triumphante das urnas em todas as localidades do Estado, excepto numa.

Desde o inicio do novo regimen na posse de todas as posições, uma só familia conseguira empolgar todos os poderes, tornando-se senhora absoluta dos destinos dessa localidade. Sabem vv. excs. que nos referimos a Piracicaba.

Certos de uma formidavel derrota, contando de ante-mão com os chasques e os apodos do adversario omnipotente, alguns cidadãos se congregaram, dispostos a affrontar-lhe as iras. Eram elles apenas 12, em um eleitorado de mais de 100 votantes. A esperada e inevitavel derrota veiu encontral-os firmes e resolutos no seu proposito de prestigiar os poderes do Estado e nesse proposito encetaram uma campanha penosa, de esforços arduos e continuos, até que, volvido pouco tempo, as suas fileiras já contavam um numero respeitavel de combatentes, a ponto de o adversario, deixando o riso escarninho de antes, se preoccupar seriamente com o augmento imprevisto da phalange governista, e por terceira pessoa tentar uma approximação, que, no caso vertente, a dar-se, mereceria antes o nome de absorpção.

Sem que o directorio cessante tenha sido ouvido; sem que o novo directorio, eleito por vontade dos 257 eleitores presentes ao acto, haja entrado na posse legitima de seu cargo, pessôa estranha a qualquer delles ousa avocar a si auctoridade bastante para tratar de um accôrdo.

Discordando absolutamente do modo de pensar dessa pessôa a quem o partido republicano governista de Piracicaba não deu poderes para tal fim, este mesmo partido republicano governista pede que, antes de qualquer resolução definitiva ser tomada, o ouçam por intermedio do seu orgão legitimo—o directorio eleito a 3 do corrente mez.

Se algumas duvidas pudessem ainda existir sobre a attitude do sr. dr. Joaquim da Silveira Mello, essas duvidas desappareceriam de vez ao observar-se o seu procedimento desde que se cogitou de se proceder aqui a nova eleição do directorio.

Feita a eleição prévia em sua casa, calorosamente apoiada por elle a escolha feita, sendo ainda por elle lembrados os nomes dos tenentes-coroneis Joaquim Moreira Coelho e Manoel da Costa Pedreira, que no seu entender eram indispensaveis na direcção do Partido, por serem os verdadeiros organisadores do mesmo aqui e os que de mais influencia dispõem no eleitorado, como é que o sr. dr. Joaquim da Silveira Mello pretende oppôr obices ao reconhecimento do mesmo, sobrepondo-se á vontade dos eleitores, nenhum dos quaes foi por elle trazido para o partido?

Ao contrario do que se tem dado em varias localidades do Estado, tem sido a politica neste municipio uma politica de tolerancia, como certamente, invertidas as respectivas posições, não usariam para comnosco os nossos adversarios. Alguns destes têm feito acto de adhesão a nós, sendo recebidos com toda a satisfação. Porque não fazem os outros o mesmo?

Não o fazem porque, unidos e disciplinados como ainda estão, alimentam a esperança de nos tirarem todas as posições, de nos reduzirem á impotencia, para depois exercerem á vontade a vingança por tanto tempo anciada.

Pode isto ser assim?

E' justo que assim seja?

Que sinceridade pode haver por parte de uma gente que ainda hoje combate por todas as fórmas o governo do Estado e que não põz duvida em fazer causa commum com os inimigos das instituições, para com mais vantagem as hostilisar?

Attentas as razões expostas, julga-se o eleitorado governista no direito, que lhe dá a lealdade e abnegação, de que tem dado sobejas provas, de esperar que o directorio eleito a 3 do corrente seja reconhecido por essa illustre Commissão.

Só então, restituido ao partido o prestigio de que se acredita merecedor, poderão pelo novo directorio ser combinadas as bases de um accôrdo com os adversarios, em condições honrosas para ambas as partes e salvaguardados os direitos a que fizemos jus pela nossa fidelidade e dedicação.

Os nossos prezados correligionarios coronel Joaquim Fernandes de Moraes Sampaio, Guilherme Cesar de Mattos e Orlando de Mattos Brito, commissionados por nós para apresentarem a essa patriotica Commissão Central as nossas justissimas allegações, darão a vv. excs. outras quaesquer informações acêrca das quaes esta representação haja sido deficiente ou omissa.»

Ora, ahi está como, em face da muita deslealdade do seu conselheiro dr. Joaquim da Silveira Mello, dignamente procederam os dirigentes do partido governista desta cidade.

Tarde, porém, fôra descoberta a trama, por isso que, chegando os commissionados em S. Paulo, alguem, que já havia empenhado a sua palavra, tudo decidiu de forma a regressar a commissão na doce esperança de um natural accôrdo dentro do proprio partido governista para a reorganisação do directorio eleito a 3 de julho, o que se tentou realisar com a minha renuncia e a do tenente-coronel Manoel da Costa Pedreira, renuncias estas que se realisaram para dar entrada no novo directorio aos illustres cidadãos coronel João Augusto de Morato de Carvalho e João Augusto de Brito, os quaes haviam sido convidados para tal fim, acceitando, acto continuo, o sr. Brito e ficando o coronel Morato de dar sua resposta depois de consultar pessôas de sua intima amizade.

Estando assim tudo bem combinado, os interessados na queda do partido governista, dizem, levaram a effeito o velho plano de difficultar a acção dos dirigentes da politica governista: metteram empenhos e, da noite para o dia, surgiu, em cartão firmado pelo dr. Coriolano Ferraz, a escusa do coronel Morato, seu sogro, manifestando a resolução deste de não tomar parte no directorio, visto não ter mais confiança no governo.

Em vista de tal desculpa, promissora de outras, caso tentassem novos convites, a este ou aquelle, os dirigentes do partido governista local julgaram acertado renunciar nas mãos do exmo. sr. senador Lacerda Franco, que se dizia patrono da nossa aggremiação, a direcção da politica governamental desta cidade, para o que autorisaram os srs. Guilherme de Mattos e Orlando de Brito a escreverem-lhe esta carta:

«Piracicaba, 28 de julho de 1904 — Exmo. sr. senador A. de Lacerda Franco.—Nossas saudações. Depois da conferencia que ahi na capital tivemos com v. exc., aqui chegados, de accordo com as instrucções de v. exc., conferenciamos com o coronel João Morato de Carvalho e por este nos foi dito que de fórma alguma acceitaria o convite para membro do directorio governista desta cidade, por isso que já não tem mais confiança no governo, como se vê do cartão incluso, escripto pelo dr. Coriolano Ferraz, genro do coronel Morato e que foi o ultimo emissario a entender-se com este em nome dos nossos amigos. Transmittindo a v. exc. esta declaração daquelle nosso amigo e correligionario, temos a accrescentar que os nossos amigos entregam, nesta data, a v. exc. o destino do leal partido governista desta cidade, tendo muito em lembrança esta inolvidavel phrase de v. exc.: «A' queda do partido governista de Piracicaba corresponderá a minha em S. Paulo». De v. exc., correligionario, etc. Guilherme Cesar de Mattos—Orlando de Mattos Brito.»

Recebida e lida tal carta que fôra entregue por um amigo nosso, de toda a confiança, o sr. senador Lacerda, mostrando-se muito pesaroso, disse-lhe que não, que o partido governista de Piracicaba tinha prestado bons e leaes serviços e não podia, como já dissera ao Moreira, morrer assim!

Disse e, tomando da penna, assim escreveu ao tenente-coronel Joaquim Moreira Coelho:

«S. Paulo, 29 de julho de 1904— Amigo sr. tenente-coronel Joaquim Moreira Coelho—

. . . .

Peço-lhe pois, nada providenciar sobre a politica dessa cidade sem que eu lhe escreva de novo, o que farei por estes poucos dias.

Do amigo etc.
Lacerda Franco.»

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

AGENTE GERAL NO ESTADO DE SÃO PAULO: **RUBEN GUIMARÃES** S. PAULO, rua 15 de Novembro, 27-A. Caixa postal, [illegible]

HOJE - 12:000$000 - HOJE ✦ 50:000$000 -- Sabbado ✦ 10 de setembro, 200 CONTOS

Assim o tenente-coronel Joaquim Moreira Coelho ficou á espera da promettida epistola do conselho politico, a qual só lhe chegou ás mãos após longa conferencia havida entre s. exc. e o sr. Joaquim da Silveira Mello, telegraphicamente chamado a S. Paulo.

Desta feita, ao contrario do que esperavamos, a carta do sr. senador Lacerda resumia-se no seguinte:

—que fizessemos as pazes com o dr. Silveira Mello;

que elle, Silveira, não queria e nem podia entregar a direcção da politica aos dissidentes.

Como se vê, nada de novo, tudo velho, palestino e nada mais. Ainda assim, o tenente-coronel Joaquim Moreira Coelho, em companhia dos srs. Guilherme de Mattos e Orlando de Brito, attendendo ao pedido do sr. senador Lacerda, procurou pelo dr. Silveira Mello, que, mostrando-se arrogante e dizendo-se unico representante do governo em Piracicaba, só acceitava, no directorio que ia organisar, o sr. Guilherme de Mattos e que já tinha percebido que os demais membros do directorio eleito a 3 de julho eram homens de lucta, de guerra, mais isto, mais aquillo, emfim deixou patente o estado de quem soffre da mania das perseguições.

Tendo o sr. Guilherme de Mattos se escusado, declarando-se solidario com seus companheiros apontados pelo dr. Silveira Mello, todos se retiraram cortezmente, certos da impossibilidade de continuarem a prestar seus serviços politicos ao lado de um governo tão bondoso que deixa-se illudir a ponto de querer sacrificar a honra de um partido leal para manter os caprichos de um só homem, primado, sim, mas impopular e sem a calma necessaria para zelar dos interesses publicos.

Calmos... Já vieram as denuncias das auctoridades policiaes governistas e Piracicaba, de cidade culta que é, regressará positivamente á Capitania-Mór. Não tardarão o apparecimento dos capangas armados do tempo da escravidão e as infalliveis prisões arbitrarias.

Não serei eu uma das victimas, porém, será alguem que a covardia escolher...

Piracicaba, 13 de Agosto de 1904.

JOAQUIM FERNANDES DE MORAES SAMPAIO.

(Transcripto do *Jornal de Piracicaba.*)

Ao exmo. sr. dr. secretario da Agricultura

REPARTIÇÃO DE AGUAS

Ha reclamações que precisam ser attentamente examinadas, estudadas e *informadas pelos reclamantes*, como, a da hypothese, por isso, pedimos vossa attenção e esperamos que da independencia e energia que tendes tido em vosso cargo, syndiqueis o que se allega abaixo, embora seja confiada para ir á vossa presença a pessôa que assumiu a responsabilidade deste artigo, e que tem em seu poder provas documentaes e sufficientes do que allega:

A Repartição das Aguas, sr. secretario, tem entregue a um italiano, João Campagnoli, que se diz engenheiro e a quem se intitula *Doutor*, certos e determinados serviços, que competem a um engenheiro brasileiro e habil, entre elles—o de informações de reclamações da quantidade de consumo de agua importancia, escapamento etc. Ora, exmo. senhor, tal secretario, que não se sabe se ao menos é naturalisado brasileiro, para occupar tal cargo, como é obrigatorio (o que v. exc. se dignara mandar verificar) em nosso paiz e mesmo ignorando se possue elle o diploma de engenheiro—ignora completamente os mais rudes elementos de nossa legislação patria, a ponto de não mandar entregar as contas mensaes do consumo d'agua aos moradores do districto de Sant'Anna, nesta capital, considerado perimetro da cidade, pelo que recebem taes moradores, mezes depois, avisos da Repartição da Recebedoria de Rendas e secção de Aguas do Estado, para irem á tal Recebedoria effectuar os pagamentos, sob pena do procedimento judicial e executivo, como ha tempos aconteceu com um illustre ministro do E. Tribunal de Justiça deste Estado.

Assim sendo, exmo. sr., se tal Repartição tem em suas contas a clausula impressa marcando: TANTOS DIAS para reclamações depois da entrega das contas pela Repartição das Aguas, se nas mesmas contas tem o logar para a quantidade da agua consumida, achando-se tal logar em branco e sem quantidade alguma—como podem os consumidores apresentar reclamações, da quantidade e da importancia, quando não recebem taes contas? Taes contas (innumeras, na hypothese) representam, exmo. sr., um contrato bilateral entre a repartição fornecedora da agua e o contribuinte consumidor, como ensinam os mestres Bevilacqua, E. de Almeida e outros, no entanto, tudo isso é obscurecido e ignorado pelo tal italiano e por tal douto acima; aponta-se-nos no Cartorio dos Feitos da Fazenda a taxa dos feitos: ou pagamento, ou penhora!!... E se o consumidor quer allegar direito, tem de depositar o turno da quantia do mandado, o que esses não podem fazer e outros não se querem sujeitar!!... e isso porque a Repartição de Aguas chegou ao auge da desmoralisação, relaxamento e abuso, tendo como seu segundo funccionario um italiano, quando temos insignes e illustres engenheiros brasileiros, aptos para tal cargo e que precisam do pão quotidiano!!

Pese a exc. esta reclamação, consinta-nos a chegar á secretaria, o que para isso é facil, porque na redacção deste jornal assignamos a responsabilidade deste artigo, e provaremos tudo o que dissemos, mas livre-nos, exmo. sr., de tão cruel praga!!

Não se diga, exmo. sr., que a prova está unicamente no allegado acima, não !!! está em todo o serviço, tanto que, á 1 hora da madrugada de 14 do corrente, arrebentou-se o encanamento do largo da Patria, foram invadidas pela agua diversas casas, outras damnificadas em seus alicerces e havendo sido avisada a Repartição pelo telephone, ás 7 horas da manhã, só ao 1/2 dia compareceu um empregado e mais tarde a turma de trabalhadores. Ainda não passado o serviço no dia 15 á tarde, o empregado Campagnoli mandou abrir os registros da rua, pelo que, com a força da pressão, arrebentou novamente o encanamento, invadindo a agua o armazem de d. Joanna Marques, inutilisando os generos etc. etc. etc., como v. exc. poderá ir pessoalmente verificar... chegando a tal ponto a enxurrada que teve de suspender-se o trafego dos bondes e tal a força d'agua, quando, pela segunda vez arrebentou o encanamento, que jogou os homens aos ares !!!

Outros factos graves existem, exmo. sr., de que pessoalmente vos informaremos e chegareis á conclusão de que com as providencias que tomardes todos lucrarão: o governo, porque demonstrará ser justiceiro, collocando á testa de taes serviços pessoa apta; os engenheiros civis, brasileiros (eu não sou engenheiro !!), com a vossa nomeação para taes cargos..., e eu, porque não mais porei publicações a respeito.

A's 10 horas da noite de 15, ainda o pessoal trabalha na rua V. da Patria, concertando o local em que se deram os arrebentamentos de canos e os moradores acham-se sobresaltados, devido a tal incuria e trabalhos pelos prejuizos que têm.

Fazei um bom governo, e assim tereis bons subditos, augmentando as rendas estadoaes e evitando os prejuizos occasionados pela incompetencia dos protegidos.

S. Paulo, 15 de agosto de 1904.

Um municipe

Conferencia Cathalico-Social

Os abaixo-assignados têm a honra de convidar o illustrado clero secular e regular, os corpos docentes das academias e mais escolas superiores com seus alumnos, a patriotica imprensa desta capital, os conselhos, conferencias e mais directorias de associações de caridade, a sociedade litteraria e esclarecida, particularmente a prestimosa e prestigiada colonia riograndense, para, com suas familias, assistirem á conferencia que o illustrado advogado dr. Porfirio de Aguiar pronunciará no salão nobre do *Gymnasio de S. Bento*, ás 8 horas da noite de sabbado 20 do corrente, tendo por thema *A Divindade de Jesus Christo e sua prova*, commemorando-se assim o nono anniversario da fundação da grandiosa obra—*O Pão dos Pobres de Santo Antonio*—em Porto Alegre, cujo fundador e director, um dos signatarios deste convite, acha-se agenciando nesta celebrada cidade donativos para a construcção de um vasto *Abrigo para familias pobres e honradas*:—creches, escolas para meninos e meninas e outras dependencias, conforme já publicamos em seu appello.

Em beneficio desta instituição, os caridosos assistentes collocarão em uma salva, ao retirarem-se, os seus obulos para tão elevado fim.

Sua exc. revma., o inclyto bispo diocesano, digna-se abrilhantar-nos com sua respeitavel presença.

Não haverá bilhetes de entrada, e sim uma commissão de recepção.

Deus a todos compensará na forma promettida, ficando mais uma vez provada a proverbial caridade desta generosa capital.

CONDE JOSÉ MARCHIARRO DE SOUSA BITTENCOURT.

D. MIGUEL KRUSE, O. S. B., prior de S. Bento.

DR. JOSÉ MANOEL DA ARRUDA ALVIM.

A Sul America

No 1º andar do predio em que funciona a Companhia de Seguros de Vida Sul America, á rua do Ouvidor, realisou-se hontem, ás 2 horas da tarde, o decimo setimo sorteio de 25 apolices de 10:000$ cada uma, as quaes ficam por este sorteio amortisadas.

Presidiu o sorteio o sr. commendador Mattos Faro, representante do *Jornal do Brasil*, servindo de secretario o sr. Gustavo de Lacerda, do *Paiz*, e estando presentes os representantes da *Noticia*, da *Tribuna*, do *Correio da Manhã* e do *Commercio do Brasil*.

Foram sorteadas as seguintes apolices:

16.654, Lindolpho Gonçalves de Sousa, estação Trajano de Moraes, Estado do Rio; 11.553, Alfredo Barbosa, Livramento, Rio Grande do Sul; 17.500, Alexandre Pereira Lima e d. Raymunda Gomes de Oliveira Lima, Belém, Pará; 5.517, Bertholdo Gustavo Adão Wacknele, Capital Federal; 16.145, Frederico Schmidt, Capital Federal; 17.518, Antonio Vicente Ferraz de Sampaio, Ribeirão Preto, São Paulo; 16.296, Rodrigo de Carvalho Torres, Capital Federal; 6.613, Listo Monteiro y Justiniano, Bolivia; 10.080, João Francisco Pereira de Sousa, Livramento, Rio Grande do Sul; 16.900, Raymundo Nonato Peregrino do Amaral, Capital Federal; 17.218, José Maria Viana, Volta Grande, Minas; 269, José Pereira da Silva Lima, Porto Alegre, Rio Grande do Sul; 15.608, Caramuru Luiz Paranhos, São Paulo; 6.975, João Augusto Schmidt, Porto Alegre, Rio Grande do Sul; 7.408, Joaquim Thomaz dos Santos Silva Filho, Porto Alegre, Rio Grande do Sul; 11.538, Domingos Gonçalves Netto, Nictheroy; 9.912, d. Ghina da Costa Moreira, Jacarehy, S. Paulo; 14.500, Firmiano João Dinis de Azevedo, Capital Federal; 15.389, João da Motta Prés, estação de Machado Portella, Bahia; 5.608, José de Paiva Ferreira Alves, Recife; 11.514, José Fernandes Pereira, Capital Federal; 16.280, Domingos Monteiro Girão, S. Paulo do Muriahé, Minas; 17.[illegible], Luiz de Souza Ramos, Bahia; 12.080, Francisco Pejardo, Capital Federal; 16.359, Luiz Leonel de Moura, Capital Federal; 1.027, dr. Sebastião Fortunato de Oliveira Penteado, Belém do Descalvado, S. Paulo; 15.801, Antonio Feliz de Araujo Chitra, Bragança, S. Paulo; 16.648, Carlos Freire Antrau, Belém, Pará; 3.460, d. Sara Guedes Pinto de Castro, Capital Federal; 12.040, Francisco de Assis Ribeiro, Recreio, Minas; 17.185, Luiz Alves de Almeida, S. Paulo; 15.346, Alfredo Ferreira do Valle, Corumbá, Matto Grosso; 11.500, João Antonio de Almeida Gonzaga, Capital Federal; 16.633, Maurice Moses Revez, S. Paulo; e 10.356, João Xavier dos Santos, Ouro Preto.

Sucursal da Sul America, em São Paulo

Largo do Rosario n. 8

O dr. Oliveira Fausto

participa a seus amigos e clientes que mudou-se para a

Rua Rego Freitas n. 3

Clichés

de todos os tamanhos e feitios, fazem-se nas officinas desta folha, a preço muito modico.

OZAGRES

Nada mais penoso para o amor proprio das pessoas que têm esta molestia e ainda mais para as mães que vêem seus filhos cheios de crostas. Aconselhamos tomar contra esta molestia o oleo de figado de bacalhau de Berthé. Basta o oleo de Berthé para curar com certeza e sem abalo as molestias provindas dos vicios do sangue, taes como a ozagre, os humores frios, as escrofulas.

Por isto, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento, para recommendal-o á confiança dos doentes. E' o unico oleo de figado de bacalhau que obteve esta recompensa.

Uma colhér, das de sopa, em cada refeição.

O vidro, 2 fr. 50.

A' venda, em muitas bôas pharmacias e no deposito geral: Casa L. Frère, 19, rue Jacob, Paris.

Exija-se o nome de Berthé em cada vidro.

P. S.—Recommendamos especialmente o oleo de figado de bacalhau de Berthé para as crianças que necessitem de fortificante e de depurativo.

Penha de França

FESTA DA PADROEIRA

Devido ás solemnidades da Conceição de N. Senhora da Apparecida, a 8 de setembro corrente, a festa da padroeira desta freguezia terá logar a 4 do mesmo mez e não naquella data, como em annos anteriores.

Assim, pois, a referida festa, deste anno em deante, sempre será celebrada na 1ª dominga de setembro, que é o verdadeiro dia de NOSSA SENHORA DA PENHA.

As novenas começarão a 26 de agosto proximo.

Penha, 21 de julho de 1904.

O vigario,
Padre Antonio B. de Camargo.

AOS que soffrem de rheumatismos

« Sou empregado nos telheiros de aterros, escreve o Snr Peroure. Nos grandes trabalhos de Pariz, Metropolitano, estradas de ferro, onde trabalho ha annos quasi sempre debaixo da terra, apanhei resfriados, do que resultou rheumatismos. Agora ando cheio de dôres; pareço-me com um barometro e posso predizer, pelas dôres que soffro, as mudanças de tempo. Muitas vezes as dôres declaram-se em uma junta; ahi sinto uma forte impressão de calor, ha inchação e vermelhidão, tenho muita febre e não posso andar, depois a doença muda de logar, tenho sempre medo que me ataque o coração. Tomava salicylato para fazer passar os accessos, mas elles voltavam sempre.

« Como andava sempre constipado do ventre, tomava muitos purgantes, que me alliviavam apenas e não impediam a prisão de ventre de voltar. Foi então que um dos meus amigos me aconselhou que tomasse um remedio laxante que lhe fez muito bem, a Triberane. Tomo este remedio ha tres mezes, todos os dias ao jantar, uma colher, das de chá, diluido em agua. Faz-me ir ao retrete no dia seguinte pela manhã, mui regularmente e sem colicas. Não tenho mais prisão de ventre e cumpre-me dizer tambem que depois que evacuo assim regularmente, as dôres rheumaticas não me teem atormentado mais. Assignado: Claude Peroure, Pariz, estrada de Versailles, 13 de Janeiro de 1903. »

O Sr. PEROURE

O uso da Triberane, tomada todos os dias no meio do jantar, na dóse de uma colher, das de chá, diluida em agua, vinho, leite, cerveja ou caldo, é quanto basta, na verdade, para fazer cessar a mais pertinaz prisão de ventre, sem causar diarrhea nem colicas. Regulariza as evacuações e fal-as abundantes; o effeito produz-se ordinariamente no dia seguinte pela manhã. O seu uso frequente e prolongado impede que volte a prisão de ventre, não irrita o intestino como acontece com os purgantes.

Fazendo o ventre funccionar regularmente, a Triberane evita todas as consequencias desfavoraveis que resultam da prisão de ventre, as quaes são: dôres de cabeça, enxaquecas, oppressão, vertigens e sobretudo as congestões e os ataques de apoplexia. Desembaraça o estomago e os intestinos da bilis e das viscosidades que são a causa das nevralgias e das melancholias. Desperta o appetite, facilita a digestão, conserva a saude e prepara o corpo para uma feliz velhice.

Por conseguinte devem tomar a Triberane, as pessoas que teem prisão de ventre, aquellas que costumam regalar-se á mesa, as que teem occupações sedentarias, os homens que se dão aos trabalhos intellectuaes, todos aquelles que não fazem exercicio physico, como sejam os que exercem profissões liberaes, os sacerdotes, os anemicos, rheumaticos, gottosos e obesos. E' recommendada especialmente ás senhoras, tão sujeitas á prisão de ventre e que tanto se desesperam por não poderem se desembaraçar d'ella por meio de remedios que tomem sem successo duravel. Especifiquem bem nas pharmacias pedindo um vidro de Triberane, e para que não haja engano leiam o lettreiro que deve ter o endereço: *Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris.* A' venda em todas as boas pharmacias. Deposito geral: rua Jacob, 19, Paris.

Como o vidro dura um mez, o tratamento vem a custar apenas 40 reis por dia — a cura.

A' venda na drogaria Baruel. —Deposito, 87, rua da Alfandega, Rio de Janeiro.

Anemia Rachitismo, Tuberculose Pulmonar

Tomem o VINHO RECONSTITUINTE, com quinina, carne, lactophosphato de cal e pepsina glycerinada, de Granado & C.

Pederneiras

Attesto sobre a fé da verdade que tenho aconselhado o uso dos Pós Depurativos de Mendes e a Pomada Antipsorica de Mendes para curar [illegible] e feridas velhas e frieiras dos vãos dos dedos e o curativo tem sido de causar admiração pelo pouco dispendio de tempo e dinheiro.

As provas aqui estão com os que fizeram uso.

Pederneiras, 9 de agosto de 1904.

Francisco Conceição Gonçalves

Depositarios: Lebre, Filho & C., no Rio de Janeiro, Drogaria Godoy Fernandes & C., á rua da Quitanda, n. 68.

MAGNESIA FLUIDA de Granado & C.

Efficaz sobre a mucosa gastro-intestinal, regulariza a digestão, é appetitiva e ligeiramente laxativa.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

Repentinamente

Repentinamente, para satisfazer á grande procura dos moradores da capital e do interior, acabam de chegar 50 duzias de Pilulas Sudorificas de Luiz Carlos, o maravilhoso Collyrio branco de Mendes, que cura a dôr de olhos em 4 dias; os populares Pós antihemorrhoidarios e a maravilhosa Pomada antipsorica de Mendes, para curar as frieiras dos vãos dos dedos e as empigens.

O Anti-rheumatico Paulistano e outros preparados de Luiz Carlos vendem-se em S. Paulo, na drogaria J. Amarante & C., e na casa Lebre, Filho & C., e nas Pedras, casa Compagno.

Dores nas costas

Cura-se com o **Allivio Brasileiro.**

REMEDIO CONTRA A EMBRIAGUEZ (Alcoolismo chronico)

As graves lesões do **systema nervoso** e do **apparelho cardio-vascular**, determinadas pela embriaguez habitual, desapparecem por completo com o uso deste prodigioso medicamento, preparado pelo pharmaceutico **GRANADO.**

A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

Qualquer dor

Cura-se com o **Allivio Brasileiro**

Chapéos para senhoas

Mme. S. Anon participa ter recebido de Paris novos modelos de chapéos, elegantes e de bom gosto. Preços convidativos. Rua do S. Bento—23-A.

Allivio brasileiro

Vende-se em S. Paulo, casa **Baruel.**

AVISOS

Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

No dia 16 do corrente, serão reabertas as transferencias de acções desta Companhia.

Campinas, 13 de agosto de 1904.

CANDIDO G. GOMME
Chefe do escriptorio central

Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

Do dia 11 do corrente em deante, se pagará neste Escriptorio Central e no de S. Paulo, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, o 61º dividendo, correspondente ao primeiro semestre do corrente anno, na razão de 10$000 por acção integrada; 8$000, por acção integrada em 23 de fevereiro, e 4$000, por acção com 40 % de entradas realisadas.

Campinas, 8 de agosto de 1904.

CANDIDO G. GOMME,
Chefe do Escriptorio Central

Annuncios

D. Francisca Candida de Sousa Elston

✝ Affonso Tavares Elston, Francisco Elston e sua mulher, Alice Elston Machado, Carlos Alberto de Oliveira, sua mulher e filhos agradecem, ás pessôas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe, sogra e avó, d. **Francisca Candida de Sousa Elston**, e rogam aos seus parentes e amigos e aos que o foram da finada, a assistirem á missa de setimo dia que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar quinta-feira, 18 do corrente, ás 8 horas, na egreja da Consolação; e por este acto de caridade e religião se confessam eternamente gratos.

AMA offerece-se uma com abundante leite de um mez. Travessa da Mooca, n. 4.

AMA offerece-se uma com abundante leite de 4 mezes. Rua Santa Rosa, 10, sobrado.

COPEIROS—Offerecem-se um menino de 14 annos e uma menina de 12, para copeiros. Rua Muller, 47 (Braz).

COSINHEIRAS — Offerecem-se duas para casa de pequena familia. Rua dos Immigrantes, 108.

CRIADA—Offerece-se uma, á rua dos Immigrantes, 108.

COSINHEIRA—Offerece-se uma, portugueza, para casa de pequena familia, podendo tambem occupar-se em outros serviços. Rua Amaral Gurgel, 61.

COSINHEIRA—Offerece-se uma, allemã, dando bôas referencias. Rua dos Guayanazes, 114.

CRIADA offerece-se uma, moça, portugueza para arrumar quartos e costurar. Rua Bôa Vista, 1, sobrado.

COSINHEIRA offerece-se uma para casa de familia, não dorme no aluguel. Rua dos Italianos, 30.

CRIADA offerece-se uma de 22 annos para lavar, engommar e passar ferro. Rua Bento Freitas, 25.

COSINHEIRA offerece-se uma bôa, brasileira. Rua 24 de Maio, 17.

CRETONES PARA LENÇÓES, em todas as larguras. *Preço excepcional.—Rua Direita, 30.*

COSINHEIRA offerece-se uma para casa de familia. Alameda Barão de Limeira, 90.

COSINHEIRA offerece-se uma portugueza muito asseiada, podendo tambem encarregar-se de outros serviços. Rua da Assembléa, 10.

CRIADA offerecem-se uma, á rua Julio Conceição, 25 (Bom Retiro.)

CREADAS offerecem-se duas para qualquer serviço. Rua Santa Ephygenia, 14.

COSINHEIRA offerece-se uma brasileira, para casa de familia, ou pensão. Rua 11 de Junho, 17.

CRIADA offerece-se uma italiana para casa de familia. Rua Dutra Rodrigues, 39.

COSINHEIRA offerece-se uma bôa para casa de pequena familia de tratamento. Alameda Barão de Limeira, 141.

CRIADA offerece-se uma brasileira, moça, para casa de familia estrangeira. Travessa da Assembléa, 31-A.

MOÇA offerece-se uma para pagem ou copeira. Rua 14 de Junho, 22.

MENINA offerece-se uma de 14 para 15 annos, para pagem de criança ou serviços leves. Rua Conselheiro Belisario, 90.

MENINO—Offerece-se um, de 12 annos, para qualquer serviço. Rua B. Tobias, 81.

MORIM PRESIDENTE, só nos *Dous Estados*, rua Direita, 30, é que se encontra o de 33 pollegadas pelo preço que nenhum collega póde vender!

OFFERECE-SE uma cosinheira, dando bôas referencias. Rua Sete de Abril, 140.

OFFERECE-SE um homem portuguez, de 20 annos, para qualquer serviço. Rua Santa Iphygenia, 44.

OFFERECE-SE uma lavadeira e uma engommadeira, para casa de pequena familia. Rua Guarany, 11.

OFFERECE-SE uma cosinheira. Rua dos Andradas, 63.

OFFERECE-SE uma ama com abundante leite. Rua Lavapés, 60.

OFFERECE-SE uma ama, moça, com leite de tres mezes. Rua Conselheiro Nebias, 80.

OFFERECE-SE uma lavadeira, engommadeira ou cosinheira habilitada, brasileira. Alameda Barão de Limeira, 108.

OFFERECE-SE uma cosinheira allemã, á rua Julio Conceição, 25 (Bom Retiro.)

OFFERECE-SE uma bôa cosinheira de forno, ou fogão, brasileira. Alameda Barão de Limeira, 188.

OFFERECE-SE uma criada de 16 annos, para serviços leves. Avenida Rangel Pestana, 212.

OFFERECE-SE uma ama portugueza com leite de 2 mezes. Rua das Palmeiras, 216.

PENSÃO—Aluga-se para pessôa séria um excellente quarto com accommodações para dous rapazes, á rua do Carmo, n. 15-A, 2º andar. Nesta casa dá-se pensão interna e manda-se comida em domicilio.

PAPEL DE EMBRULHO — Vende-se nesta folha, a 6$000 a arroba.

QUARTO — Com luz electrica, arejado, em casa nova, com direito a banho frio e quente, á rua da Assembléa, 48-B. Aluga-se a moço serio. Pagamento adeantado.

ROUPAS BRANCAS PARA SENHORAS—Este artigo, a grande especialidade da casa, está-se vendendo por todo o preço *Aos Dous Estados*, rua Direita, 30.

VENDE-SE neste escriptorio papel de embrulho, a 6$000 a arroba.

Cartões postaes

Grande sortimento por atacado e a varejo! NOVIDADES recebidas semanalmente na

Livraria Magalhães
29, Rua do Commercio, 29
S. PAULO

VENDEM-SE

um rico bufete de carvalho, feito na Allemanha, obra de entalha; um lindo relogio armario—peça de luxo. Rua Piratininga, 87-A.

Inglez e Francez

Em 90 lições praticas de conversação.

Curso ou lições particulares de escripturação commercial.

Professor, Dyson Vaz, rua José Bonifacio, 41, sobrado, sala n. 7, das 11 ás 3 da tarde.

NÃO SE DIGA QUE É LIQUIDAÇÃO, porque o freguez já não acredita em espalhafatos; os nossos artigos recommendam-se pela superioridade e seus preços, que são commodos. *Rua Direita, 30.*

Allivio brasileiro
Cura dôres no utero. (...)

Aguas de Cambuquira

GRANDE HOTEL
(Antigo Hotel Gomes)
Gerente: Gloria de Andrade Ribeiro

MORIM FRANCEZ, com 20 metros garantidos. Preço, 13$000 !!—Reclame dos *Dous Estados*, rua Direita, n. 30.

Nevralgia

cura-se com o **Allivio Brasileiro**

A ELECTRICIDADE

Telephones, campainhas, para-raios, sortimento completo de todos os materiaes pertencentes a esta arte. Fazem-se installações e concertos.

Emir Hobasinski

Largo do Thesouro, 3—Caixa postal, 567
S. PAULO

TECIDO DE LÃ DE CORES [illegible], a 3$500, 48, 58, 68, 78, 88, 98, 108, 122 e 138. Grande variedade em cores e padrões—Rua Direita, 30.

Cognac Licoroso DE Gengibre

Especialidade do pharmaceutico
Astolpho Villaça

Tonico estimulante e estomacal, aperitivo de primeira ordem. Analysado no Laboratorio Nacional da Capital Federal e approvado pela illustrada Directoria de Hygiene do Estado do Rio.

Encontra-se á venda nas principaes confeitarias, botequins, restaurantes e armazens de molhados finos.

Depositarios em Santos e S. Paulo:

Leão de Moura & C.

Casa Belga

Negociantes de armas e munições para caça, têm sempre á disposição dos caçadores armas de qualquer systema e de varios auctores; carabinas Winchester, modelo 1892, calibre 22, e 1903, automaticas, que dá 10 tiros cada dez segundos; polvora sem fumaça etc.

M. A. Mastopietro & C.
RUA S. JOÃO, 14-A—S. PAULO
OFFICINA DE CONCERTOS

CAPAS BORDADAS, ultimos modelos, a 20$000 *Aos Dous Estados*, rua Direita, 30.

CHALET DO CAPITÃO

PHANTASMA

LARGO MUNICIPAL
HOJE

250 — 50
785 — 85
829 — 29
Azar
541 — 41

Resultado de hontem: Centena 906, Dezena 96, Grupo 24

Capitão Negro

ENGENHO JOSÉ BONIFACIO

Casa Matriz:	*ENGENHO:*
Rua Florencio de Abreu, 130	17, Rua José Bonifacio, 17
TELEPHONE, 376	TELEPHONE, 912

Neves Botelho & C.

Endereço telegraphico: AYRES—Caixa, 389

Importação de farinhas, assucar, arroz e vinhos. Refinação de assucar, torrefacção de café, moagem de sal, fubá etc.

Engarrafamento de vinhos Collares, virgem, verde etc.

Para PHONOGRAPHOS, GRAMMOPHONES, CYLINDROS, DISCOS, NOVIDADES, BRINQUEDOS e ESPECIALIDADES AMERICANAS Dirijam-se á

CASA EDISON

FIGNER IRMÃOS - Rua São Bento, 26 - São Paulo

Relogios Americanos ◇ Secção de Cytharas

Os [illegible] do interior merecem nossa especial attenção.
[illegible] gratis catalogos a todas as pessoas que os solicitarem

ATTENÇÃO

ULTIMA NOVIDADE — ULTIMA NOVIDADE

Acaba de receber:

Carrinhos para crianças, carros para doentes. Encostos de camas moveis, Balanços carrinhos sport, cadeiras de recolver para uma e duas crianças, servindo para mesa de jantar, e como carrinhos com [illegible] para brincar. Tem installação para [illegible].

Carrinho «Regina», novo typo.

Muito recommendados moveis de bambú japonez, de côr clara e escura.

Especial sortimento de cestas

CASA GUILHERME WITTE

15, Rua de S. Bento, 15

A casa mais antiga neste ramo, fundada em 1867

Fazenda do dr. João Baptista da Rocha Conceição

Lageado, 3 de agosto de 1904

Illmos. srs. LIDGERWOOD MFG. Co. Limited

S. PAULO

Amigos e srs.

Attesto que o DESPOLPADOR DUPLO, aqui montado pelo sr. H. Stephan, tem trabalhado com perfeição, dando optimo resultado.

Faz uma despolpa perfeita, não ferindo os grãos verdes e separando toda a casca.

Quanto á construcção, é solida e, em todas as peças que compõem o referido despolpador, nota-se o bom material empregado e tudo feito com perfeição.

Sou com estima e consideração

Amigo atto.

O administrador—MANOEL NUNES DA SILVA

CASA LOTERICA

Agencia de todas as loterias—Vendas por atacado e a varejo

Dá-se vantajosa commissão em qualquer pedido para negocio

Amancio Rodrigues dos Santos & C.

Pagam-se premios de todas as loterias

Caixa do Correio, 116—Rua do Rosario, 2--S. Paulo

Ordem das extracções para as loterias a extrahirem-se em agosto de 1904 e que já se acham á venda

Datas	Planos	Divisão	Loterias	Premio maior	Preços	Preço do [illegible]
18	109-14ª	Inteiros	» »	12:000$	2$50	[illegible]
19	387-1ª	Terços	S. Paulo	6:000$	[illegible]	[illegible]
19	190-66ª	Meios	C. Federal	15:000$	[illegible]	[illegible]
20	N.106-20ª	Oitavos	» »	50:000$	[illegible]	[illegible]
22	190-67ª	Meios	» »	15:000$	[illegible]	[illegible]
22	323-1ª	Quartos	S. Paulo	10:000$	[illegible]	[illegible]
23	24-106ª	Meios	C. Federal	15:000$	[illegible]	[illegible]
24	111-35ª	Meios	» »	20:000$	[illegible]	[illegible]
25	109-15ª	Inteiros	» »	12:000$	[illegible]	[illegible]
25	325-2ª	Quartos	S. Paulo	10:000$	[illegible]	[illegible]
26	110-68ª	Meios	C. Federal	15:000$	[illegible]	[illegible]
27	N.104-14ª	Sextos	» »	50:000$	[illegible]	[illegible]
29	110-69ª	Meios	» »	15:000$	[illegible]	[illegible]
29	387-2ª	Terços	S. Paulo	6:000$	[illegible]	[illegible]
30	24-107ª	Meios	C. Federal	15:000$	[illegible]	[illegible]
31	111-36ª	Meios	» »	20:000$	[illegible]	[illegible]

Em 15 de setembro de 1904, extracção da 6ª grande Loteria de São Paulo, premio maior 40:000$ por 6$000.

Em 3 de setembro, extracção da Grande Loteria da Capital Federal, premio maior, 500:000$.

N. B.—Todos os pedidos do interior são attendidos com a maior brevidade possivel.

Os pedidos de varejo superiores a 10$000 remettemos livre de porte do Correio.

PILULAS DE BLANCARD

DE

Iodureto de Ferro inalteravel

Approvadas [illegible] Academia de [illegible]

Em [illegible] molestias dependentes do [illegible] excesso [illegible] systema lymphatico, ou em contacto com a **Chlorose, a Cachexia escrofulosa, a Syphilis constitucional, o Rachitismo** [illegible] os medicos desejavam administrar o iodo [illegible] mesmo tempo que o ferro, está associação dando os melhores resultados.

A firma do Sr. BLANCARD [illegible] um rotulo verde e o sêllo *de garantia [illegible] fabricantes*, permittem aos medicos distinguir os verdadeiros frascos das falsificações ou das imitações.

DÓSE: 2 a 6 pilulas cada dia.
Cada Pilula contém 0 gr. 05 de iodureto de ferro.

DEPOSITO GERAL: 40, Rua Bonaparte, PARIZ.

PIANO NOVO

por

720$000!!

Paga-se por um piano novo o aluguel de 50$ mensaes, e o piano é sempre do locador.

Por mais 20$000 mensaes, pagos durante 3 annos, a CASA BEETHOVEN offerece á venda e entrega, logo depois da 1 prestação, os afamados

Pianos Rud. Ibach Sohn

premiados nas ultimas exposições pela sua sonoridade, solidez e belleza.

Um piano assim adquirido vem a custar propriamente 720$000, isto é, 36 vezes 20$000, pois o restante não é mais do que o aluguel que se pagaria.

Além disso, a CASA BEETHOVEN dá ao comprador o direito de, a qualquer tempo, devolver o piano, e receber 20$ de cada prestação paga.

Chiaffarelli & C.

20, RUA DE S. BENTO, 20

OURIVESARIA CHRISTOFLE
TALHERES CHRISTOFLE

MANUFACTURA em PARIS 56, Rue de Bondy — EXIGIR A MARCA da FABRICA — EXIGIR A MARCA da FABRICA — RE-PRATEAÇÃO [illegible]

CHRISTOFLE

REPRESENTANTES EM TODOS OS PAIZES

Loteria Esperança

E' a que tem os melhores e mais bem organisados planos

PAGA TODOS OS PREMIOS SEM DESCONTO ALGUM—EXTRACÇÕES DIARIAS

HOJE—10:000$000 por 1$000; quintos, 200 réis

Dia 29 de agosto, 25:000$ por 2$. decimos 200 rs

Pedidos á Companhia Nacional de Loterias dos Estados—Caixa, 616—S. PAULO

IL
27-A. Caixa postal, 877
TOS
Rodolfo Conceição
... de 1904
Co. Limited
S. PAULO
...LPADOR DU-
...W. H. Stephan,
...feição, dando
...feita, não fe-
...parando toda
...é solida e, em
...dem e refe-
...bom material
...m perfeição.
...sideração
...GNES DA SILVA
...RICA
...r atacado e a varejo
...do para negocio
...antos & C.
...s loterias
...ria, 2--S. Paulo
...loterias
...se acham á venda
...traeção da ...
...maior 40:000$
...Grande Loteria
...:000$.
...rior são attendi...
...ravel
...verde o o ...
...m aos mesmos
...icações ou ...
...de ferro.
...rte, PARIZ.
VO
...O!!
...o o aluguel
...sempre do
...gos durante 3
...ce á venda e
..., os afamados
...ohn
...la sua sono-
...custar propria-
...0$000, pois o
...l que se paga-
...EN dá ao com-
...po, devolver o
...o paga.
...& C.
...NTO, 20
...TOFLE
...OFLE
...nça
...tos, 200 réis
...S. PAULO

COLUMBIA ELITE ROLLER

SKATING RINK

8, RUA ONZE DE JUNHO, 8

Aberto ás senhoras, aos cavalheiros e á mocidade de S. Paulo, como um logar de divertimentos de primeira classe, onde a bôa ordem e o decôro são rigorosamente observados.

Duas sessões regulares diariamente, de 1,30 ás 4 pm., e de 7,30 ás 10 pm.

ENTRADA, 1$000

Ha tambem uma sessão especial de manhã, sómente para senhoras, para ensinar-lhes a arte de patinar. A entrada é franca para esta sessão.

Machinas de arroz Engelberg

Separadores e ventiladores de arroz

Fabricação da Companhia Mechanica

Grande reducção de preços

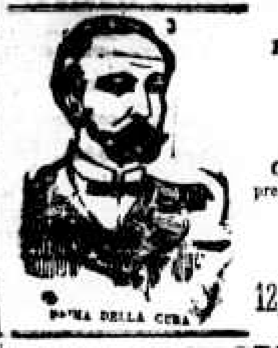
Estas machinas, já muito conhecidas, trabalham com a maior perfeição e produzem grande quantidade.

Pedidos e informações, á **rua 15 de Novembro, 36**

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

Só a agua

QUININA MIGONE



Perfumada e inodora

Preparada com systema especial conserva e desenvolve

O CABELLO E A BARBA

Mantendo a cabeça fresca e limpa

Cuidado com as imitações e contrafacções — Exigir sempre sobre o rotulo o nome dos productores

MIGONE & C.

12, Rua Torino—MILANO—Rua Torino, 12

EXPORTAÇÃO PARA TODO O MUNDO

Depositos: Baruel & C.—Largo da Sé, 1, e Morelli & Monesi—Largo de S. Bento, 3

EMPORIO UNIVERSAL

Liquidação geral

Continúa a grande liquidação da casa de GUERRA, por isso chamamos a attenção de nossos freguezes para de novo comparecer a nossa casa e ver o variado sortimento de mercadorias que acabamos de receber, as quaes vendemos relativamente por os mesmos preços que as existentes.

Aquelles que ainda não vieram por duvidar, venham para ver a realidade.

Rua Direita, 4 — S. Paulo

CASA DO GUERRA

ZÔMOL — SUCCO DE CARNE DESECCADO

O ZÔMOL PLASMA MUSCULAR (Succo de carne crua desseccado)

PREPARADO A FRIO, contém os preciosos elementos reconstituintes da carne crua. Receitado na *TUBERCULOSE, NEURASTHENIA, CHLOROSE, CONVALESCENÇA*, etc.

Trez colherzinhas de chá de Zômol representam

O SUCCO DE 200 GRAMMAS DE CARNE CRUA.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

CASA FILIAL DA

ASSOCIAÇÃO VINICOLA DA BAIRRADA

126—RUA BRIGADEIRO TOBIAS—Telephone, n. 976

VINHOS DE MESA TINTOS E BRANCOS

Vinhos espumosos

Eguaes ás melhores marcas de «Champagne»

Vinhos espumantes (2ª cuvée)

ESPECIAES PARA SOBREMESA

Para brindes

Vinho **BOAS FESTAS**—Adamado

Todos os nossos vinhos foram premiados na exposição de Paris de 1900 com MEDALHA DE OURO.

Agencia Geral das Loterias da Capital Federal

39 - RUA DIREITA - 39

Julio Antunes de Abreu

Depois de amanhã

Sabbado, 20 do corrente

Grande Loteria da Capital Federal

50:000$000

Este premio tem sido vendido no varejo desta casa por differentes vezes.

Já se acham á venda os bilhetes para a

Grande Loteria da Capital Federal de

200:000$000

Extracção infallivel—Sabbado, 10 de setembro de 1904

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser da fa, por todos os motivos, a esta antiga e acreditada agencia geral.

UNICA casa que no seu importante varejo tem vendido esse importante premio. **UNICA**

Os pedidos do interior devem ser dirigidos ao agente geral e actual representante da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil:

39—RUA DIREITA—39

Julio Antunes de Abreu

Club Pateck Filippe

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Agente em S. Paulo

FERDINAND LÉVY—40, Rua de S. Bento

8$000 por sémana

UROTROPINE

GRANULADA

BURGGRAEVE-NUMA-CHANTEAUD

REMEDIO PRECIOSO contra as DOENÇAS dos RINS, da BEXIGA e da PROSTATA

BLENORRHAGIAS—CYSTITE

GOTTA-RHEUMATISMOS-ALBUMINURIA

FEBRES TYPHOIDES

PARIS-21, Place des Vosges, 21-PARIS

Exigir sobre cada frasco o retrato do Dr. Burggraeve e o sello de garantia.

Rheumatismo

Cura-se com o uso do ALLIVIO BRASILEIRO

LINHOS PARA LENÇÓES, em todas as larguras. Este artigo faz-se recommendar pela bôa qualidade e preços vantajosos. Ver para crer!— Rua Direita, 30.

Hotel á venda

Em um dos melhores pontos desta capital, vende-se um bem montado hotel. Freguezia feita e de 1ª ordem. O motivo da venda não desagradará ao comprador.

Quem pretender, queira dirigir carta a O. M. nesta redacção.

Ao Mundo Elegante

Primeiro estabelecimento de modas do sul do Brasil

Officina de costura e chapéos

ARTIGOS FRANCEZES DE ALTA PHANTASIA

Completo sortimento de artigos para crianças

Recebe novidades por todos os vapores

RUA 15 DE NOVEMBRO, 41

Telephone, 941

São Paulo

Cimento Portland

de primeira qualidade, marca

BEST PORTLAND CEMENT — SPECIAL QUALITY — Trade Mark

IMPORTADO UNICAMENTE POR

NATHAN & C.

Success. da Comp. Lupton

Rua de São Bento, n. 43

SYSTEMA CHAPA COURAÇA

Privilegiado por Decr. n. 3.811

Importante melhoramento nos descascadores de chapas e esteiras

Avisamos aos nossos amigos e freguezes que introduzimos um melhoramento importante no systema de chapas para descascadores de café, consistindo no seguinte:

1º) Nas novas chapas podemos graduar a posição das mesmas para com a esteira, independente da elasticidade das molas.

2º) Póde-se além disso fazer as molas mais molles ou duras, conforme exige o café, independente da posição das chapas.

3º) Graduam-se as chapas e molas facilmente com os dedos, não precisando chave com trabalho penoso para esse fim.

4º) Toda a superficie das chapas é elastica, o que não se dava nas antigas, nas quaes as cabeças dos parafusos quebravam café.

5º) A chapa é de aço, dobrada e temperada, tornando-se uma verdadeira couraça, de fórma que dura quatro vezes mais que as antigas.

6º) Devido á solidez as chapas não alteram sua posição nem podem deformar-se com o peso do café—condição essencial para o bom descascamento.

7º) O systema de chapa-couraça podemos applicar a qualquer systema de descascador, de chapas e esteiras—seja de nossa fabricação ou de outros.

Do exposto resulta que o nosso descascador, encima que, por causa da excellente graduação externa, por muitos lavradores é considerado o melhor existente; com a applicação das novas chapas-couraças, não tem mais rival, porque, não podendo as chapas mais deformar-se, **tomar posição desegual pelo peso do café**, a graduação externa exerce sua funcção com segurança sobre a posição das chapas para com as esteiras.

O Descascador com essas chapas póde ser visto em S. Paulo

Para preços e mais informações os srs. pretendentes devem dirigir-se

S. PAULO RUA DO COMMERCIO, 24 — **Arens Irmãos** — **Rio de Janeiro** RUA DA QUITANDA, 147

NOVOS PERFUMES

DA CASA

V. RIGAUD

8, rue Vivienne, PARIS

Agua de Toucador **KANANGA-OSAKA**

Conserve a tez o incomparavel frescor da juventude.

Extracto, Sabonete, Pós de Arroz **KANANGA-OSAKA**

Extracto MODERN-STYLE	Extracto CRAVO de MYSORE
— SONIA	— AMARIS
— VIOLETA FRESCA	— ORCHIDEA de BENGALA
— MIMOSA RIVIERA	— PERFUME das ACTRIZES

Sabonetes e Pós de Arroz com os mesmos cheiros

Agua de Colonia **MODERN-STYLE** — *Loção das* **ACTRIZES**.

Plantas

A Loja da China, tendo de entregar o chacara da cidade, **vende, para liquidar**, todas as plantas que estão na mesma.

Rua Florencio de Abreu, n. 1

SARAFANA & C.

Esbrugador de café

"MECHANICA"

Privilegiado pela patente n. 3.952

Com a applicação desta nova peça de preço minimo, e que poderá ser addicionada facilmente aos machinismos existentes, não haverá café, por mais melado, rijo, cheio de torrões etc., que não fique perfeitamente beneficiado, sem quebrar absolutamente e sem haver empastamentos e alterações na cor natural.

Chamamos a especial attenção dos interessados para os telegrammas e cartas abaixo:

Campinas, 5 de fevereiro de 1904.

Illmo. sr. director-gerente da Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo.

Amigo e sr.

Depois de ter assentado o «Esbrugador Mechanica», minha machina tem funccionado perfeitamente, apesar de café muitissimo melado que tenho beneficiado.

O vapor de 6 cavallos, que toca a minha machina, trabalha com muita facilidade, dando ella actualmente com café melado a mesma producção que antigamente com café de casca...

Quanto ao beneficio, elle é perfeito: não ha mais empastamento no descascador e o café sae limpo, sem marinheiro e sem quebrados.

Podem v. s. fazer deste o uso que lhe convier e felicitando a Companhia pela invenção desta importante machina, subscrevo-me com toda a estima

De v. s. am.º att.º agr.º

José Theodoro Oliveira Andrade

Campinas, 15 de fevereiro de 1904.

Illmo. sr. director-gerente da Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo.

Amigo e sr.

Tem esta por fim participar-lhe que estou plenamente satisfeito com o «ESBRUGADOR» que a Companhia assentou em minha fazenda, cujo resultado, no beneficiamento do café melado, como está o meu, é muito satisfactorio.

Com estima e consideração, sou

De v. s. att.º cr.º am.º, e obr.º

Carlos Olympio Leite Penteado

Araras, 29—12—903.

Mechanica—S. Paulo.

Esbrugador funcciona muito bem.

Dr. Luiz Delamain

Franca, 11 de janeiro de 1904.

Illmo. sr. director-gerente da Companhia Mechanica.

Tenho presente a vossa carta de 30 de dezembro, que respondo.

Já experimentei o vosso esbrugador, o qual me surprehendeu pelo bom resultado obtido.

Não quebra absolutamente café algum, diminue o esforço da machina e augmenta a producção do beneficiamento.

Muito vos saúda o amigo, creado e obrigado.

Joaquim Corrêa

PEDIDOS E INFORMAÇÕES

NO ESCRIPTORIO CENTRAL

A' RUA QUINZE DE NOVEMBRO, N. 36

Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo

Grande Hotel

N. 1—Rua Visconde de Maranguape, n. 1

Largo da Lapa — Capital Federal

Tendo passado por grandes reformas, acha-se este estabelecimento á disposição das exmas. familias e cavalheiros da bôa sociedade; proporcionando a seus hospedes grandes salões para toucire, banquetes, leituras e bilhares, restaurante e cosinha de primeira ordem, pessoal escrupulosamente escolhido, quartos ricamente mobiliados e inteiramente novos. Bondes para toda parte da cidade. Preços modicos.

Os proprietarios, CASTRO CAMPOS & COMP.

LINIMENTO GENEAU

40 Annos de Exito

Suppressão do **FOGO** e da **Queda do Pello**

Este precioso Topico é o unico que substitue o Cauterio e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, etc., etc.

Deposito em PARIS,

165, rua Saint-Honoré, 165

e em todas as Pharmacias.

Evitar as imitações baratas cujo emprego é nocivo.

SAQUES

sobre todas as cidades e villas de Portugal, Hespanha, Ilhas, Paris, Hamburgo, Londres e as principaes cidades da Turquia.

Vales sobre todas as communas da Italia

As letras entregam-se sem demora

Na Agencia do

BANCO DO MINHO

Garcia Nogueira & Comp.

RUA DE SÃO BENTO, 42

Loja do Japão

Formicida "Schomaker"

NOVO INVENTO PRIVILEGIADO

Infallivel na destruição completa dos formigueiros pela producção continua de gazes após sua applicação

O Formicida «Schomaker» não leva fogo, não é sulfureto de carbono como são todas as mascas de formicidas até hoje conhecidas. E' um novo invento de formula inteiramente diversa e de effeito infallivel, como provam os attestados, já publicados, dos agricultores competentissimos.

O formicida «Schomaker» é o unico que, após sua applicação, trabalha por si, produzindo gazes toxicos em extraordinaria abundancia, muito pesados e de grande densidade, em producção continua e prolongada por mais de 60 dias, sendo natural e espontanea a dita producção de gazes, isto é, sem provocação artificial.

O Formicida «Schomaker» é o mais barato que existe no mercado, pois que uma caixa com seis latas de 2 litros, dissolvido em agua produz 68 litros de formicida applicavel.

O Formicida «Schomaker» é tambem magnifico adubo para as terras, por conter phosphoro, sendo o unico formicida que póde ser manipulado com essa substancia, por ser privativa de seu privilegio.

Para evitar falsificações, previne-se que a lata do Formicida "SCHOMAKER", minutos depois de vazia, começa a desprender gazes de que a mesma ficou impregnada.

O Formicida "SCHOMAKER" está á venda em todos os Estados da Republica

Remettem-se informações e prospectos a quem os pedir

AGENTES GERAES NO ESTADO DE S. PAULO

Guerra & C.

41—RUA JOSE' BONIFACIO—41

S. PAULO

LOTERIA ESPERANÇA

E' a que tem os melhores planos. Paga todos os premios sem desconto algum

Ordem das extracções do mez de agosto de 1904

N. das extracções	Dados	Planos	Dias	Premios	Preço do bilhete	Divisão
761ª	18	36ª—138	Quinta-feira..	10:000$	$650	Quintos a $130
762ª	19	28ª—143	Sexta-feira....	15:000$	1$300	Decimos a $130
763ª	20	41ª—136	Sabbado.......	10:000$	$130	Inteiros —
764ª	22	25ª—104	Segunda-feira	12:000$	$140	Inteiros —
765ª	23	29ª—143	Terça-feira....	15:000$	1$300	Decimos a $130
766ª	24	17ª—142	Quarta-feira..	10:000$	1$300	Decimos a $130
767ª	25	37ª—138	Quinta-feira ..	10:000$	$650	Quintos a $130
768ª	26	30ª—143	Sexta-feira	15:000$	1$300	Decimos a $130
769ª	27	42ª—136	Sabbado	10:000$	$130	Inteiros —
770ª	29	14ª—139	*Segunda-feira*	**25:000$**	**1$300**	Decimos a $130
771ª	30	31ª—143	Terça-feira....	15:000$	1$300	Decimos a $130
772ª	31	18ª—142	Quarta-feira...	10:000$	1$300	Decimos a $130

Os pedidos devem ser feitos pelo n. das extracções. Pede-se a maior clareza nos endereços.

Chama-se a attenção dos nossos agentes para os planos das loterias a extrahir-se.

Em 12 de outubro proximo

100.000 francos OURO

INTEGRAES

Em commemoração ao Descobrimento da America

Todos os pedidos devem ser dirigidos á

COMPANHIA NACIONAL LOTERIAS DOS ESTADOS

CAIXA DO CORREIO, 616—S. PAULO

A' APPARECIDA

GRANDES OFFICINAS

Em nossa casa encontra-se magnifico sortimento de **damascos lisos, a retroz e a ouro; galões e franjas** douradas e prateadas. **Ouro, prata, lentejoulas e cordões** proprios para bordar. **Setins, merinós, alpaca de linho; opas e habitos** para todas as **Irmandades; Cera, flores e metaes.**

Fino sortimento de **Imagens** das **primeiras fabricas da Europa.**

Em nossas officinas, apromptа-se com toda a brevidade qualquer encommenda, como **batinas, Dolletts, roupas de anjos, estandartes,** etc. etc.

José Augusto da Silveira

N. 9, RUA 15 DE NOVEMBRO, N. 9

SÃO PAULO

MEDICAÇÃO POSITIVA
OU
REMEDIOS QUE CURAM

Allium Sativum—Aborta ou cura a influenza e constipação em 1 a 3 dias. O legitimo traz um coelho pintado.
Curasthma—Curagas bronchites asthmaticas e a asthma, por mais antiga que seja.
Flouresina—Remedio heroico para as flores brancas, cura certa e radical.
Chenopodio—Antelmintico para expellir os vermes das crianças sem causar irritação intestinal.
Essencia Odontalgica—Remedio instantaneo contra a dor de dentes.
Parturina—Para fazer dar á luz sem grandes dores e rapidamente.
Liga osso—Todo o chefe de familia deve ter sempre em casa este poderoso remedio, que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias.
Variolina—Preservativo contra as bexigas.
Homœopathia—Em tinturas e em globulos.
Palustrina—Contra impaludismo, prisão do ventre e molestias do figado.

J. COELHO BARBOSA & C.

86—RUA DOS OURIVES—86

Rio de Janeiro

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

DEPOSITO EM S. PAULO

BARUEL & C.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD e Cie Perfumistas

PARIS 8, rue Vivienne, 8 — PARIS

A Agua de Kananga, a loção mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, que mais branqueia a cutis, perfumando-a delicadamente.
Extracto de Kananga, o mais penetrante e mais inebriante perfume para o lenço.
Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que amacia, faz crescer, impede de cair.
Sabonête de Kananga, o mais agradavel [illegible] á cutis sua nacarada [illegible].
Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegancia mate, e a preservão de sardas.

Deposito em nas principaes Perfumarias.

VINHO CHAPOTEAUT

com **PEPTONA PEPSICA**

Efficacia e Acção Rapida

A Peptona, é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como pelo estomago. Com ella nutrem-se, sem nenhum outro alimento, os doentes, os convalescentes e todas as pessoas soffrendo d'anemia, por perda de forças, digestões difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabete, tisica, dysenteria, tumores, cancro, molestias do estomago, e do figado causadas pela habitação dos paizes quentes.

Este Vinho é o mais poderoso de todos os alimentos.

CHAPOTEAUT
8, *rue Vivienne*
PARIS
e em todas as Pharmacias.

Por ser a mais pura, a PEPTONA CHAPOTEAUT é a unica empregada pelo Sr. PASTEUR e nos laboratorios de Berlim, Vienna, S.-Petersburgo e na Marinha Franceza.

AVISOS MARITIMOS

Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

Serviço especial entre Santos e Hamburgo, com escalas pelo Rio da Prata, Bahia e Lisbôa

Vapores a sahir

ASUNCION, 8 de setembro
PERNAMBUCO, 11 de setembro
TUCUMAN, 22 de setembro

O paquete allemão

Belgrano

Capt.. W. SCHWEER

sahirá, no dia 2 do corrente, para o

Rio de Janeiro, Bahia, Lisbôa, Rotterdam e Hamburgo

Este novo e esplendido paquete, no qual foram introduzidos os maior escala todos os ultimos aperfeiçoamentos, offerece aos srs. passageiros de todas as classes o maior conforto possivel.

Os seus espaçosos e modernos camarotes, bem como os salões dos de 1ª maior elegancia, são illuminados e ventilados a electricidade.

A bordo deste paquete, ha medico e criada, assim como cosinheiro portuguez, e as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Preço das passagens de 3ª classe para Lisbôa, 135$

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes:

E. JOHNSTON & C.

Rua do Commercio, 16—sobrado—S. Paulo

Compagnie des Messageries Maritimes

(Paquebots-Poste Français)

SAHIDAS PARA A EUROPA

Em 5 de setembro . . . . **AMAZONE**
Em 19 de setembro . . . . **MAGELLAN**

O rapido vapor postal

CHILI

Esperado de Buenos-Aires, sahirá, no dia 22 de agosto, para

Lisbôa e Bordeaux

Tocando na **BAHIA** e **PERNAMBUCO**

Os paquetes desta Companhia têm camarotes de luxo e ventiladores electricos nos salões e nos camarotes. Os serviços medicos, os medicamentos e o vinho de mesa são gratuitos.

Esta Companhia emitte bilhetes de chamada.

Esta companhia, de accordo com a «Royal Mail Steam Packet Company» e a «Pacific Steam Navigation Company», emittirá bilhetes de passagem de 1ª classe, 1ª categoria, com direito a interromper a viagem em qualquer porto e podendo os srs passageiros voltar em qualquer dos paquetes das tres companhias.

Para passagens e mais informações, com os agentes

Antunes dos Santos & C.

Em Santos—Praça da Republica, 1

Em S. Paulo—Rua de S. Bento, 29-A

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA
ORCHIDEA - AMARIS
MODERN STYLE - ARCO IRIS
LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORA - MARAVILHOSA
GRACIOSA - ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

CREME CARMEN *com Glycerina*

para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Parfumaria **V. RIGAUD**, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

GRAÚNA

Quereis possuir uma linda cabelleira, forte, macia, brilhando tanto como o mais fino velludo?... Usae a **GRAÚNA**, tonico puramente indigena. A **GRAÚNA** é o unico tonico que faz nascer cabellos e que extermina a caspa.

A **GRAÚNA** vende-se nas casas de armarinho, modas, perfumarias, drogarias e barbearias de primeira ordem de S. Paulo e Rio.

DEPOSITOS:

No Rio: Araujo Freitas & C.—rua dos Ourives, 114
Em S. Paulo: Baruel & C.—largo da Sé

FERRO QUEVENNE

Cura: ANEMIA, CORES PALLIDAS, FLUXO BRANCO, POBREZA do SANGUE, etc.

*É o ferro em estado **puro; mais activo** que os outros ferruginosos e mais tolerado; não irrita o estomago como os ferros liquidos ou soluveis; sem sabor não estraga os dentes; Eis porque é uma das raras preparações que tem a*

APPROVAÇAO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS.

O seu emprego foi autorisado pela *Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.*

VENDE-SE: 1º EM PÓ; 2º EM GRAGEAS.

N.B.—Existem no Brazil numerosas Falsificações IMPURAS, muitas vezes PERIGOSAS, contra as quaes aconselhamos aos consumidores que se acautellem.

PARIS, 14, rue des Beaux-Arts, e nas principaes Pharmacias.

GRANDE LABORATORIO HOMOEOPATHICO

Fundado em 1880 por

ALMEIDA CARDOSO & COMP.

Medicamentos Homœopathicos que curam

ALMEIDINA—Cura a gonorrhea chronica ou recente e suas consequencias.
CARDOSINA—Cura tosses, bronchites, dores no peito, costas e lado.
DUARTINA—Cura a neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo.
CARDUUS CARDO—Cura molestias do coração e hemorrhoides fluentes.
SANA SYPHILIS—Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico e molestias da pelle e couro cabelludo.
GYPSUM BRASILIENSE—Facilita a dentição e tonifica a criança.
FEBORINA—Cura febres intermittentes (sezões ou molestias).
ANASTHMA—Cura a asthma hereditaria ou adquirida.
E. SALUTA—Cura e previne a tosse coqueluche.
CONEOLARINA—Cura a tuberculose pulmonar em 1º e 2º grau.
SANAGRIPPE—Aborta a influenza e cura constipações com febre, tosse e dores no corpo, em dous dias.
ESSENCIA BENEDICTINA—Cura dôr de dentes e ouvidos, em cinco minutos.
VITALINUM—Restaurador da potencia sexual.
DOLORIFORA—Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
SAPATIORES—Cura a leucorrhéa (Flores brancas).
CARICA AMERICANA—Regularisa as evacuações e combate os maus effeitos dos purgantes.
SPECIFICO BRASILIENSE—Preservativo da febre amarella e peste bubonica.
BALSAMO DE ARNICA—Cura golpes, contusões, frieiras, e unhas encravadas.
GUIA HOMŒOPATHICO—Envia-se gratis a quem no-lo pedir.

Allium Sativum

Especifico para abortar e curar a *Influenza, Constipações, Tosses, Coqueluche, Febres* e todas as molestias provenientes de resfriamentos.

O legitimo *Allium* leva a marca acima e vende-se nas drogarias e pharmacias e em casa dos fabricantes.

Almeida Cardoso & C.
Rua Visconde de Inhauma, 29
Rio de Janeiro

Vidro, 1$; duzia, 8$000

Executamos com promptidão a mais exigente encommenda de

HOMŒOPATHIA

em tintura e globulos.

Todos os frascos contendo productos de nossa manipulação levam a nossa marca registrada — UM ANJO COROANDO UMA AGUIA. Regeitem imitações.

A' venda em casa dos fabricantes

Almeida Cardoso & Comp.

29, Rua Visconde de Inhauma, 29—Rio de Janeiro

e nas melhores pharmacias e drogarias da capital e localidades do **Estado de S. Paulo**

Fumem só CHARUTOS DANNEMANN, pois são inexcediveis

PARTE COMMERCIAL

JUNDIAHY, 17

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 50,503 saccas de café, sendo 42,999 saccas despachadas para Santos e 7,506 saccas, para S. Paulo.

SANTOS, 17

Base, 5$600.
Vendas declaradas, 20,000 saccas.
Mercado, calmo.
Entradas do dia, 58.236 saccas.
Entradas, desde o dia 1º do mez, 745.630 saccas.
Entradas, desde o dia 1º de julho, 1,881,826 saccas.
Stock, 1.117,842 saccas.
Media, 43.080 saccas.

Em egual data do anno passado:
Entradas nesta data, 56,069 saccas.
Entradas desde o dia 1º do mez, 608,326 saccas.
Entradas desde o dia 1º do mez de julho, 1.529,633 saccas.
Stock, 255,657 saccas.
Vendas, 20.000 saccas.
Base, 3$800.

Sahidas:
Para a Europa, 153,877.
Para os Estados-Unidos, 123.581.
Buenos-Aires, 3,203.
Montevidéo, —.
Por cabotagem, 100.

Café baldeado hoje:
Paulista, 36,700 saccas.
S. Paulo, 10,037 saccas.
Campo Limpo, 850 saccas.
Braz, 1.083.
Pary, 3.071 saccas.
Total, 51.739.

Mercado do Rio:
Entradas, 19.587 saccas.
Embarque, 16.511 saccas.
Mercado, calmo.

(Commercial Telegram Bureau)

SANTOS, 17 (11.22 m.) — Mercado, estavel.
Good average, 5$100.
Commissario, 5$000.
Cambio, 12 5/64.

SANTOS, 17 (1.30 t.) — Mercado, firme.
Good average, 5$100.
Commissario, 5$000.

RIO, 17—Mercado, calmo.
Cambio, 12 1/16.
Café, typo 7, 6$800.
Entradas por cabotagem e barra dentro, 2.590 saccas.

SANTOS, 17—Mercado, calmo.
Good average, 5$100.
Commissario, 5$000.
Papel particular, 12 3/32.
Entradas, 58.236 saccas.
Sahidas, 63.701 saccas para a Europa, nos vapores *San Nicolas* e *Antonina*.
Stock: 1.188.215 saccas.

Movimento do café na Sorocabana

Descarregadas em S. Paulo	671	saccas
Descarregadas em P. Chaves	282	»
Baldeadas em S. Paulo, para S. P. R.	5.750	»
Baldeadas em Jundiahy, para S. P. R.	107	»
Total	6.810	»

EXISTENCIA DE CAFÉ EM 16 DE AGOSTO

Secção Sorocabana

Café em carros	1.581	saccas
Café em armazens	1.613	3.194

Secção Ytuana

Café em carros	1.318	saccas
Café em armazens	3.262	4.580

ABERTURA DOS MERCADOS EXTRANGEIROS EM 17 DE AGOSTO DE 1904

(Commercial Telegram Bureaux)

HAVRE, 17—O mercado abriu estavel. Baixa de 1/4 a 1/2. Para setembro, 44 1/2; para março, 45 3/4.

HAMBURGO, 17—O mercado abriu apathico. Baixa de 1/4 a 1/2. Para setembro, 36; para março, 37 1/4.

LONDRES, 17—O mercado abriu calmo. Baixa de 3 d.. Para setembro, 36; para março, 37/9.

NOVA-YORK, 17 (2.051.)—O mercado abriu estavel. Inalterado, a 5 pontos mais baixo.

FECHAMENTO DOS MERCADOS EXTRANGEIROS EM 17 DE AGOSTO DE 1904

HAVRE, 17—O mercado fechou hontem cotando-se: setembro, 44 1/4; março, 46.

HAMBURGO, 17—O mercado fechou hontem, cotando-se: setembro, 36 1/4; março, 37 3/4.

LONDRES, 17—O mercado fechou hontem cotando-se: setembro, 36/3; março, 38.

Mercados de cambio

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem as seguintes tabellas:

	90 dias	á vista
Londres	12	11 7/8
Paris	795	801
Hamburgo	9-1	992
Italia		802
Portugal		363
Nova-York		4.165
Soberanos		20$500

Extremos:
Contra banqueiros. 12 a 12 1/32
Contra caixa matriz 12 a 12 1/32

Em egual data do anno passado:

	90 dias	á vista
Londres	12	11 7/8
Paris	795	801
Hamburgo	981	992
Italia		805
Portugal		379
Nova-York		4.590
Soberanos		20$500

Extremos:
Contra banqueiros. 12 a 12 1/32
Contra caixa matriz 12 a 12 1/32

Communicações da Praça do Commercio:

Santos, 17 (ás 11.57) — Bancario, 12 1/32; particular, 12 1/16.
Letras, a 12 1/16.
Mercado, frouxo.

CAMBIO

RIO, 17

Horas	Bancos sacam	Bancos comp.	Letras	Mercado
	12	12	12	
9.20	12 d.	1/16	1/32	Ap. esta.
11.00	12 d.	1/16	s/letr.	Paralys.
1.15	12 d.	1/16	1/32	Estavel
4.25	12 d.	1/16	1/32	Estavel

BOLSA

TRANSACÇÕES REALISADAS HONTEM

100 letras do B. [illegible], 8 %, a 17$
50 idem, idem, a 17$
35 idem, idem, a [illegible]
20 idem, idem, a 17$000
100 acções do Banco Commercio e Industria, a 330$
50 idem, idem, a 310$
65 letras da C. de Campinas, a 71$

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS	Vend.	Comp.
Apolices do Estado ex-juro	—	991$
» geraes de 5 % ex-juro	—	950$
» geraes de 5 % emprestimo de 1895 (ao portador)	—	—
Apolices do Estado do Paraná (do valor de 500$)	520$	500$
Idem, idem, juro 7 %	950$	870$
Letras da Camara de S. Paulo:		
1º emprestimo	—	—
3º emprestimo	—	89$
4º emprestimo	—	—
5º emprestimo	—	—
6º emprestimo	—	—
7º emprestimo	90$	87$500
Letras da C. de Santos (1ª emissão)	—	81$500
Idem idem da 2ª emissão, ex-juro	—	85$
Idem idem de S. Carlos da 3ª serie	—	—
Idem da Camara de S. Simão	—	72$
Idem idem da 2ª emissão	70$	62$
Idem idem de Casa Branca	—	—
Letras da C. de Campinas	70$	71$500
Idem de Campinas de 200$	—	100$
Letras da C. de Capivary	100$	85$
Letras da Camara de S. Cruz das Palmeiras	—	—
Idem da Camara de Santa Rita (1ª serie)	—	—
Idem idem da 2ª	—	—
Idem idem da Camara do Rio Claro	—	135$
ACÇÕES DE BANCOS		
Commercio e Industria	335$	327$
Lavradores	—	110$
Credito Real carl. hyp.	30$	61
Idem com 20 %	—	—
S. Paulo	107$	105$
União de S. Paulo	40$	31$000
Comm. Italiano (nominal)	225$	200$
Idem idem ao portador	225$	205$
Industrial Amparense	—	15$
ACÇÕES DE COMPANHIAS		
Fabril Paulistana	—	—
Antarctica	—	225$
E. de F. de Araraquara	80$	70$
Industrial de S. Paulo	—	100$
Est. Graphico-Steidel	—	—
Mac Hardy	32$	—
Vidraria Santa Maria	300$	230$
Lupton	—	—
Mechanica	120$	110$
Mogyana	218$	212$
Idem, das novas	215$	250$
Idem, c/40 % (á vista)	122$	116$
Paulista	258$	255$
Idem, idem para o 1.º dia de transferencia	—	256$500
Telephonica	120$	92$
Agua Superaris do Brasil (int.)	—	—
Empreza Aguas e Exgottos de Rib. Preto	300$	220$

LETRAS HYPOTHECARIAS		
B. Credito Real de 6%	20$	47$
Idem de 8% a 30 dias	—	—
Idem 8 %	50$	45$
Idem de 8% a 30dias	50$	46$
Banco União de S. Paulo	60$	54$500
Idem, idem, da 1ª serie	—	—
DEBENTURES		
Companhia União Sorocabana (1ª serie)	—	—
Bragantina	—	—
Cª. Fabril Paulistana	100$	—

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Está como inspector do mez de agosto o sr. Ezydio Pinotti e Gandin.

PREÇO DO CAFÉ EM SANTOS

A Associação Commercial recebeu o seguinte telegramma:

SANTOS, 17

O mercado abriu hoje com procura regular na base de 5$400 por 10 kilos.

Exportadores

Relação dos exportadores que pagaram direitos na Recebedoria de Rendas durante a semana finda:

F. da Rosa	6.05$440
B. Haya	20$460
J. Wright & C.	171$704
Hen. Prima Donnizio	28$000
C. Hervilli n	9$140
P. Metropole	15$50
Lima & C.	7$500
J. Magalhães	8$520
Comp. D. A. Clare Guardia	7$310
G. Goetze	10$00
Camargo A. C.	3$218
J. Caseiro	11$775
J. Ellis	1$807
B. Souza & C.	2$173
P. Santos A. C.	1$112
J. Galeotti	6$100
D'Ferreira	8$174

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 17

Recebedoria:

Exportação	103$0520
Impostos	8$1$620
Estampilhas	1$500
Total	116:011$152
Café despachado (saccas)	2.127
» embarcado (saccas)	3.115

Em egual data de 1903:

Rendeu	87:794$297
Despachou-se	3.920
Embarcou-se	20.719
Alfandega:	
Papel	101:224$401
Ouro	320:510$893
Consumo	2:551$100
Estampilhas	5:223$190
	434:907$596

Vales de ouro

Taxas que vigoraram hoje para vales de ouro da Alfandega:

London Bank	11 7/8
River Plate Bank	11 7/8
Commercio e Industria	11 7/8
Banco Allemão	11 7/8
Taxa de cobrança	12

Pauta semanal:
Café bom, $930.

Decisões da Alfandega

Requerimentos despachados hontem pela Inspectoria:

N. 4780, de H. Pupo de Moraes, informe a 1ª secção; 4778, de Rodolpho Richter & C., informe a 2ª secção; 4777, de Fratelli Martinelli & C., informe a 1ª secção; 4776, dos mesmos, idem; 4772, de Araujo Tavares & C., idem; 4771, de A. Trommel & C., idem; 4755, de José Cantel idem; 4551, de B. Pinheiro, deferido, conforme o parecer; 4722, de B. Ernesto Guimarães, auctorise o despacho livre de accordo com a verificação do conferente Antonio Augusto; 4677, de Briesola & C., deferido, conforme o parecer na presença do conferente Pires Domingues; 4783, de Victor Breithaupt & C., certifique-se o que constar; 3728, de America M. dos Santos, volte á 2ª secção, para informar; 2764, de Fratelli Martinelli & C., dê baixa no termo; 4165, de F. Matarazzo, faça-se a rectificação de accordo com o parecer; 4757, de Lion & C., feita a rectificação da factura, vá ao conferente Pires Domingues, afim que examine e informe; 4781, de Wysard Wilson & C., junte ao processo respectivo; 4793, de Fratelli Puglisi Carbone & C., certifique-se, não havendo inconveniente; 3812, de Ugo Carraresi, informe o conferente Gonzaga; 4787, de B. Giacomo, de accordo com o parecer; 4785, de Theodor Wille & C., informe a 1ª secção; 4794, de F. S. Hampshire & C., idem; 4832, dos mesmos, dirijam-se á Intendencia Municipal; 4791, da Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, idem; 4787, de George W. Ensor, idem; 4785, da Companhia Lupton, idem; 4716, de Casimiro de Lacerda, archive-se com o respectivo processo, á vista da informação do conferente Pires Domingues; 4769, de José Maria Ferreira, informe a 2ª secção; 3813, de J. Dreyfus & C., satisfaçam a exigencia; 4674, de Briccola & C., informe a 1ª secção; 4801, de Alexandre de Miranda, idem; 4800, de C. P. Vianna & C., posse não havendo inconveniente; 4761, do governo do Estado de S. Paulo, informe a 2ª secção; 4767, de João Jorge, Figueiredo & C., idem; 4797, de Zerrenner, Bülow & C., junte-se ao processo e volte, informado pela 1ª secção; 2823, de Avelino Silva & C., sim, de accordo com as informações; 4711, de I. Michel & C., satisfeita a exigencia da 1ª secção quanto ao sello do documento, dê-se a baixa requerida; 4511, de H. Pupo de Moraes, como requer; 3748, de Bento de Sousa & C., á vista da informação, dê-se baixa no termo de responsabilidade; 4667, de Amazonas & Freire, dê-se a baixa requerida; 2842, de L. Correia & Cesar, sim, na forma requerida; 4737, de Pedro dos Santos & C., attenda-se com a presença do conferente Carneiro; 4278, de Amazonas & Freire, dê-se baixa no termo de responsabilidade.

COMMUNICAÇÕES—N. 4786, do sr. Ramiro X. Bezerra, sobre despacho n. 25541, de Rodolpho Richter & C., ao conferente Valle, para informar, depois de verificar; 4719, do sr. Ramiro X. Bezerra, sobre despacho n. 27193, de Alexandre de Miranda & C., informe a 1ª secção.

Avisos maritimos

SANTOS, 17

Entradas:

Vapor francez *Les Alpes*, procedente de Genova, viagem 25 dias, 2119 toneladas, carga varios generos, consignado a Antunes dos Santos & C.

Vapor inglez *Magdalena*, procedente do Rio da Prata, viagem 4 dias, 3009 toneladas, carga em transito, consignado a Wysard Wilson & C.

Vapor inglez *Camoens*, procedente de Liverpool, viagem 21 dias, 2525 toneladas, carga varios generos, consignado a F. S. Hampshire & C.

Vapor allemão *Antonina*, procedente de Buenos-Aires, viagem 4 dias, 2551 toneladas, carga em transito, consignado a F. Martinelli & C.

Sahidas:

Vapor allemão *San Nicolas*, para Hamburgo, com café.

Vapor inglez *Magdalena*, para a Europa, em transito.

Vapor nacional *Marajó*, para Ceará, com varios generos.

Vapor allemão *Antonina*, para Genova, com café.

EMBARCAÇÕES ATRACADAS

Armazem n. 1, vapor nacional *Marajó*, varios generos a F. Pinto Junior.

Armazem n. 4, vapor allemão *Bayerno*, varios generos, a M. Monteiro L. Gama.

Armazem n. 5, vapor allemão *San Nicolas*, com café, a M. Fernandes.

Armazem n. 6, vapor francez *A. Fourchon*, com café, a P. Freitas.

Armazem n. 7, vapor allemão *Capri*, varios generos, a A. Cunha J. Ferreira.

Armazem n. 8, vapor nacional *Camocim*, sal, a T. Lopes.

Armazem n. 9, vapor inglez *Comeza*, com café, a A. Santos.

Armazem n. 10, vapor austriaco *Dana*, com café.

Armazem n. 10, vapor allemão *Halle*, varios generos, a M. Pinto R. Tosta.

Armazem n. 12, vapor inglez *Alton*, com carvão, a J. Morina.

Ao largo:

Vapor francez *Les Alpes*, varios generos.

Hiate nacional *Clemente V.*, varios generos.

Hiate nacional *Santo Antonio*, em lastro.

MOVIMENTO DO PORTO DO RIO

VAPORES ESPERADOS

Trieste e escs., *Maraota*	19
Hamburgo e escs., *Prinz E. Friederich*	19
Liverpool e escs., *Orissa*	22
Rio da Prata, *Chili*	23
Rio da Prata, *Orita*	25
Santos, *Belgrano*	25
Hamburgo e escs., *Tucuman*	28

VAPORES A SAHIR

Hamburgo e escs., *San Nicolas* (2 horas)	19
Portos do norte, *Alagoas* (10 hs.)	21
Genova e Napoles, *Umbria*	21
Portos do Pacifico, *Orissa*	22
Napoles e escs., *Algerie*	23
Bordéos e escs., *Chili*	23
Portos do norte, *Planeta*	25
Portos do sul, *Satellite*	25
Liverpool e escs., *Orita*	25
Bremen e escs., *Halle*	26
Hamburgo e escs., *Belgrano*	26
Portos do norte, *Maranhão*	29

MOVIMENTO DO PORTO DE SANTOS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires, *Chili*	22
Rio da Prata, *Berenguer El Grande*	23
Nova-York, *Tennyson*	26
Genova, *Rio Amazonas*	27
Genova, *Attività*	29
Southampton, *Danube*	30
Napoles, *La Plata*	30

VAPORES A SAHIR

Bordeaux, *Chili*	22
Hamburgo, *Belgrano*	24
Bremen, *Halle*	24
Trieste, *Dana*	—
Barcelona, *Berenguer El Grande*	24
Buenos-Aires, *Rio Amazonas*	28
Buenos-Aires, *Danube*	30
Buenos-Aires, *Attività*	30
Nova-York, *Tennyson*	30
Napoles, *La Plata*	31

Manifestos

SANTOS

Vapores entrados

Vapor francez *Les Alpes*, entrado em 17 do corrente:

De Marselha:

DC, 1 cx. pelles, a Duarte & C.; EFI, 2 cxs. dito, a E. Falarie & Irmão; MC, 1 cx. dita, a Mananghello & C.; VI, 1 dita, a Sasbeck & Irmão; SS, 10 chapas photographicas, a Soltize & Stuck; Erico, 50 cxs. armas, 8 cxs. munições, a ordem; Escabetto, 155 barris chumbo, a J. Dreyfus & C.; Duprat, 50 cxs. vermouth, a Duprat, Irmão & C.; BC, 200 cxs. dito, a Zerrenner, Bülow & C.; AC, 46 cxs. mosaicos, 10 cxs. louça; BC, 600 cxs. ladrilhos, a ordem; lettreiro, 20000 telhas; AI, 30 cxs. ditas vidro, a Acchilles Isolla; JDC, 100 cxs. vermouth, 1 dita amostras oleo, a J. Dreyfus & C.; Guedes, 2 finas queijos, a Pereira Coutinho & Irmão; CCC, 100 cxs. vermouth, a C. Costa & C.; PSC, 500 ditas batatas; LM, 1100 ditas; 162 triangulo, 500 ditas; ATC, 250 ditas; SMC, 10 ditas espirito perfumado, 1 caixa acido tartarico, 1 c. carbonato, a Costa Gomes & C., 1 cx. espirito, 1 dita espoletas metal, 1 barril cognac, ao mesmo; Cruzeiro, 10 cxs. agua mineral, a J. Amarante & C.; GW, 6 ditas placas photographicas, 1 dita papel dito, a ordem.

De Genova:

Gallusi, 30 barris vinho; GB, 1 c. amostras, a Paola & Marchiorlatti; BBC, 30 cs. alhos, a J. Dreyfus & C.; FMC, 25 cs. ditos, a F. Matarazzo & C.; FPC, 120 cs. manteiga; G, 4 barris queijos; lettreiro, 1 pacote amostras, a F. P. Carbone & C.; BRC, 31 barris peixe, a Barros, Rosa & C.; BAS, 1 c. impermeaveis; GC, 4 cs. tecidos, a B. Mayera Schurbo; lettreiro, 4 bordalezas vinho, á ordem; GCF, 105 barris vinho; 40 cs. dito, 30 cs. vermouth, a Fratelli Giovine; SjW, 2 cs. tecidos algodão, a Th. Wille & C.; MC, 1 fardo dito; AM, 50 cs. azeite, a Alfredo Malevolti; PGFV, 1 c. impressos, a F. Vallardi; NPC, 10 finas queijos; 10 vls. conservas; YC, 8 barris peixe, 6 vls. conservas, 2 cs. legumes, á ordem; GC, 10 barris queijos, a Gamba & C.; FPC, 50 ditos vinho, a F. Papini & C.; ABC, 10 cs. citrato, 5 cs. quinquilharias, a Morelli & Moressi; GC, 20 bordalezas vinho, a Carlos Giorgi; lettreiro, 50 cs. leite condensado, a Lourenço Martins; diversas, 101 barris vinho; CZ, 10 cs. cerejas, 15 cs. conservas, 550 cs. vinho, 1 c. reclames, 1 c. amostras vinho, 100 cs. vermouth, 25 bordalezas vinho, a Coelho Irmão; BCC, 6 barris azeite, 23 fardos fios, 21 ditos fios algodão, a R. Crespi & C.; CTR, 7 caixas peixe, 2 caixas conservas, á ordem. Lettreiro, 40 caixas leite, a S. Santos & C.; BF, 25 caixas azeite, a F. P. Carbone & C.; CI, 30 caixas dito, a F. Martinelli & C.; ATC, 25 caixas dito, a Araujo Tavares & C.; SED, 6 barris chlorureto, 20 volumes feculas, 2 barris sulfato, á ordem; 14 volumes tecidos, 7 volumes fios, 1 caixa accessorios, 1 caixa peça machinas, a ordem; ABC, 50 caixas citrato, a Falchi Giannini & C.; FPCC, 30 saccos arroz, á ordem; KFZ, 1 c. chapeos, a Fagundes & C.; FPC, 10 bordalezas vinho, a F. Papini & C.; GC, 10 ditas, a Gamba & C.; VB, 10 ditas, a Antonio Lucchesi; [illegible] 10 ditas; EP, 20 ditos, a E. Picuri; [illegible] ditas, á Manari & Scalola; NR, [illegible] ditas a U. Dorai; DA, 50 caixas [illegible], a Deffine & Angerani; SM, 11 [illegible] vinho, 1 caixa dito, a F. [illegible] & C.; FR, 20 bordalezas vinho, a [illegible] & C.; AB, 31 ditas, 10 caixas [illegible], a Benedetti Attilio; 2 caixas diversas, ao mesmo; FGC, 60 caixas [illegible], a Falchi Giannini & C.; VG, [illegible] bordalezas vinho, 17 caixas dito, a Virgilio Cristianini; APZ, 13 ditas; [illegible] 10 bordalezas vinho, a Fratelli [illegible] & C.; Duprat, 10 ditas, 50 caixas dito, a Duprat, Irmão; NPF, 20 [illegible] vinho, 30 caixas dito, a [illegible] Canarezi; EP, 25 bordalezas vinho, ao mesmo; ADIC, 20 ditas, a A. D. [illegible] & C.; JGC, 60 ditas; CB, 1 dita, a F. Gambogi & C.; AC, 100 ditas, a Andreotti & C.

Encommendas

SED, 1 c. diversos, a [illegible] dell'Acqua; Regoli Crespi, 1 dita, a Regoli Crespi & C.

De Malaga:

MC, 1 c. contendo mosaicos, a Manoel Catena; JE, 4 barris vinho, a Juan Espinar.

De Madeira:

JRI, 11 vols. azeite, a José Rodrigues; CPVC, 25 cs. vinho, a C. P. Vianna & C.; LC, 70 cs. dito, a Leuba & C.

De Valencia:

TH, 28,5 vinho, a Trigoso & C.; JAM, 29 cs. azeite, aos mesmos; Letreiro, 20 barris vinho, a A. Trommel & C.; Lettreiro, 20 [illegible], SCC, 20 ditos, AY, 200 vols. [illegible], á ordem.

Vapor inglez *Camoens*, entrado em 17, de Nova-York:

RP, 12 cs. linha algodão, a F. C. Paulyto; PSBL, 15 cs. dito, a Kruck & Mamir; LSHSC, 11 caixas dito, a H. Stoltz; SSHSC, 2 caixas dito, a H. Stoltz; SW, 100 tubos [illegible], á C. Mechanica e Importadora de S. Paulo; JFF, 4 fardos juta, a Zerrenner, Bülow & C.; JFA, 384 [illegible] carvão, a «S. Paulo Railway Company»; CLS, 5 barris whisky, a F. L. Stockle; AO, 20 barris artigos ferro; AMI, 6 volumes arames para [illegible], a A. Marinoni; GNC, 100 cs. [illegible], a Garcia Nogueira & C.; diversas marcas, 6 cs. cutilaria, a Veriato Correia & C.; RSSC, 17 cs. artigos de [illegible], á ordem; s/m, 975 rolos arame, á Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo; SPA, 10 cs. [illegible] oleo, 2 vls. artigos lavatorio, 18 volumes artigos ferragens diversas, á ordem; F, 1 cxs. algodão, a E. Fester & C.; CVC, 4 fardos algodão cardado, a M. Villela & C.; B, 2 fardos algodão, á ordem; HBC-HC, 3 caixas algodão, á Moraes, Burchard & C.; LC, 1 vol. ferragens a Lion & C.; W-[illegible]-LMI, 14 moinhos de café, á Companhia Mechanica Importadora de S. Paulo; Diversas marcas, 100 vols. ferragens, 25 barricas oxido de ferro, 3 cxs. artigos de borracha, a Macdonald & C.; AS, 3 cxs. machinismos para fabrica de chapéus, a A. Schritzmeyer & C.; Erico, 5 vols. ferragens para [illegible], a Araraquara Railway Comp.; A, 6 vols. artigos de porcellana, á ordem; JF, 14 diversos artigos de [illegible], a J. Fucio & C.; SC, 1 cx. [illegible] borracha a B. Siemendo.